

Pela Polícia Judiciária

Presos suspeitos de violações

página 27

CDU abandona
Assembleia Municipal
Habitação
social
(em Anta)
adiada

páginas 4 e 5

Pelo PSD
na Assembleia da República

Luís Montenegro
coordenador
dos deputados
por Aveiro

página 6

Incêndios apoquentam
bombeiros

Despiste
no IC1
e atropelamento
na Avenida 24

página 27

Com 14
caras novas

'Tigres'
apresentam-se
amanhã
aos sócios

página 20



Polipoli fornece componentes para carruagens

Metro em Espinho

páginas 2 e 3

Embarcação pneumática voltou-se

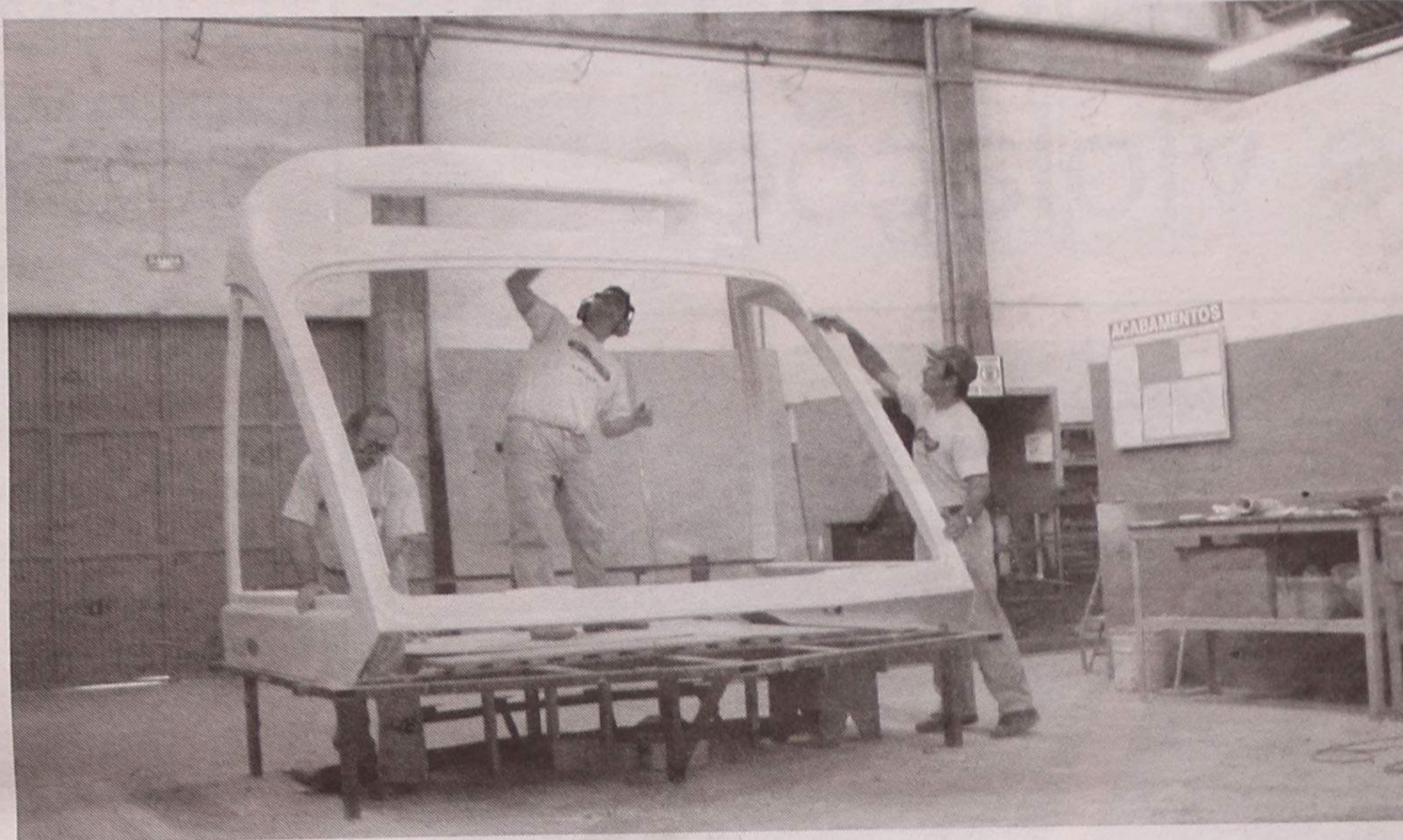
Jovem de Anta afogado no rio Douro

página 27

O Metro do Porto também passa por Espinho, ou pelo menos a construção das suas carruagens, já que a empresa Polipoli, sediada na Zona Industrial de Silvalde, foi convidada a apresentar uma proposta para o fornecimento de componentes para o Metro do Porto, proposta que foi aceite, ficando a totalidade da encomenda pronta no fim do próximo ano.

Polipoli fornece componentes para carruagens Metro passa por Espinho

Sandra Soares



A Polipoli foi fundada em 1969 com o objectivo de fabricar produtos em resina de poliéster reforçadas a fibra de vidro, designadamente caixas e portas isotérmicas e moldados diversos. Aliás, esta empresa é uma das pioneiras no fabrico de poliésteres reforçados em Portugal e uma das mais antigas neste ramo.

Com 80 trabalhadores, a empresa está situada na Zona Industrial de Silvalde, empregando sobretudo mão-de-obra da Zona da Marinha, pessoas que estiveram durante muitos anos ligadas ao mar e que necessitam agora de outros meios de sustento.

O administrador da empresa, Manuel Martins, explica: "A Polipoli tem mantido sem grandes alterações a aposta no fabrico das caixas isotérmicas e portas isotérmicas, mas os moldados tem evoluído ao longo dos tempos, com novas tecnologias e novos materiais, que permitem alargar os campos de fabrico".

Exemplo destas novas possibilidades é o caso do metro e dos comboios pois, como o responsável refere, "se até há algum tempo o fabrico de barcos, componentes de automóveis ou de camiões, por exemplo, era corrente, os comboios salvo, algumas peças, sem significado não tinham incorporação dos

poliésteres reforçados a fibra de vidro".

E esclarece: "Anteriormente os comboios eram, no que se refere a materiais de revestimento, em alumínio, aço inoxidável ou simplesmente aço, o que para além do peso excessivo não permitia encarar frentes com desenhos arrojados como hoje se vê no Pendular, TGV ou alguns metros pois as quantidades inviabilizavam peças desse tipo que, nesses materiais, pelas ferramentas e máquinas necessárias, se tornariam incomportáveis".

Confiança dos clientes

Manuel Martins acredita que "a evolução natural das coisas e o lançamento de resinas de poliéster com um grau de incombustibilidade muito grande abriu a possibilidade da aplicação dos poliésteres reforçados nos comboios e metros, onde a segurança e as regulamentações vigentes exigem um comportamento em relação ao fogo que permita reduzir os riscos ao mínimo, sobretudo no caso do metro em que a sua circulação é totalmente em túnel".

Como resultado desta evolução, "a Polipoli começou a

OPINIÃO • VARANDA SOBRE O UNIVERSO • Adérito Santos

Os três 'dês' para reflexão

É melhor uma pessoa estar enganada a respeito dos seus amigos do que enganar esses amigos - Goethe

- Desilusão

Francoamente, doutor Durão Barroso, eu não esperava nem mereceria uma coisa destas acerca dos toiros de morte em Barrancos. Se calhar, muitos portugueses que, como eu, apostaram em si, estarão a pensar de igual modo. Uma imerecida desilusão paira sobre a cabeça daqueles portugueses (e, são muitos) que cultivam e praticam procedimentos civilizados.

Uma coisa eu posso garantir ao senhor primeiro-ministro de Portugal: eu não engulo este sapo e, com este meu desabafo só quero afirmar a minha coerência na defesa dos princípios e dos valores que há tempos atrás conjuntamente defendíamos sobre esta matéria. Pelos vistos da parte do doutor Durão Barroso, em política as cambalhotas continuam a ser toleradas. Basta estar atento ao comportamento do líder da bancada parlamentar do PSD, para nos apercebermos de que algumas coisas da política e alguns políticos facilmente se descredibilizam.

A minha desilusão é ainda mais nítida se pensar de que foi exactamente o seu parceiro da coligação que serviu de pivot (talvez isco) às dicas de sua excelência o senhor presidente da República em Barrancos. Mas, como o senhor doutor Durão Barroso é o responsável máximo pelo Governo, é a vossa excelência que me dirijo, pois estou totalmente de acordo de que somos todos uma equipa principal, com suplentes e efectivos. Só que pelos vistos só uns é que têm direito de tocar na bola, perdão nos temas que dizem respeito a todos, sem excepção.

Pessoalmente acredito que o senhor primeiro-ministro consiga recuperar a imagem de Portugal, tornando-o credível aos olhos do mundo; só que, temos outros assuntos mais importantes e prioritários para o nosso País, do que o tema toiros de morte em Barrancos (e, o que virá anda atrás disto, vai-se ver). Não é com a legalização de espectáculos bárbaros para gáudio de alguns, que criamos condições para o desenvolvimento sustentado. Senhor primeiro-ministro, não tenha ilusões, os toiros de Barrancos em nada pesam na evolução natural do desenvolvimento económico dos portugueses. Não me desiluda, doutor Durão Barroso.

- Deambulação

Eu sempre ouvi os dirigentes, tanto do PPD-PSD como os do CDS-PP, manter um discurso linear sobre a polémica chamada toiros de morte para Barrancos. Lembro-me da guerra movida aos socialistas, nomeadamente ao doutor Fernando Gomes, sobre as hesitações, incapacidades de fazer cumprir a lei vigente (proíbe toiros de morte em Portugal, como se sabe), sobre os avanços e recuo de obrigar autarcas a pagar coimas, etc. etc.. Muitos foram os motivos, para que, tanto o PPD-PSD como o CDS-PP, pudessem desancar o Governo do engenheiro Guterres.

E, agora o que eu vejo? Será que o CDS-PP, naturalmente em estratégia concertada com o PPD-PSD, para evitar casos semelhantes aos dos tempos socialistas, aproveitou a 'deixa' do doutor Jorge Sampaio, e toca logo a esboçar uma lei que considerasse o regime de excepção para Barrancos?

Mas, não é normal num Estado de Direito, os Governos fazerem cumprir as leis da República? Então o porquê destas deambulações, nesta matéria, que irá chocar o mundo civilizado? Porque razão o Governo não reconheceu de que

o correcto seria aplicar a lei em Barrancos e pura e simplesmente impedir os toiros de morte. O povo de Barrancos é respeitável e deve ser respeitado como todos os seus concidadãos portugueses, mas não é com espectáculos de gratuita barbaridade contra os animais, que se vai tornar num exemplo vivo de prosperidade e num modelo a seguir. Não basta a tradição e, esta só surge, no desrespeito das leis. A civilização não contempla atentados desta natureza, relativamente a quaisquer animais.

Lamento os aspectos sinuosos da política e de alguns políticos. Mas talvez seja este o preço a pagar pela democracia. Estranha esta democracia do meu País, que não é capaz de ter um Governo que possa exercer a autoridade de Estado nesta polémica história dos toiros de morte em Barrancos.

PPD-PSD e CDS-PP, deverão estar bem juntos nos verdadeiros combates a começar pela Educação e o Ensino, de modo a que, daqui a algum tempo, os portugueses possam perceber o erro civilizacional que cometeram (a iliteracia, ainda tem muito peso e, talvez daí, derivem alguns males da nossa sociedade). Mas, atenção partidos da coligação, nada de deambulações, sob a pena de aumentarem ainda mais o descrédito da política e dos políticos.

- Desinteresse

O Governo de Portugal deve ter o povo como seu aliado, no combate ao subdesenvolvimento e ao estado da nossa Economia e das nossas Finanças Públicas. Mas, para que isto aconteça, é preciso que os responsáveis governamentais entendam que não é com medidas como estas de criar regime de excepção para Barrancos, que se mede e qualifica, positivamente a actividade do Governo. O que este Governo conseguiu, para já, é que muitos portugueses se desinteressem pela política e por quem a pratica. E, isso é mau, para a estratégia governativa, que tem necessidade de criar e aplicar medidas estruturais da nossa sociedade, para que possamos alcançar os designios do bem-estar para todos. É muito importante que o Governo saiba que

não pode governar somente tendo uma maioria e os respectivos partidos que a suportam em sintonia com ela. Tudo cairá pela base, se as medidas que o Governo quer e tem necessidade de aplicar, não tiverem em conta a sensibilidade geral dos Portugueses. A sociedade civil é composta por inúmeros líderes de opinião que, não sendo políticos por opção, têm um papel a desempenhar no apoio à implementação das medidas governamentais, isto é, podem ser transportadores mais esclarecidos e esclarecedores, das tais reformas estruturais que mais tarde trarão uma situação mais agradável para todos, sobretudo às novas gerações. Não se devem fazer referendos por tudo e por nada, mas os partidos devem debater internamente muitas das questões nacionais. E, isto ajuda à compreensão dos portugueses quando houver aplicação de certas normas e regras de todas as áreas do desenvolvimento. Por exemplo, eu não vi muito interesse prévio em que esta questão dos toiros em Barrancos, fosse esclarecida à escala partidária. Talvez fosse o melhor procedimento, ao invés de rapidamente se criar e aprovar a lei que autoriza os toiros de morte em Barrancos, e quiçá mais tarde noutras terras com tradição da tauromaquia. O povo Português é muito sensível a estas questões e só se interessará pela política, se vir nesta um campo de seriedade e credibilidade.

Como apontamento final, direi que continuo a acreditar no Governo do doutor Durão Barroso, mas não podia deixar de ser fiel aos meus princípios e coerente com a minha consciência como ser humano. Para mim, autorizar os toiros de morte em Portugal ou em qualquer parte do mundo, é um retrocesso civilizacional. Obviamente de que faço parte do grupo de pessoas que ajudarei a passar as mensagens positivas, mas das medidas que, a meu ver, são negativas eu terei que discordar no pleno direito de cidadania que me assiste. Só espero que casos como estes se não repitam, para bem de nós todos.

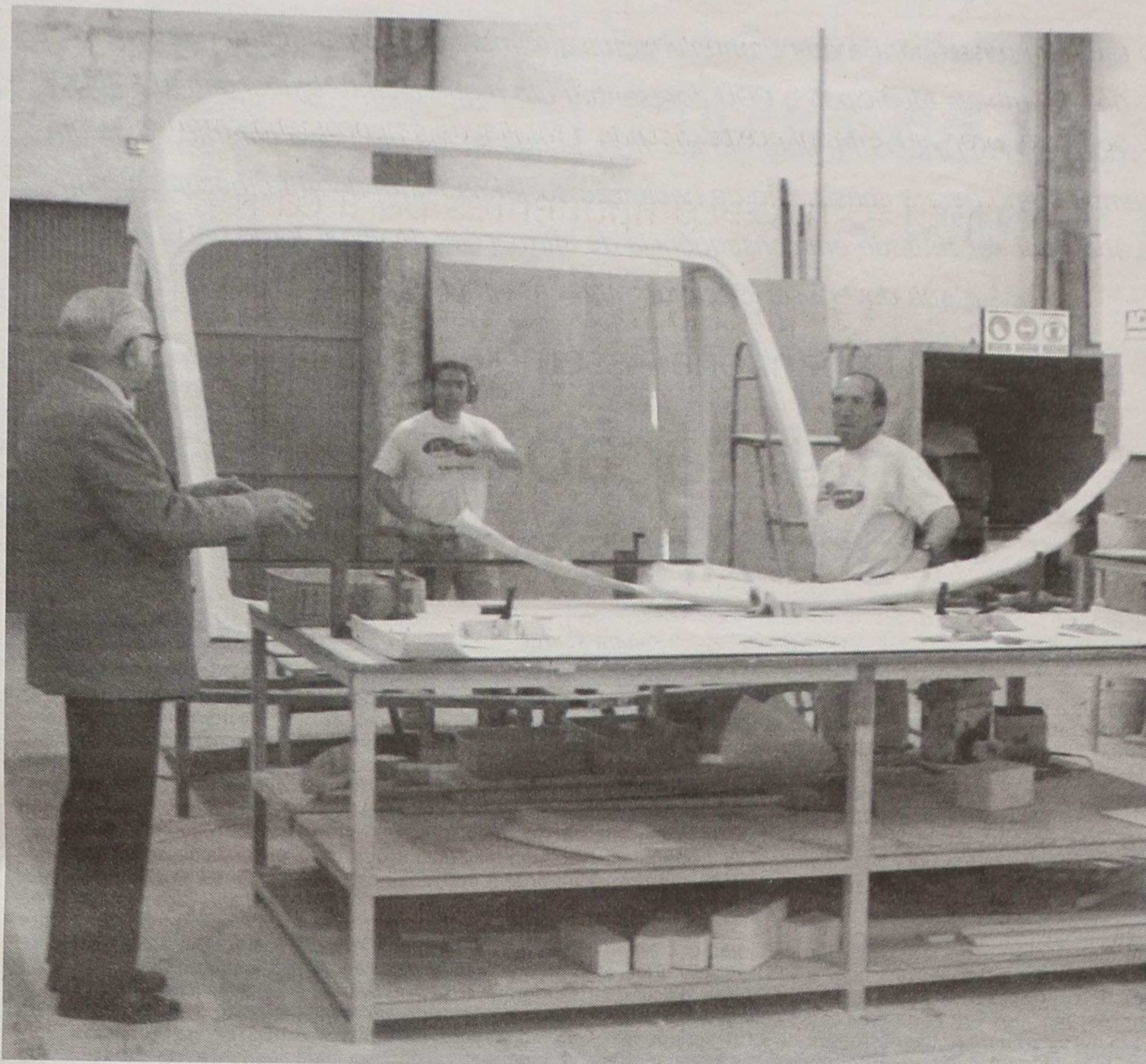
entrar no fabrico de pequenas peças para comboios há cerca de meia dúzia de anos, fornecendo inicialmente a empresa Sorefame, que hoje é Bombardier Transportation, mas que mantém como objectivo o fabrico e montagem de comboios tanto a nível nacional como externo", menciona o administrador.

Assim, "como corolário de um relacionamento que se tem mantido, baseado em elevados níveis de confiança e satisfação por parte do cliente, a Polipoli foi convidada a apresentar uma proposta para o fornecimento de componentes para o Metro do Porto, respeitante a tudo quanto o metro comporta em materiais de poliéster reforçado a fibra de vidro, isto é: frentes, mesas de comando, painéis exteriores e painéis interiores", especifica.

Manuel Martins revela que "sendo a proposta da Polipoli interessante e havendo toda a vantagem em entregar a encomenda a um fabricante nacional com provas já dadas, esta foi entregue à Polipoli, esperando-se que seja a primeira de outras grandes empreitadas no ramo ferroviário".

Reconhecida qualidade

A empreitada do Metro do Porto compreende nesta primeira fase 72 veículos com-



pletos -LR'T - sendo cada um constituído por 2 frentes (cabins), 2 mesas de comando, 3 carruagens salão e 2 ICM (carruagens intermédias). Destas 72 unidades já estão entregues 22 devendo a totalidade ficar concluída em fins de 2003.

Segundo Manuel Martins, "a empresa já está a colher os resultados desta empreitada, pois já há obra feita, a mesma já foi observada, tendo sido reconhecida a sua qualidade e desde que cumpramos os objectivos traçados é mais fácil para os clientes recorrerem a empresas nacionais".

O responsável justifica: "Outra empresa está encarregada da manutenção, mas os nossos materiais têm a garantia de muitos anos, pelo que somos responsáveis pelo fornecimento de peças sobressalentes".

Com esta encomenda abrem-se novas portas para esta empresa espinhense e o administrador garante que "a Polipoli está atenta ao desenvolvimento ferroviário, não só no país como no estrangeiro, para onde também já fornece alguns componentes (Alstom), e espera conseguir outras encomendas neste sector que promete grande desenvolvimento nos próximos anos".

Um caso de sucesso de uma empresa instalado num concelho essencialmente virado para o turismo e para os serviços.

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 nº 773 - 1º esq. - Espinho

Telef: 227340116

Vendem-se T2

DIRECTO DO CONSTRUTOR

Aquecimento central, electrodomésticos, etc.

PRONTOS A HABITAR

A 200 mts. Hotel Solverde - Espinho

Tel. 917 575 371 e 966 033 297

PRECISA-SE URGENTE

EMPREGADAS DE MESA

PARA GRUPO HOTELEIRO
COM SEDE EM ESPINHO

Boa apresentação e dinamismo

Disponibilidade para horários nocturnos e fim-de-semana

Oferecemos:

Contrato de trabalho com todas as regalias em vigor
Salário base + Sub. alimentação + Sub. transporte
+ Gratificações

Horários: 15 às 22 horas - 20 às 03 horas*

(*) Garantimos transporte gratuito no turno da noite

Contactar: INTERPESSOAL, LDA. • Tel. 222076280

Alvará n.º 93 de 22-09-92

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

EM ESPINHO - DÚPLEX GRANDE

VISTAS DESLUMBRANTES DE MAR

4 quartos + sala e grande hall em mármore + salão
+ maravilhosas cozinha, copa e despensa + 3 banhos
(2 suites) em mármore + 3 lareiras com recuperadores Deville
Grandes varandas cobertas (2) e terraço (1). Garagem individual. Como novo. Óptimos acabamentos. Só visto.

Vende/trata o próprio - Tlm. 96 665 17 93

Trespasa-se em Anta

CAFÉ SNACK-BAR

C/ Salão de Jogos na cave.

Por motivo de doença. Bom preço. Negociável.

Tlm. 91 838 99 29

Restaurante SEARA

Casamentos - Baptizados - Aniversários

ESPECIALIDADES NA BRASA

Gerente: CARLOS COUTO • Aberto todos os dias

Almoços e jantares a partir de 25 € têm 3% de desconto

R. Cassufas, n.º 201 - Anta (Cruzamento de Guetim) • Telef. 227321300 ou 22 734 37 21



ECONSAR, Lda
Contabilidade e Serviços



ECONSAR II
Mediação de Seguros, Lda.

Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59

Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

Oliveiras, Lda.
TUDO PARA RESTAURAÇÃO E HOTELARIA

VISITE-NOS!!!

Venha ver as nossas

PROMOÇÕES E DESCONTOS

(Por detrás do EUROPARQUE)

Rua da Gândara, 730 (Beire)

4520-606 S. João de Vêr

Tel.: 256 374 591 • Fax 256 374 569

Em consequência dos acontecimentos que marcaram a penúltima reunião da Assembleia Municipal, a CDU apresentou um requerimento e abandonou a sala, enquanto PSD e CDS/PP optaram por ficar, já que se iria discutir a contracção de um empréstimo para a construção de habitação social na Ponte de Anta, documento que acabou por ser retirado em consequência de afirmações do vogal Jorge Carvalho (CDU) e que deverá ser discutido numa Assembleia Extraordinária.

CDU abandona Assembleia Municipal

Habitação social (em Anta) adiada

Sandra Soares

que pedia a cessação imediata dos trabalhos, afirmando que "há momentos em que a barreira tem de ser definida, o que se passou ontem foi uma afronta à CDU, mas também ao líder do PSD e não podemos permitir que se votem documentos depois de terem sido rejeitados outros que tinham prioridade sobre estes".

Apesar da autorização para a contracção de um empréstimo no valor de 2.125 mil euros para a construção de 84 fogos na Ponte

de Anta, no prosseguimento do Plano de Erradicação de Barracas no concelho de Espinho não se encontram nos editais da sessão de Junho, a pedido da câmara e com o acordo da Comissão Permanente da Assembleia Municipal, o documento foi integrado na ordem de trabalhos.

Jorge Carvalho afirmou que "a CDU permitiu que o documento fosse discutido na convicção de que os interesses da CDU seriam respeitados e os documentos

anteriormente rejeitados, discutidos. Enganei-me, assim sendo, se a Assembleia aceitar discutir o empréstimo irei para o Tribunal Administrativo pedir a sua anulação por não ter sido atempadamente introduzido na ordem de trabalhos".

José Luís Peralta (PS) mostrou-se indignado por "ver um membro do Partido Comunista fazer chantagem de forma irresponsável já que a sua atitude vai levar ao adiamento da construção de habitações sociais

na Ponte de Anta".

O PSD mostrou-se também indignado com os acontecimentos da sessão anterior e garantiu que, futuramente, atitudes semelhantes não serão toleradas, mas "não poderíamos deixar de estar presentes na discussão e possível aprovação do pedido de um empréstimo que cumpre uma função social e premente importância".

Simplício Guimarães, enquanto representante do CDS/PP na Comissão Permanente referiu ter sido

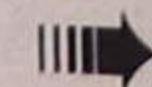
também o seu entendimento de que "com a integração do documento da Câmara também seriam discutidos os documentos rejeitados" e sublinhou que "a oposição, em nenhum momento, prescindiu da integração desses documentos".

Convocar Assembleia Extraordinária

Perante a decisão de Jorge Carvalho, o vice-presidente Rolando de Sousa retirou da discussão o documento apresentado pela Câmara, ressaltando que "a sua integração na ordem de trabalhos foi discutida na Comissão Permanente e aceite pelo vogal Fausto Neves (CDU)".

António Cavacas afirmou que pediu "autorização ao plenário e ninguém se manifestou contra, não me limitei à decisão da Comissão Permanente" e Rolando de Sousa lembrou que pediu "a inclusão deste ponto para beneficiar o bom andamento do projecto, mas nada tenho a ver com as questões pendentes da Assembleia Municipal e a questão dos documentos rejeitados não foi levantada".

Jorge Carvalho mostrou-se irredutível e garantiu estar disposto a "arcar pessoalmente com a não discussão do empréstimo, pois



ANDARES
T1, T4
e T4 DUPLEX



T2, T3
DUAS LOJAS

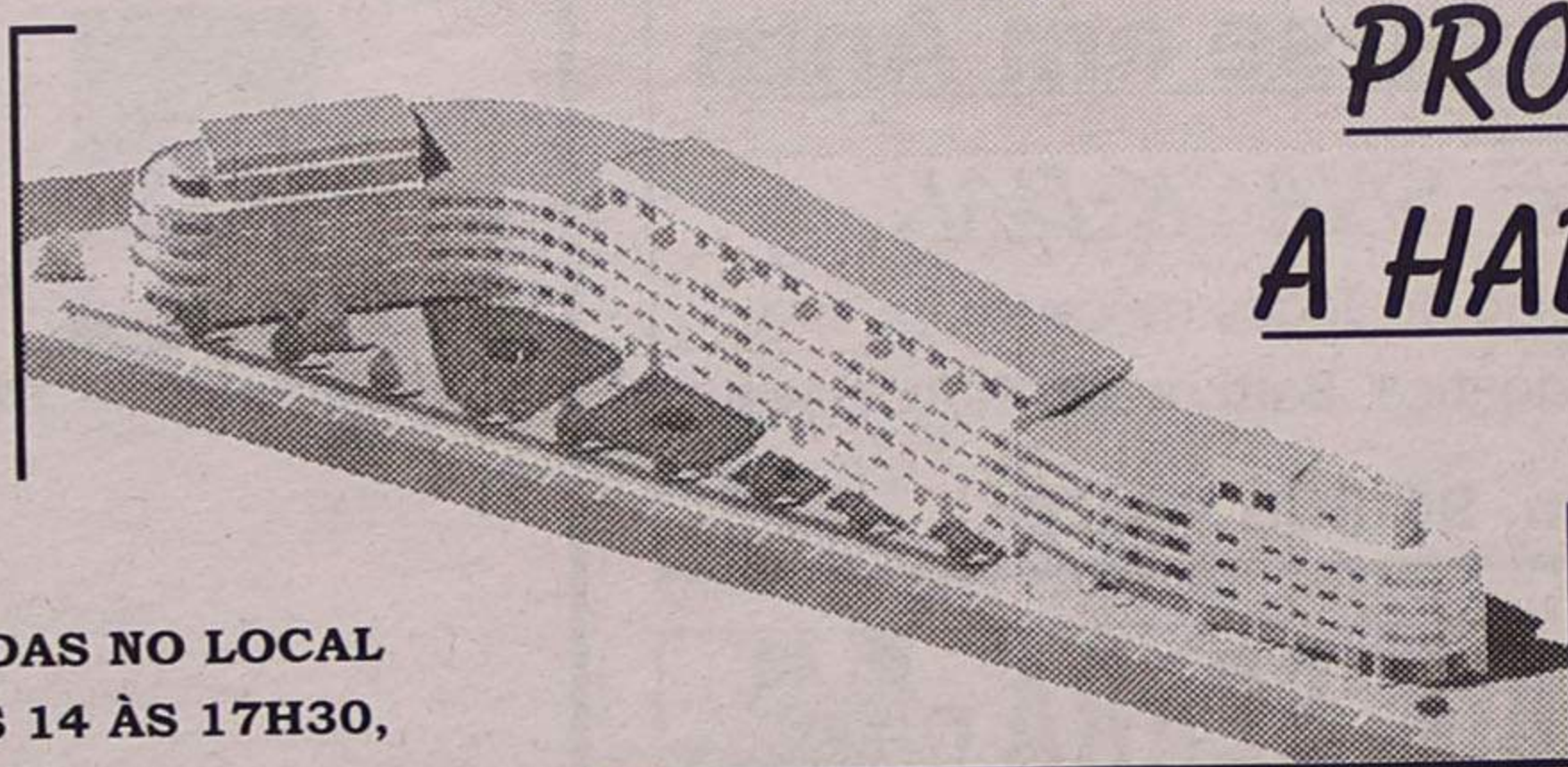
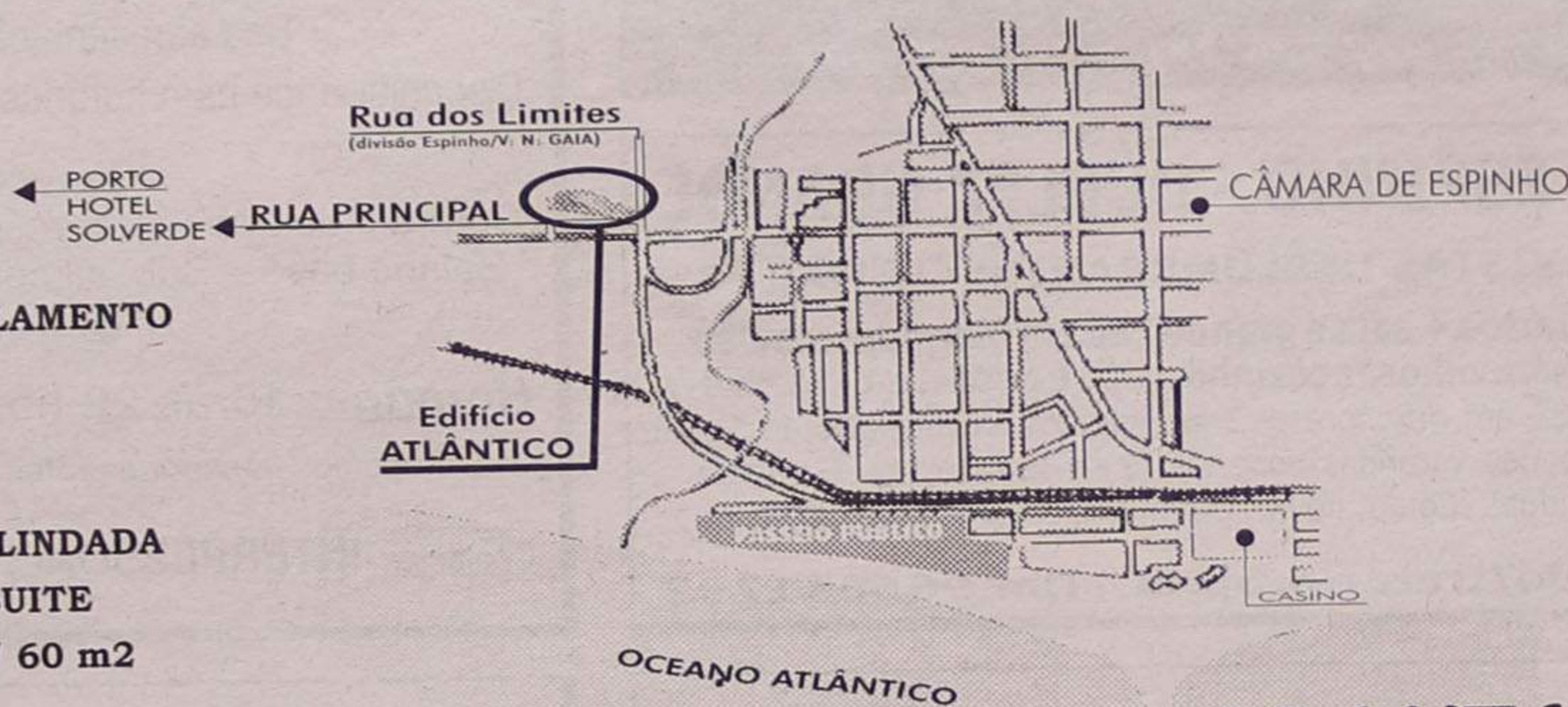
PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m²
E TERRAÇO C/ 170 m²
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



PRONTOS
A HABITAR

POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

Vende-se em Grijó
MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568



Direcção Regional
do
Norte

EDITAL

D-35638/P

Faço saber que CENTRO SOCIAL DE PARAMOS, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de combustíveis constituída por Reservatório de GPL para consumo próprio, sita em Rua do Vale do Vouga, Freguesia de Paramos, Concelho de Espinho, Distrito de Aveiro.

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições dos Decretos n.º 29034, de 01 de Outubro de 1938 e 198/70, de 07 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos, e pelos respectivos regulamentos de segurança.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidam-se as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na morada abaixo indicada.

Porto, 02-07-2002

Pel'O Director Regional
(L. M. Vilela Pinto, Director de Serviços)

a) **José Alberto Lopes Ferreira**
(Chefe de Divisão de Combustíveis)

Rua Direita do Viso, 120 - 4269-002 Porto • Tel.: 226192000 • Fax: 226192199

o dinheiro só vai ser necessário depois da obra adjudicada e dizer que sem empréstimo não há casinhas é uma falsa questão".

Segundo Rolando de Sousa "o projecto já está adjudicado, em apreciação pelo Tribunal de Contas e há parte da obra, nomeadamente o estaleiro, que temos de pagar antecipadamente. Além disso, só depois da aprovação da Assembleia Municipal é que poderemos contratualizar o empréstimo e enviá-lo para o Tribunal de Contas um processo que pode demorar entre 30 a 90 dias ou mais".

Assim, "o que temos é de convocar uma Assembleia Extraordinária para a discussão do documento, o que vai custar mais umas centenas de contos ao erário público".

A pedido do PSD o requerimento apresentado pela CDU foi dividido em dois pontos, um primeiro de indignação para com os acontecimentos que marcaram a reunião anterior e um segundo em que se requeria a imediata cessação dos trabalhos. O primeiro ponto foi rejeitado com 13 votos contra e 13 a favor e o segundo com 13 votos contra dois a favor e onze abstenções (do PSD e CDS/PP).

No final da votação, a CDU lamentou que "metade da Assembleia Municipal continue de forma reiterada e insistente a apoiar uma ilegalidade, pensando que pode, impunemente, exercer censura, apoiando um conceito de democracia em que só aceita os documentos de que gosta" e abandonou a sala.

Em relação à polémica dos documentos rejeitados, o público também não ficou

indiferente e um conhecido militante socialista, Carlos Alberto Silva, pediu a palavra para lamentar ser "o carrasco do meu próprio partido, mas tenho de demonstrar a mais profunda indignação pela forma como se pretendeu barrar a discussão de determinados assuntos".

Segundo este espinhense "o negócio entre o Espinho e duas empresas é do conhecimento geral, pelo que ou a entidade teve conhecimento antecipado do PDM ou o mesmo vai contemplar, se calhar por encomenda, as pretensões do Sporting de Espinho, facto que indicia a existência de promiscuidade entre o interesses futebolísticos, imobiliários e autárquicos.

E justifica: "Já foram expropriados terrenos, gastas centenas de contos no projecto e o presidente da Câmara continua a pugnar por encontrar financiamentos para o Estádio Municipal, o clube não tem dinheiro para mandar cantar um cego, mas propõem-se construir em terreno alheio e já divulgou um projecto que se sobre põem ao da Câmara".

Bandeiras Azuis - "Atitude isolada e leviana"

Prosseguindo com o normal decorrer dos trabalhos, foi discutido o documento apresentado pela vogal Maria Goretti, integrado na ordem de trabalhos na reunião anterior, sobre a 'Bandeira Azul'.

Na recomendação recorda-se que "a Câmara Municipal tomou a decisão de não concorrer, este ano, à 'Bandeira Azul', apoiando esta sua decisão numa recomendação da Associação

Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) que apontava nesse sentido, mas percebe-se hoje que a posição assumida pelo nosso executivo foi a de seguir pelo caminho mais fácil e mais cómodo, que resultou numa atitude isolada, precipitada e leviana".

Maria Goretti questiona "a falta de solidariedade de outras Autarquias mas, o que sobressai, como resultado prático deste desenlace, é que Espinho embarcou numa solução que supostamente seria regra mas acabou por ser excepção".

Para a vogal "ninguém percebe que Espinho ande em contraciclo, uma vez que o número de 'Bandeiras Azuis' aumentou em todo o país, bem como a qualidade das águas, e que o nosso concelho como destino turístico, por excelência, com a praia como principal vertente e atractivo dessa condição turística, não possua esse símbolo de certificação de qualidade ao contrário do que sucede com os nossos concelhos vizinhos de Ovar e Vila Nova Gaia".

Assim, recomenda-se à Câmara que "continue a pugnar pela qualidade das nossas praias e das nossas águas, ainda que sem 'Bandeiras Azuis', e, no futuro, para além de exigir e reclamar a solidariedade devida pelas outras Autarquias, procure articular-se e concertar-se com as mesmas por forma a evitar situações de isolamento e falta de compromisso".

O documento foi aprovado por unanimidade e sem discussão. Quanto à votação das actas foi decisão do plenário de que, em virtude da ausência de uma força política, seria adiada para a próxima sessão.

Jorge Carvalho apresenta requerimento "Acto de Censura" - Parte II

Sandra Soares

No seguimento dos acontecimentos da reunião anterior da Assembleia Municipal, em que a bancada socialista não permitiu a inclusão de dois documentos (CDU e PSD) na ordem de trabalhos, Jorge Carvalho (CDU) apresentou um requerimento que se publica na íntegra:

"1. O artigo 87º da Lei 169/99 de 18 de Setembro estabelece que "A ordem do dia deve incluir os assuntos que para esse fim forem indicados por qualquer membro do órgão...". E o mesmo resulta do artigo 18º do Código do Procedimento Administrativo.

2. O nº 2 do artigo 24º do Regimento da Assembleia Municipal de Espinho estipula que "A ordem do dia deve incluir os assuntos que para esse fim forem indicados ... por qualquer membro da Assembleia".

3. Em tempo oportuno a CDU, através do seu eleito Jorge Carvalho, apresentou uma recomendação (por causa da promessa de venda do campo da Avenida, celebrado por escritura pública, a duas importantes empresas imobiliárias para construção de edifícios, quando se sabe que o PDM em vigor não permite ali qualquer construção para fins não desportivos) a sustentar que se mantenha o fim desportivo (é o único campo desportivo que existe na freguesia e cidade de Espinho) e que não se permita que a revisão do PDM seja uma capa para esconder negociatas imobiliárias e o meio para propiciar lucros avultados a alguns.

4. Em tempo oportuno o PSD, através do seu líder de grupo municipal, Dr. Amadeu Morais, apresentou uma recomendação sobre o arrastado Estádio Municipal a sustentar que o estádio deve ser Municipal e posto ao serviço todas as colectividades e a sua construção devia iniciar-se no mais curto espaço de tempo.

5. Num precedente nunca visto em 26 anos de funcionamento democrático da Assembleia Municipal de Espinho, tais documentos não foram aceites pelo presidente da Assembleia Municipal sob o argumento de "que não considero, oportuno e sério, agendá-lo neste momento", posição com que a restante mesa se solidarizou.

6. Perante esta censura e atropelo à lei e aos direitos democráticos dos eleitos da oposição, houve recurso desta decisão para o plenário na esperança de que o bom senso e a legalidade

democrática prevalecessem.

7. Lamentavelmente, todos os eleitos do PS (incluindo um actual dirigente do SCE) e o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Paramos assumiram a censura e a ilegalidade deliberando pela não admissão dos documentos à discussão do plenário.

8. Impõe a alínea e) do nº I do artigo 54º da Lei 169/99 (bem como pelo artigo 19º do Regimento e nº 2

do artigo 14º do CPA) o dever jurídico ao Presidente de "assegurar o cumprimento das leis" e o

Estatuto dos Eleitos Locais (Lei 29/1987) estabelece que os eleitos locais estão vinculados a

"observar escrupulosamente as normas legais e regulamentares aplicáveis aos actos por si praticados

ou pelos órgãos a que pertencem".

9. Sucede que os vogais do PS praticaram, consciente e dolosamente, um acto ilícito que ofende os direitos dos membros eleitos pela oposição e constituíram-se na responsabilidade pessoal prevista no artigo 97º da Lei 169/99.

10. Tratou-se de uma ilegalidade grave que afecta o Estado de direito democrático consagrado no artigo 2º da nossa Constituição que põe em causa a garantia de efectivação dos direitos e liberdades fundamentais e perante a qual nenhum democrata poderá pactuar ou ficar calado

Os eleitos da CDU na defesa da liberdade e no exercício do direito de resistência a ordens ou decisões que ofendem os seus direitos, liberdades e garantias (consagrado no artigo 21º da Constituição):

A) Apelam à solidariedade de todos os democratas no repúdio a este acto de impedimento do exercício de um direito legal por parte dos vogais da oposição.

B) Requerem o imediato encerramento dos trabalhos desta sessão da Assembleia Municipal, sem discussão de qualquer outro assunto e que se convoque uma outra sessão em que o primeiro ponto em discussão sejam os documentos que agora foram recusados."

CORREIO DO LEITOR

"Farpa" impertinente e desactualizada

No jornal *Defesa de Espinho* n.º 3666, de 4 de Julho de 2002, e no artigo "Opinião - Varanda sobre o Universo", o articulista Adérito Santos tece considerações sobre ex-membros da Direcção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e "como quem não quer a coisa" dirige-se explicitamente ao signatário em forma de apelo.

Não é minha intenção alimentar polémicas, não tenho disposição, nem tempo para perder com assuntos que considero menores e, alguns, ridículos mesmo.

De qualquer forma, porque o articulista ou está mal informado ou age de má-fé e porque, sobretudo, não permitirei que o meu nome seja usado para alimentar vaidades pessoais, sou forçado a contestá-lo e esclarecê-lo (e obviamente aos leitores) do seguinte: aquando da campanha eleitoral para as eleições dos corpos gerentes dos Bombeiros Espinhenses, o primeiro candidato da lista vencedora proferiu através da comunicação social e, portanto, publicamente determinadas afirmações que considere e considero atentatórias da minha honra e dignidade, o que me levou a apresentar contra ele queixa-crime.

Particpei os factos ao Tribunal e aguardo que se faça justiça!...

Se o articulista entende que ataques à sua honra e consideração são "faits divers" pessoais relativamente aos quais não deve reagir, o problema é dele!

Aliás o articulista é, afinal, vítima das suas

próprias "acusações": é que, quem trouxe a questão para a praça pública foi ele próprio estando, em consequência do que fica dito, equivocado no apelo que me faz para que deixe de colocar questões no Tribunal "que tenham a ver com a temática dos bombeiros". Qual temática?!

A 'acção' (queixa-crime) que está em tribunal é contra alguém, um cidadão que, por acaso (ou talvez não...) é agora membro da Direcção dos Bombeiros Espinhenses.

Estranho é, aliás, este súbito interesse e preocupação do articulista pelos bombeiros espinhenses. De facto integrou com o signatário os corpos gerentes da Associação em dois mandatos e nunca lhe conheci outra actividade que não fosse a de esporádica participação na Assembleia Geral anual; afirma que trabalhou (?!) com o signatário que reconhece ter uma noção correcta de associativismo (muito obrigado...) cultura e formação académica; assistiu e

colaborou (no mínimo por omissão) aos ataques (injustos) que foram lançados contra os anteriores corpos gerentes (de que fazia parte) e não levantou a voz.

Falta-lhe consequentemente autoridade moral e ética para, mesmo em forma de apelo, solicitar o que quer que seja tanto mais que é pura demagogia barata a afirmação de que a questão (queixa-crime) contra um membro da Direcção prejudica os bombeiros.

A menos que defenda a imunidade dos membros da Direcção dos bombeiros!...

De tudo o que se deixa exposto resulta que da varanda do "seu" universo o Eng. Adérito Santos lançou uma "farpa" que por impertinente e desactualizada, não pode servir de alerta, designadamente, ao signatário que não anda distraído. Distraiu-se, sim, na escolha de alguns dos seus colaboradores...

Rui Abrantes

VENDE-SE ESPINHO

- T1 e T2 P/ Habitar e escritura, na Rua 23 junto à Caixa C. Agrícola, c/ garagem individual e elevador
- T4 Duplex P/ Habitar e escritura. Junto à Igreja, c/ 236 m2, c/ terraço 30 m + garagem individual.
- T1 e T2 a ficarem P/ Habitar e a escriturar em Agosto deste ano na Rua 20 junto à Tourada c/ garagem + elevador.

Grupo Salgueiro

Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

VENDE-SE ESPINHO

- LOJA na Rua 37/14 c/ 102 m2 + 50 m2 cave. Também se aluga.
- TERRENO na Rua 29, com área de 513 m2, p/ construção 2 moradias geminadas.
- T3 remodelado na Rua 19 no Edif. do Forno, no último andar c/ vistas panorâmicas, c/ elev. + aq. central, arr. e garagem. Particular.

Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

VENDE-SE ESPINHO

- LOJA Alugada p/ Investimento, na Rua 19 em frente ao Tribunal, c/ rendimento anual garantido, 14.860,00 €, 7% líquidos.
- ARMAZÉNS novos na ZI industrial c/ 325 m2 + 52 m2 de escritórios.
- T1, T2 e T3 em construção já divididos na Rua 19 e próximo do Centro Luso-Venozelano e do nº A1 Porto/Lisboa, c/ elev. + garagem p/2 carros.

Grupo Salgueiro

Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

O deputado espinhense eleito pelo Partido Social Democrata (PSD), Luís Montenegro foi designado, na segunda-feira, coordenador dos deputados aveirenses na Assembleia da República, com a missão de articular os trabalhos parlamentares com a direcção política laranja para o distrito de Aveiro. Montenegro, entretanto, já apresentou no plenário do Parlamento, o parecer sobre as alegadas inconstitucionalidades da lei de enquadramento orçamental.

Pelo PSD na Assembleia da República

Luís Montenegro coordenador dos deputados por Aveiro

Manuel Proença

A notoriedade que o político espinhense tem vindo a ter junto dos seus companheiros de bancada levou a que os oito deputados por Aveiro e a Comissão Política Distrital do partido tomassem esta decisão.

O papel deste deputado social-democrata será o de articular a acção política dos deputados aveirenses quer com o Governo, quer com a Assembleia da República e o de por em prática o compromisso político assumido por todos os candidatos social-democratas nas eleições legislativas. Uma maior força reivindicativa na obtenção de decisões para obras importantes para o distrito, entre as quais estão as relacionadas com Espinho – enterramento da linha férrea e a Lagoa de Paramos – será um dos seus objectivos. Uma das primeiras tarefas do deputado neste seu novo cargo será a de receber os contributos dos concelhos para as candidaturas as verbas do PIDACC.

Luís Montenegro foi, entretanto, o deputado escolhido para elaborar o relatório/parecer sobre um pedido de apreciação, formulado pelo grupo parlamentar do Partido Socialista, sobre eventuais inconstitucionalidades na admissão da Lei de enquadramento orçamental. Num texto jurídico elogiado por todos os partidos, Montenegro sustentou, primeiro em sede de Comissão de

Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, e depois no Hemiciclo que era desaproprada a não admissão da Proposta de Lei Nº 16/IX, com base na argumentação

expendida pelo PS, registando, contudo, a possibilidade e disponibilidade para, no decurso do processo legislativo, se dissiparem (com as necessárias alterações) quaisquer dúvi-

das de âmbito constitucional. O parecer acabou por negar provimento ao recurso interposto, mas abriu a porta para a solução consensual de fazer baixar a proposta à Co-

missão promovendo a sua apreciação na especialidade, tendo sido marcado um plenário extraordinário para amanhã.

Já no âmbito da Comissão

do poder local e ambiente, Luís Montenegro apresentará hoje a proposta de Texto Final atinente a uma iniciativa legislativa que versa sobre o Regime Jurídico dos Terrenos de Domínio Público Hídrico.

Presidente da concelhia e delegados no congresso

Os delegados do PSD/Espinho, Alexandra Bastos e José Campos, participaram, juntamente com o presidente da concelhia, nos trabalhos do XXIV Congresso Nacional do PSD, que decorreu no passado fim-de-semana no Coliseu dos Recreios, em Lisboa.

A delegação espinhense fez um "balanço muito positivo dos trabalhos", na medida em que "apesar do clima de grande unidade em torno do líder e do governo, cuja acção foi muito justamente lembrada e apoiada, houve um conjunto de intervenções de bom nível e que deram contributos para o futuro funcionamento do PSD e do governo que lidera. De resto, foi para nós motivo de grande satisfação que o nosso presidente da distrital, Ribau Esteves, tenha, em nome do distrito de Aveiro, assumido um papel de destaque acentuando o peso político da nossa região e consequentemente criando condições para que esse protagonismo traga frutos às nossas populações.

Reacção à entrevista de Simplício

"Não foi por nossa causa que não houve coligação"

Entretanto o presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Espinho, Luís Montenegro escusou-se a "entrar em grandes polémicas" com o PP. "Eu sei bem porque não houve coligação em Espinho, nas últimas eleições autárquicas" – sublinhou. E prosseguiu:

"Não foi por nossa causa, mas isso é assunto que já não interessa, já passou, não preocupa os espinhenses.

O que me interessa são os nossos conterrâneos e para prosseguir a sua qualidade de vida acho importante que quer o PSD quer o PP sigam o princípio que um dia enunciou, e bem, o actual presidente do PP e ministro de Estado e da Defesa: duas oposições que dialogam valem mais (e produzem mais) do que duas oposições que se combatem. Eu estarei assim", finalizou Luís Montenegro.

OPINIÃO • PONTOS DE VISTA • Maria Fernanda Barroca

Violência e sexo na publicidade

É prática corrente intercalar o visionamento de um qualquer programa televisivo com anúncios publicitários. O número de anúncios e a sua duração podem até fornecer-nos uma ideia do nível de audiências de um determinado canal. Os anunciantes só procuram anunciar os seus produtos quando sabem que o canal escolhido tem grande audiência.

Há nesta situação de publicidade dois fenómenos curiosos, estudados estatisticamente. Num caso participaram mais de 300 adultos. Em cada programa de televisão com cenas de violência ou sexo explícito foram inseridos nove

'spots' publicitários com produtos da vida corrente, como refrescos, detergentes, arroz; etc.. Imediatamente depois do programa, e de novo depois de 24 horas, os espectadores deviam recordar-se das marcas dos produtos anunciados, mas não. Brad Bushman, encarregado do estudo declarou: "uma possível razão pela qual os programas de conteúdo sexual ou violento reduzem a memória dos anúncios é que o espectador põe mais atenção no sexo ou na violência, diminuindo assim a capacidade de atenção disponível para ser usada nos anúncios". Isto independentemente de gostarem ou não do programa que viram, de

serem homens ou mulheres, com idades muito variadas. Por outro lado os espectadores que viram programas sem sexo ou sem violência recordam com facilidade as marcas anunciadas.

O outro fenómeno curioso é o de usar a violência ou o sexo explícito nos próprios anúncios. Audrey Guskey, professora de 'marketing' na Universidade de Duquesne é de opinião que "as pessoas recordam o anúncio, mas não o produto anunciado". De facto não é preciso ir a extremos, mas anunciar uma marca de carro com uma mulher semi vestida é, além de um grande mau gosto, uma valente estupidez: as pessoas prestam muito pouca atenção ao carro...

Os nossos publicitários têm muito que aprender se querem que os produtos anunciados tenham impacto no consumidor. Não é fazer como até agora, em que os anúncios

deviam ser censurados, uma vez que são impróprios para pessoas decentes. A continuar assim as pessoas não decentes fixam o anúncio, mas esquecem o produto anunciado.

George Gwerbner que foi decano de uma Universidade da Pensilvânia, em matéria de comunicação explica a razão de tanta violência e sexo na televisão. Diz ele que os programas desse tipo são revendidos com facilidade no mercado global das televisões porque não necessitam tradução, nem subtileza de argumento, nem qualidade de personagens, nem grande cultura.

E assim vai este mundo – uma lixeira, onde as moscas (neste caso as pessoas pouco ou nada decentes) se sentem bem. Felizmente que ainda há muita gente que se sente incomodada com o 'mau cheiro'!

| | | | | | |
|---|--|--|--|---|---|
| <p>Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594</p> <p>Fundado em 27/Março/1932</p> <p>PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1</p> <p>Capital Social: 5.200,00 Euros</p> <p>Contribuinte: 500 095 540</p> | <p>Administração Fernando Cunha (gerente) Joaquim Vasconcelos (gerente)</p> <p>Detentores com mais de 10% do capital Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.</p> <p>Direcção Lúcio Alberto Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt</p> <p>Redacção Manuel Proença Sandra Soares</p> | <p>Colaboradores Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Napoleão Guerra; Paulo Costa e Vítor Lancha.</p> | <p>Departamento de Produção António Guerra</p> <p>Publicidade Joaquim Natário</p> <p>Secretaria de Administração e Redacção Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira</p> <p>Serviços Administrativos e Publicidade Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-empes@mail.telepac.pt</p> | <p>Departamento de Redacção Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt</p> <p>Impressão NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex</p> <p>Tiragem média 4.000 exemplares</p> <p>Depósito Legal n.º 1604/83</p> | <p>Os textos (e ilustrações de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial informativo deste jornal.</p> |
|---|--|--|--|---|---|

novas instalações a mesma filosofia

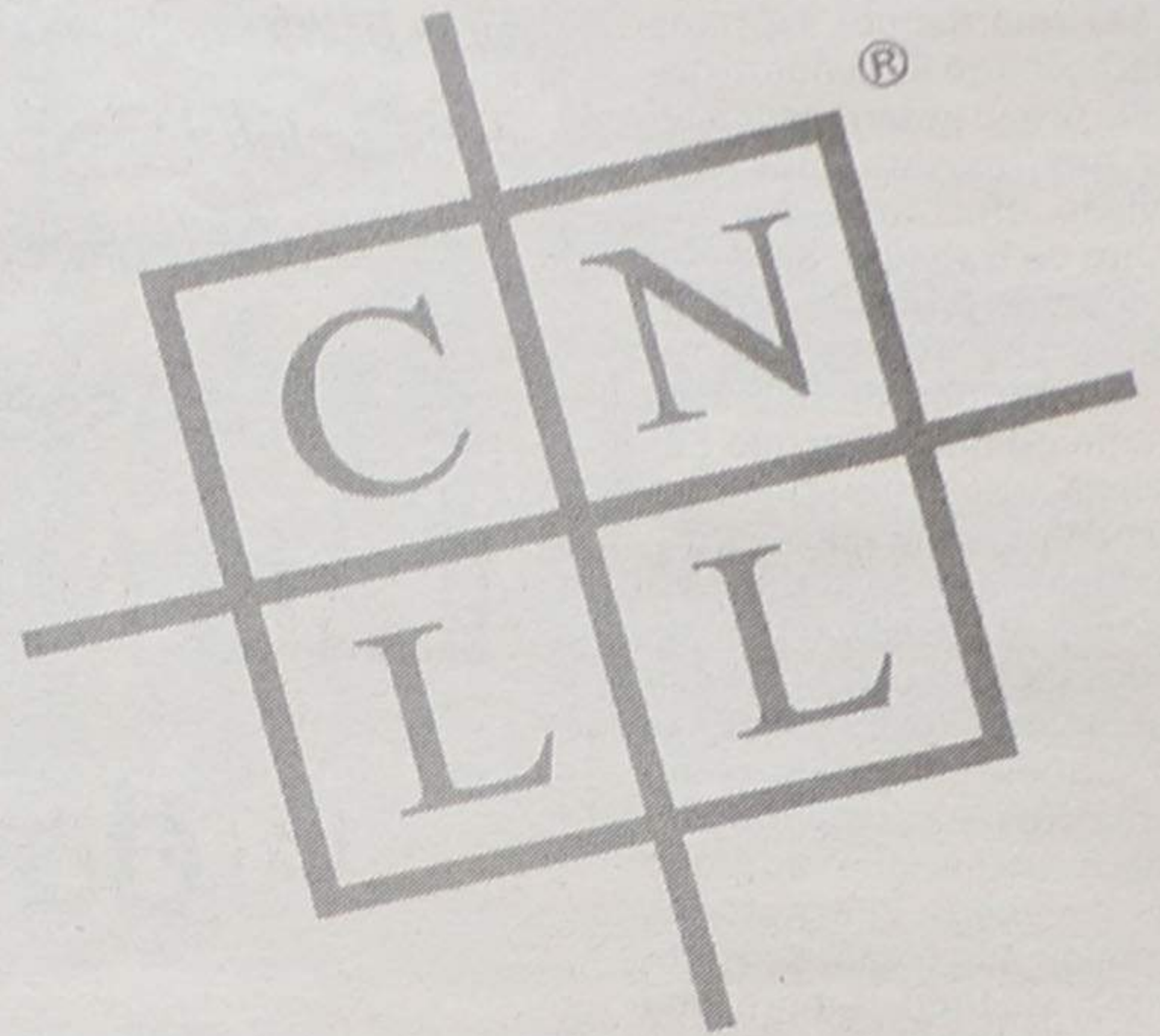
arq. carlos nuno lacerda, lda
arquitectura | engenharia | design | cenografia

Temos o prazer de comunicar que desde o dia 15 de Julho de 2002, estamos a funcionar, nas novas instalações na Rua 62 n.º 259/263 4500 366 - Espinho.

Neste momento tão importante para a nossa empresa, gostaríamos de mostrar a nossa total disponibilidade para continuar a servir com qualidade os nossos clientes e amigos, e a fortalecer as relações com todos os nossos colaboradores e fornecedores.

É com satisfação que esta mudança se realiza, reflectindo o nosso empenho no mercado e um reforço empresarial sustentado que só foi possível, devido à preferência dos nossos clientes e colaboradores a quem expressamos o nosso sincero agradecimento.

Carlos Nuno Lacerda



A Assembleia de Freguesia aprovou, por unanimidade, uma minuta sobre as alterações ao Regimento daquele órgão autárquico, uma vez que, mesmo após uma revisão efectuada por um grupo de trabalho, ainda foi necessário proceder-se a algumas alterações.

No período de antes da ordem do dia, o Partido Socialista apresentou cinco documentos – um voto de pesar pela morte de Bernardino Gonçalves da Silva (engraçador da Rua 19), aprovado por unanimidade e referia-se àquele cidadão como “uma figura carismática da nossa cidade” que “ao longo de gerações, para todos aqueles que foram seus clientes, ele tinha sempre uma palavra solidária e de esperança, falava de todos os assuntos em especial sobre o Sporting de Espinho”; e três recomendações, acabando por serem retiradas duas delas, nomeadamente a que se referia ao “inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação” e outra que versava sobre o facto de o presidente da Junta ou o seu representante na Assembleia Municipal terem abandonado a sala daquele órgão autárquico “em solidariedade política com os colegas partidários, defraudando os eleitores, tal como se verificou no passado dia 24 de Junho na reunião”. Os socialistas, liderados por Henrique Cierco, tendo em conta as explicações que foram prestadas por António Catarino, optaram por retirar os documentos de votação. A recomendação que acabou por merecer a aprovação unânime da Assembleia de Freguesia referia-se “ao abandono e à degradação em que se encontram os painéis publicitários, colocados junto à estação de caminhos de ferro, na saída para o lado da praia, assim como os que estão colocados junto à Escola N.º 1”. Assim, ficou determinado que a “Junta proceda a todos os esforços no sentido de corrigir aquela situação”.

As explicações do presidente, António Catarino, foram convincentes, para os vogais. O presidente disse que já tinha pedido à Câmara para os retirar dali e revelou que, inclusive, “já os ofereci para que fossem explorados em troca de os repararem. Ninguém aceitou, nem de borla!”.

Uma outra recomendação do Partido Socialista referia-se ao estado em que

A aprovação do protocolo para o edifício da antiga escola da Rua 23, foi o ponto mais aceso e pelo qual os vogais da Assembleia de Freguesia de Espinho mais se interessaram. Os eleitos, questionaram o presidente da Junta de Freguesia, António Catarino, sobre diversos aspectos contidos no protocolo.

Assembleia de Freguesia de Espinho Do protocolo da Escola da Rua 23 aos azulejos do subterrâneo

Manuel Proença (texto) • Vítor Lancha (fotos)



se encontram os painéis de azulejos e às montras do subterrâneo. Henrique Cierco disse que aqueles painéis “são das coisas mais bonitas que temos em Espinho” e foram alvo de actos de vandalismo. António Catarino respondeu que aqueles painéis fizeram parte de “uma aposta de juntas anteriores, nomeadamente da presidida por Romeu Vitó, que a lançou. Acho que têm

muito interesse turístico. No entanto, as pinturas sobre os azulejos já lá estão há algum tempo. Os miúdos que as fizeram já foram apanhados e estiveram na polícia. Eram menores. Tínhamos duas opções: ou metíamos o caso em Tribunal, ou passávamo-lhes um raspante! Optamos pela segunda situação. No entanto, aquelas pinturas são muito difíceis de tirar, sem que se

danifiquem, ainda mais, os azulejos. Estou à espera de conseguir encontrar um produto para os limpar”. E acrescentou:

“Vem aí o rebaixamento da linha. O Rolando de Sousa disse-me que aquilo não valia nada! Ora, eu acho que os azulejos marcam uma época de Espinho e quem recebe uma resposta como esta!... É certo que teremos de os colocar noutro lado,

muito provavelmente na nova estação de caminhos de ferro”.

Ainda no período de antes da ordem do dia falou-se na tourada (espaço radical) cujo protocolo estabelecido previa que em Maio passasse para a Junta de Freguesia. Catarino disse que só se debruçará sobre esse assunto e sobre a questão da lota, depois de concluído o processo com o

edifício da nova Junta de Freguesia.

No período da ordem do dia, os documentos apresentados foram aprovados por unanimidade. A acta da sessão anterior, a alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia em minuta, e uma outra minuta onde se aceita “as transferências delegadas pela Câmara Municipal de Espinho para a Junta de Freguesia” para “conservação de bermas, valetas e caminhos” e para o “licenciamento de publicidade de acordo com o respectivo regulamento”.

Depois de apreciada a informação do presidente, foi debatido o protocolo que a Junta irá assinar como Câmara, em relação à ex-escola da Rua 23. Resta dizer que o presidente da mesa da Assembleia e um dos secretários abstiveram-se na votação. Quirino de Jesus explicou que “tive a oportunidade de visitar aquelas instalações, acompanhado por um especialista em aquecimento e ar condicionado e verifiquei que a utilização daquele equipamento não iria custar menos de 100 euros por hora. Congratulome com o edifício, mas em relação ao equipamento de refrigeração e aquecimento mantenho reservas”.

Também o Partido Socialista, pela mão de José Salvador, apresentou um estudo, antecedido por um preâmbulo lido por Henrique Cierco:

“É com satisfação e orgulho que os eleitos do grupo do partido socialista, aqui presentes, vêm a esta reunião dar o seu voto de aprovação ao protocolo em estudo entre a Câmara e Junta de Freguesia de Espinho. Reconhecemos que muito terá sido o trabalho desenvolvido nestes últimos vinte anos por todos os edis que tiveram em mente a reconstrução do edifício. Não é demais sublinhar o esforço do actual presidente da junta – que sempre se empenhou na concretização desse objectivo – estudando em conjunto com as diferentes forças políticas diversas hipóteses de concretizar o projecto, que financeiramente era excessivo para os apoios e receitas da Junta de Freguesia. Assistimos durante muitos anos e com grande tristeza à degradação permanente do edifício que muito diz à cidade. Sempre nos preocupou a sua resolução e por isso nos íamos informando das dificul-

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

T3 - LIMITE DE ESPINHO

S. FÉLIX DA MARINHA

Frente à praia, 2.º andar, usado,
garagem fechada para 2 automóveis,
aquecimento, lareira,
orientação nascente e poente.

96 634 4583 / 96 611 6732

DOMUSGEST GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

dades porque ia passando o projecto. Fazemos este pequeno preâmbulo porque nunca será demais exaltar todos aqueles que têm colaborado no engrandecimento do concelho e no caso que hoje abordamos não devemos esquecer que a recuperação deste edifício – propriedade da Junta de Freguesia de Espinho – começou a ter contornos mais visíveis a partir de Janeiro de 1994 – quando ao comando do Município estava o actual presidente – José Mota.

Está pronto o edifício da Junta que vai ser utilizado por todos os espinhenses, mas (atenção):

– só com um trabalho administrativo cuidadoso e subordinado a um regulamento interno de rigor, poderá atingir-se um grau de excelência que certamente todos pretendemos.

Sabemos que a administração compete à actual Junta, mas sabemos também que não vão faltar problemas de toda a ordem. E o aumento de custos vai ser grande e será fixo e as receitas são imprevisíveis (para já).

E do estudo apresentado por José Salvador constava o seguinte:

"1. Parece-nos coerente o proposto nas cláusulas números 2 e 3, sobre a posse definitiva do imóvel, uso e gestão e manutenção do mesmo – salvaguardadas alguns itens aforçados nas cláusulas 4, 5 e 6.

1.1. Falta-nos para melhor apreciação o Regulamento Interno e Geral de Utilização, para daí extrairmos o cálculo aproximado de Receitas prováveis e Custos de funcionamento, a cargo da Freguesia. Tomando em consideração a dignidade que se deve dar à apresentação das instalações e ao funcionamento de todas as actividades no edifício, parece-nos de importância vital, confrontar as possibilidades financeiras da Freguesia, estudando com o devido cuidado a cláusula n.º 4 que nos parece ser o mais melindroso.

2. Diz a cláusula n.º 4 que o Edifício se destina a ser utilizado pela Freguesia (sede da junta, serviços administrativos e assembleia) e ainda 2.1-por serviços de interesse local, 2.2-sedes ou serviços de colectividades 2.3-sedes de associações locais, 2.4-por um centro cívico 2.5-por um auditório 2.6-e espaço para exposições e eventos e respectivos serviços de apoio, para o que deve ser regulamentado pela Freguesia o respectivo modo de fruição, tendo em atenção os acordos previamente acordados entre o Município e a Freguesia (cláusulas n.ºs. 5, 6 e 7.

Desde logo se conclui que só os pontos (2.4, 2.5 e 2.6) poderão contribuir para aumento de Receitas. Todos os outros são 'apoios' a colectividades a quem o Município e a Freguesia costumam subsidiar, não nos parecendo curial poder vir a usufruir qualquer intenção de receita.

3. Além da manutenção exterior do edifício, que só daqui a cinco anos se porá em equação, tomamos como despesas mais gravosas:

– Limpeza diária interior (mínimo uma empregada a tempo inteiro e outra eventual) que anualmente acumularão um custo aproximado de 10000 euros;

– Custo em climatização (partindo de uma gestão criteriosa, que não contempla a totalidade do ano), 3600 euros;

– Excedente de custos com higiene e conforto, 1000 euros;

– Serviços extra (piche-laria, pinturas etc.), 400 euros;

– Jardinagem por conta da Autarquia, 0 euros;

– Vencimento anual de um dinamizador de tecnologias de informação, 11000 euros;

– Aumento de despesa provável, 26000 euros;

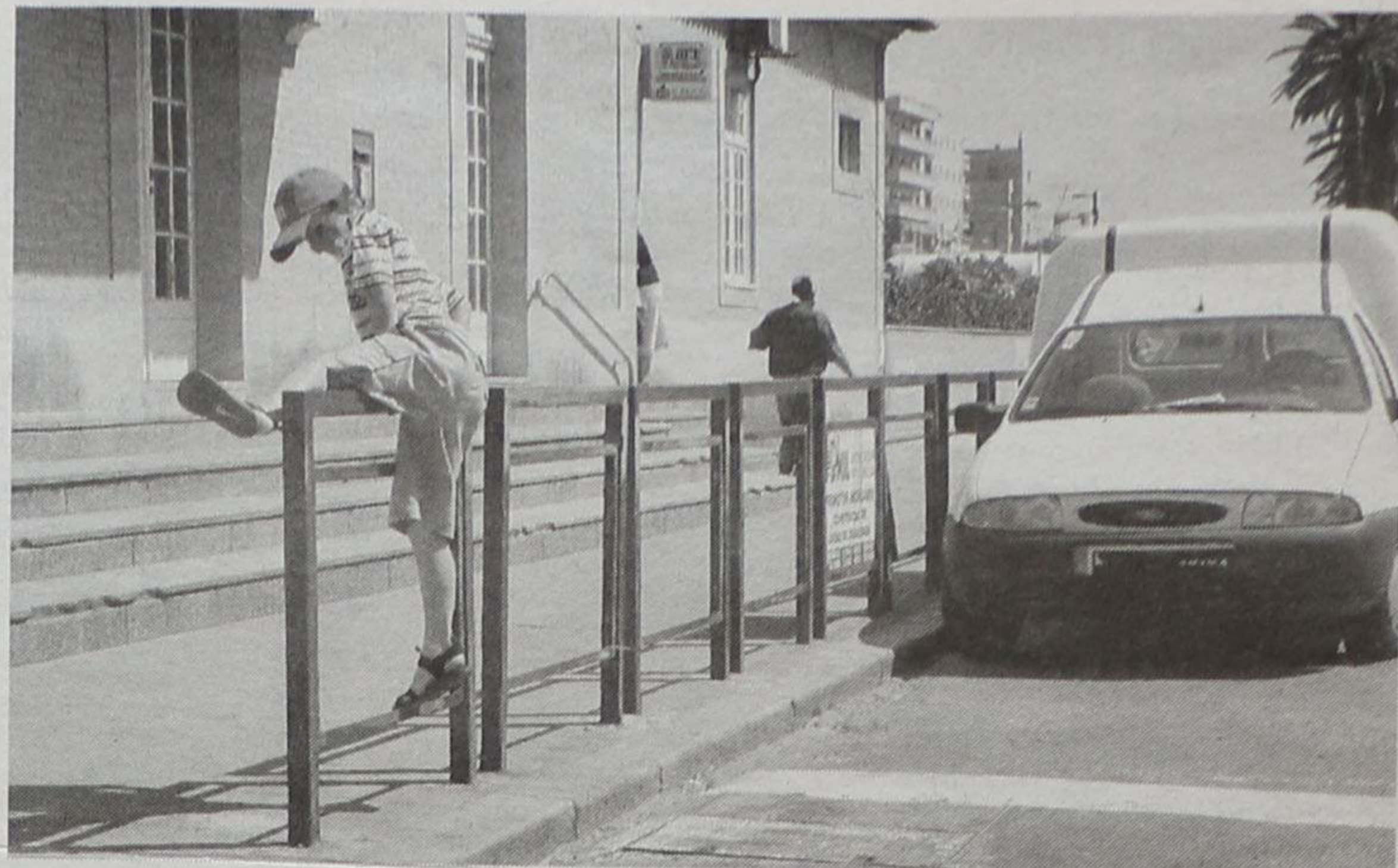
– Participação anual do Município, 6000 euros;

– Receita para equilibrar (mínima), 20000 euros

Este trabalho é uma estimativa com possibilidade de erro, mas um ponto de partida para um estudo mais alargado, tendo em vista a rectificação do orçamento em curso (2002), da Freguesia.

4. De realçar que a cláusula 6.ª poderá limitar gravosamente o cálculo acima apresentado.

5. Atendendo aos magros recursos da Freguesia, a verba mensal de 500 euros, disponibilizada pelo Município devia ser revista no início do próximo ano (2003)".



CORREIO DO LEITOR

Pista de Aviação

Sobre a reportagem do *Defesa de Espinho* de 11 do corrente, página 9, – em resposta a "acto de censura" "Oposição volta a abandonar a Assembleia Municipal" gostaria de clarificar para os seus leitores:

Não é "um outro de Domingos Monteiro, novamente sobre a Lagoa de Paramos", mas sim sobre a pista de aviação de Paramos/Espinho que não foi agendado na ordem de trabalhos para a Assembleia de 27 de Junho de 2002;

Igualmente é pouco claro que "Apenas Domingos Monteiro aceitou retirar o seu documento", porque nem o documento foi retirado, nem o seu não agendamento foi antecedido de qualquer acordo com o proponente, ou com a Comissão Permanente da Mesa da Assembleia Municipal, como mandam as regras.

Certo é, porém, que eu fui o único, dos proponentes dos cinco documentos não agendados, que aceitei as razões invocadas pelo senhor presidente da Assembleia Municipal, para que se aguarde da Câmara "informação consistente sobre o assunto".

Fi-lo, porque reconheço ser conveniente recorrer a elementos históricos, por se tratar

de um assunto antigo, que vem sendo protelado pelos sucessivos executivos da nossa Câmara Municipal, já há meio século, desrespeitando o acordado em 1932 entre a Junta de Freguesia de Paramos e a Câmara Municipal de Espinho.

Essa manutenção ao longo de décadas, gera uma completa indefinição da posse do terreno, sito entre o Regimento de Engenharia e a Lagoa e desde o rio até às dunas, o que tem custado muito ao concelho de Espinho, designadamente à freguesia de Paramos, quer em termos monetários como no entrave ao seu desenvolvimento e ao desprestígio que representa o estado a que chegou aquela zona.

Foi gasto muito dinheiro num projecto para a revitalização da pista, que chegou a ter a empreitada adjudicada e verbas atribuídas, depois abandonado por terem concluído que não havia terreno nem ordens para concretizar a obra.

Para os leitores menos conhecedores, gostaria de explicar:

Há 72 anos, em 1930, foi construído um cais para acostagem de hidroaviões na borda norte/poente da bacia da Lagoa, uns duzentos metros a sul do Aero Clube e a uns dez da rua à sua margem;

Depois foi mandada construir a pista para um campo de aviação militar, destinada à "Defesa da Pátria", e, para esse fim, o terreno foi cedido pela Junta à Câmara, com o direito de

esta, "se assim o entender, ceder ao Ministério da Guerra, o referido terreno, mas, nas precisas e expressas condições (...)", ou seja - Uma delas estabelece "Todo o terreno ocupado pelo Campo de Aviação voltará a ser propriedade da Junta de Freguesia de Paramos, desde que deixe de ser utilizado como Campo de Aviação";

Acabada a guerra, o Campo de Aviação Militar deixou de ser utilizado nos anos cinquenta, (mais tarde foi autorizada a utilização da pista como aeródromo civil) mas, então, os "grandes senhores é que mandavam e não se podia abrir a boca";

Porque o Estado era, e é, dono da maior parte dos terrenos a norte, para onde se prolonga a pista, todo o terreno cedido passou a ficar sob o domínio militar e, três décadas depois, em tempo de paz, um decreto-lei (20/85) criou a área de servidão militar, que o abrange e ainda a mais de uma centena de metros em seu redor;

A realidade actual é que o aeródromo não reúne sequer as mínimas condições de segurança, porque está reduzido a menos de um terço da sua extensão e perigosamente devassado por veículos, pessoas e animais; é utilizado como se de uma terra sem dono se trate; onde tudo se pratica, mas, sem regras; de dia é assim e à noite nada melhor. Segundo o *Defesa de Espinho* de 4 do corrente, em título de primeira página "Na madrugada de sábado jovem violada no aeródromo" e no final da notícia "Há cerca de

uma semana naquele mesmo espaço, uma outra jovem foi violada". Mas outros indícios por lá estão patentes.

Julgo esta clarificação necessária porque já no *DE* de 13 de Junho, página 6 - Carlos Gaio anseia pacificar a Assembleia Municipal mas... "Não somos bonecos!" -, consta "também chamei à atenção de um vogal que na última sessão apresenta quatro documentos sobre aspectos parcelares de um mesmo assunto, ligados à Lagoa de Paramos", quando eles tratavam também de outras coisas distintas, como: aproveitamento de energias alternativas; a criação de fiscalização; incluindo sobre a parte ambiental; o cumprimento da postura Municipal quanto à limpeza de matos e silvados em zonas habitacionais e sobre a via pública.

Não me pesa na consciência que, neles, tenha sido mal aproveitado o tempo e os custos das reuniões das Assembleias Municipais, antes fico convicto de ter cumprido uma parte do meu dever, ao verificar que a Câmara Municipal está a ser sensível a algumas dessas causas, como seja o corte dos silvados nas margens da nova Avenida 32 e não só.

Domingos Monteiro
(vogal da Assembleia Municipal)

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X - Radiologia Dentária - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea - TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

T1 - ESPINHO

Usado, 55 m2 de área coberta,
garagem, orientação poente.

Preço acessível.

96 634 4583 / 96 611 6732

RibeScape

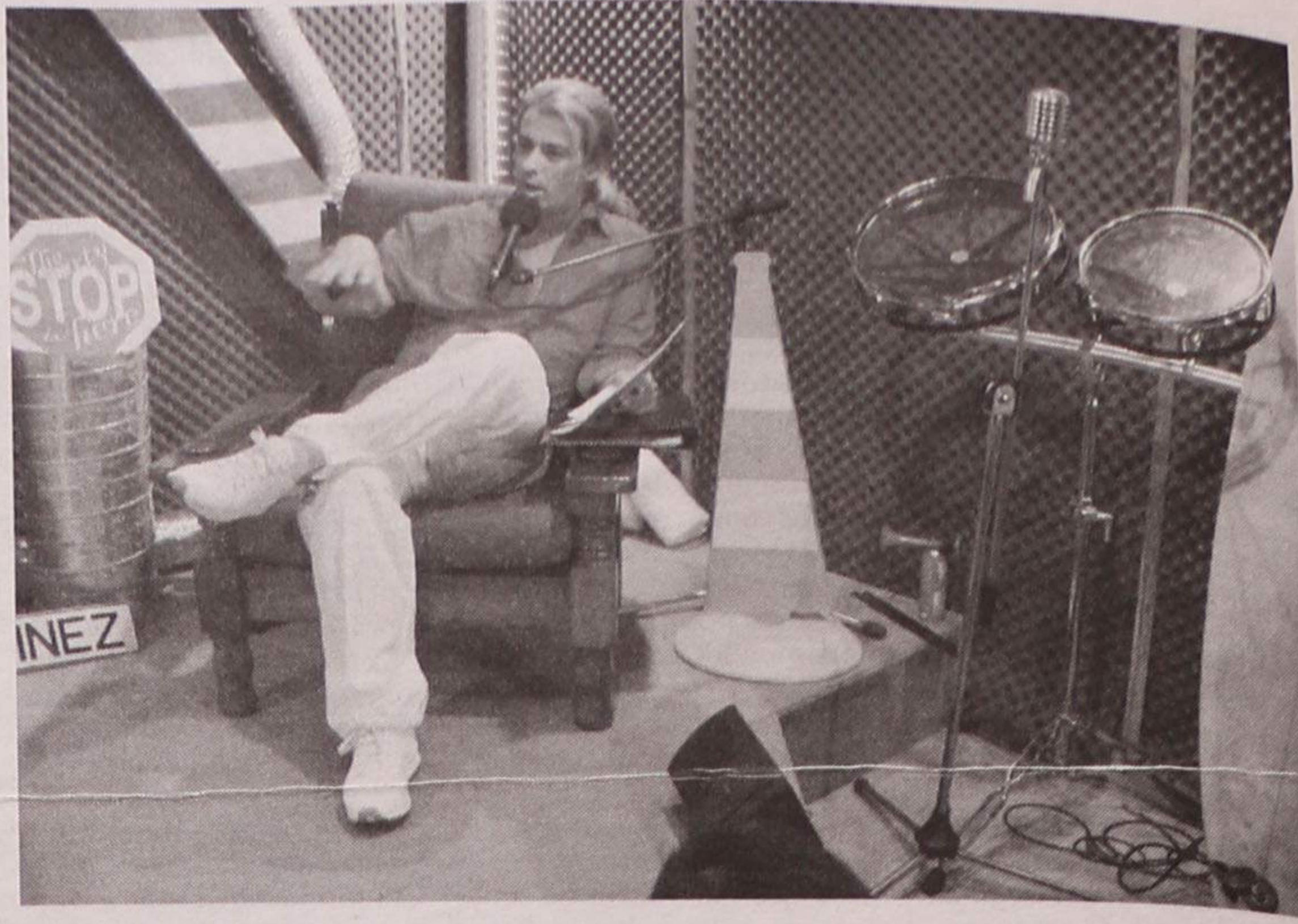
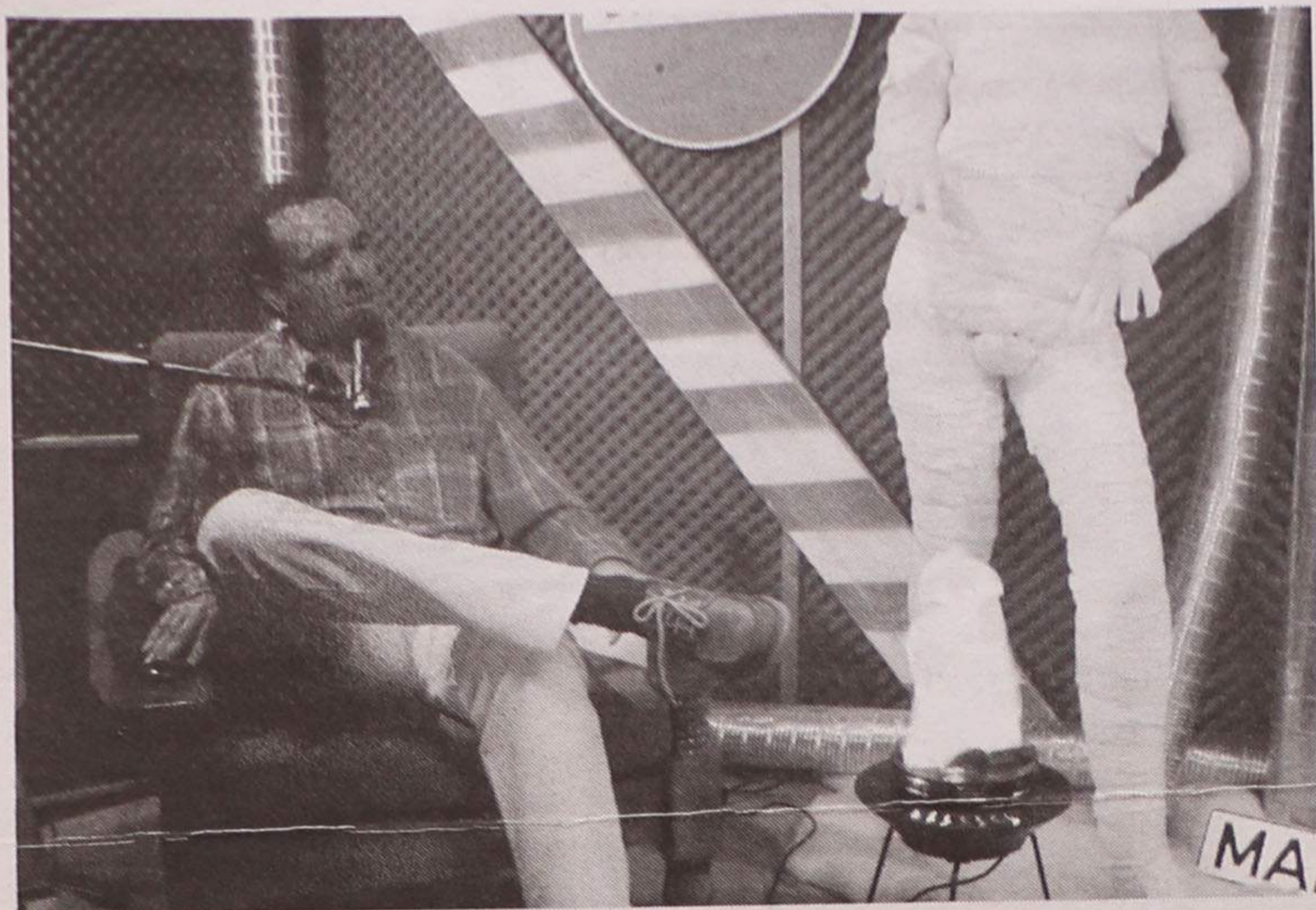


PROMOÇÃO



MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Mirois • Zona Industrial • Silvalde
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71



Na Rádio Costa Verde Jorge Martinez Show

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A Rádio Costa Verde passou a emitir desde terça-feira o programa "Jorge Martinez Show", entre meia-noite e as duas horas.

Trata-se de um programa de rádio "ousado e radical" onde a plateia montada no estúdio tem a capacidade para a participação do público (18 pessoas). Jorge Martinez conta com uma vasta equipa, entre as quais figuram o locutor Carlos Rui, Né Vasco, Alberto Quintas, Ana Paula, Xana, Sofia, o Cromo (uma figura divertidíssima),

entre outros. Este divertido programa tem a particularidade de estar a ser gravado para televisão.

O convidado do programa zero foi o jornalista da TVI, Júlio Magalhães.

Para o Director da Rádio Costa Verde, Alberto Quintas, "esta é uma grande aposta que estamos a fazer, numa coisa nova. Vamos gravá-lo para ser vendido a uma estação de televisão" - sublinhou.

Alberto Quintas diz que "estamos à espera, há já alguns anos, da televisão regional. Queremos, um dia, vir a criar uma estação de televisão na cidade de Espinho quando o

Governo se decidir a legalizá-las. Esta é uma boa experiência".

Alberto Quintas está optimista, pois "acredito no sucesso deste programa do Jorge Martinez" e por isso está a pensar antecipar a hora de emissão, dentro de uma semana, na grelha de programas (das 23 às 2 horas).

Por sua vez, Jorge Martinez disse que "o programa pretende renovar e trazer algo de novo à rádio em Portugal".

Martinez não esconde que "fomos beber a algumas fontes", mas foi isso que fez com que "possamos oferecer um programa fora do vulgar".



CORREIO DO LEITOR

Projecto "Evolução pela Energia Musical"

Neste século e milénio, temos a nítida sensação de estarmos a vivenciar um momento de grande significado nas nossas vidas que caracteriza um ponto de inflexão, de mudanças, que conduzirá raças e povos a um desenvolvimento sem precedentes na história da humanidade. E isto implica, necessariamente, a nossa efectiva participação.

Gerando cada qual o seu próprio processo transformador, mediante uma prática de meditação adequada, poderemos desabrochar o nosso verdadeiro potencial, atingindo o limiar das nossas reais capacidades mentais e espirituais, contribuindo de forma efectiva para o nosso crescimento e da sociedade em que estamos inseridos.

Já no século XIX John Mill declarou que "Nenhuma grande melhoria na sorte da humanidade será possível, até que ocorra uma grande modificação no nosso modo de pensar". Se cada um melhorar um pouco, todos, com certeza, sentirão a diferença. Não é verdade que a união faz a força?

O projecto "Evolução pela Energia Musical" é um projecto cultural que tem como objectivo proporcionar o revigoramento e a harmonização do indivíduo e da sociedade, mediante a aplicação em larga escala da terapia Alta Musical Energy nas áreas Pessoal, da Educação, Saúde e Empresas.

O autor do projecto "Evolução pela Energia Musical" e da terapia "Alta Musical Energy" é Alexandre Tavares, brasileiro, engenheiro, com pós-graduação em Engenharia Económica, parapsicólogo, compositor, produtor cultural e

consultor em Desenvolvimento Humano. É um dos mais destacados compositores brasileiros nesta área e a sua produção musical está voltada para a harmonização do indivíduo e a espiritualidade, buscando retrair as emoções e os sentimentos humanos.

As metas deste projecto são: Desenvolver o pleno potencial do indivíduo e realizar o mais elevado ideal da educação e da saúde; resolver o problema da criminalidade e todo o comportamento que traga infelicidade às famílias, em especial o do consumo de drogas; maximizar o uso adequado e inteligente do meio ambiente; promover a realização das aspirações económicas dos indivíduos e da sociedade e realizar a conquista de metas espirituais e materiais da nossa sociedade nesta geração.

Este é um projecto cultural que integra a Arte (música) e a Ciência (musicoterapia e psicologia). Sem dúvida um dos felizes exemplos de maximização dos benefícios pessoais e sociais.

Quando se faz referência à Cultura, há que se ter em mente que o seu verdadeiro e mais abrangente conceito refere-se ao complexo dos padrões de comportamento, das crenças, das instituições, de valores espirituais e materiais transmitidos colectivamente e das características de uma sociedade. Daí porque os projectos voltados para as mudanças culturais são de fundamental importância para programas que objectivem a remodelação social segundo padrões mais elevados de qualidade.

Heitor Villa Lobos expressou que "A música vai de uma alma a outra. Os pássaros conversam pela música. Eles têm coração. Tudo o que se sente na vida se sente no coração. O coração é o metrônomo* da vida e há muita gente que se esquece disso. Porque se desentendem, vivem descompassados raças e povos? Porque não se lembram do metrônomo que guardam no peito, o coração?..."

Há já a comprovação científica de que o encadeamento sonoro, melódico e rítmico revela-se eficaz no estabelecimento da harmonia da mente, do corpo e do comportamento das pessoas. Assim, num próximo artigo irei apresentar os programas de aplicação desta terapia, onde a arte e a ciência se aliam na transformação do ser humano e da sociedade, para melhor, que, pelo que se vê, bem precisamos...

Contacto para esclarecimentos e solicitações mestre_tavares@yahoo.com

(* Metrônomo - instrumento que marca o compasso musical)

Fernando Tavares Ferreira
<http://naturezaviva.naturlink.pt>

Momento de mudança

Neste momento de mudança para uma situação requerida em Fevereiro deste ano - a aposentação - não podia deixar na sombra uma componente da dimensão humana.

Humildemente direi que durante estes nove anos de gestão no Centro de Área Educativa, desde o início da sua criação em Maio/93 até hoje, a presença da amizade, da compreensão, do interesse, do trabalho e do talento de todos foi uma grande exposição de coragem na construção de universos pedagógicos e educativos sem esquecer a integração dos vários níveis de ensino e a implementação do novo Regime de Autonomia, Administração e Gestão das Escolas.

Foi uma obra dos Professores, Educadores, Pessoal Administrativo, Auxiliares de Educação, Alunos, Encarregados de Educação, Direcção Regional de Educação do Centro, Ministério da Educação, Governo Civil, Universidade de Aveiro, câmaras municipais, juntas de freguesia, e outros parceiros (jornalistas, imprensa local, regional e nacional) que com carinho e simpatia não deixaram de reconhecer que era importante vir

ao nosso encontro.

E este espaço não foi apenas o volume de algumas memórias, antes uma homenagem a todos vós pela construção de uma obra que não cessará de crescer.

Foram imagens que deram lugar a um percurso que está vivo e actual.

Por isso façamos da sua existência um grito simples numa manhã clara porque possui a grandeza dos que a construíram e não a esquecem.

Da minha parte preservarei esta memória alicerçada na viagem de nove anos onde tiveram lugar bastantes encontros, muitos deles temáticos e abrangentes, desde a "Ciência e Ética" até ao "passo a passo... um só caminho" da educação de infância.

Ái se cruzaram universos diferentes, uma fluente amizade, a mensagem pungente, o verso da juventude, a espiritualidade e o talento, o prestígio e a influência, a biblioteca do saber, a riqueza de um percurso de humanidade que deixará saudades, a escola da democracia e outros caminhos abertos à pedagogia, à mudança, à educação e à partilha entre todos.

Não terá sido um espaço voltado para dentro, mas antes uma luta educativa e cultural abrangente, um fórum onde tantas vezes a reflexão de algum silêncio espesso usou a liberdade como uma bandeira para participar, interrogar e desafiar o saber e a cultura para uma escola de paz, de tolerância, de sentido crítico e de testemunhos dispersos.

Entre o amargo e o doce, deixo-vos a amizade, que vem de longe, neste universo fabuloso onde sempre palpita a esperança e se destaca a saudade que levo de todos vós.

Manuel Silvestre dos Santos
(Coordenador do Centro de Área Educativa de Aveiro)

Encontro de caricaturistas "Que humor de Rua"

Com já vem sendo hábito, o Largo José Salvador recebe nas tardes de sábado e domingo o V Encontro de Caricaturistas, uma iniciativa levada a cabo pela Câmara Municipal de Espinho, na qual já estão confirmadas as presenças de grandes caricaturistas nacionais e estrangeiros, alguns já bem conhecidos do público espinhense.

Este encontro está integrado numa iniciativa mais vasta, intitulada "Que humor de Rua" e que tem por objectivo a promoção da caricatura enquanto forma de expressão criadora, além da animação de espaços públicos da cidade através de actividades onde a arte e o humor se aliam de forma peculiar.

Este ano, além do encontro de caricaturistas, o público poderá desfrutar de duas exposições que estarão patentes na galeria do novo edifício da Junta de Freguesia de Espinho, diariamente, das 15 às 19 horas, a partir de sábado e até 20 de Agosto.

As exposições são: 'Rock in Caricatura' composta por duas dezenas de trabalhos de artistas de vários países que caricaturam figuras bem conhecidas do Rock e 'Nove Sombriões e Unha Dama' onde são apresentados trabalhos do caricaturista galego Gogue, também presente no encontro de caricaturistas, sobre figuras míticas de Hollywood.

Amanhã à noite no PraiaGolfe

Meditação e dançaterapia

Vai realizar-se, amanhã, pelas 21.30 horas, no Hotel PraiaGolfe, um 'workshop' subordinado ao tema "Meditação & Dançaterapia - Pacificação do Espírito e Expansão da Consciência".

Estas jornadas são organizadas pelo professor de yoga e de dançaterapia, António Jorge Marques e a entrada é livre.



FLASHES

Fotos Vitor Lancha



Estacionamento abusivo; as imagens dizem tudo...

No âmbito da iniciativa "De par em par"

Bandas de garagem no Teatro S. Pedro

No âmbito das iniciativas "De par em par", que a Câmara Municipal de Espinho tem vindo a promover em colaboração com os agentes culturais do concelho, realiza-se amanhã à noite, no Cine-Teatro S. Pedro, um concerto de bandas de garagem.

O espectáculo, que tem início marcado para as 21.30 horas e será preenchido com a actuação de 'Uta - Um Triângulo Azul' e 'Cru - Claws Rage Underwear', é de entrada livre mas terá limitação esgotada.

OPINIÃO • ECOS DA CIDADE • José Domingues

Matulonas no parque infantil

Não contesto haver jovens de cerca de 20 anos e até adultos, que gostem de brincar. É, por certo, uma maneira de dar largas à sua alegria e boa disposição.

No meu tempo, nessa idade também brincávamos... e ainda hoje, apesar da idade me começar a pesar, ainda gosto de brincar. Mas há brincar... e brincar!

Como sabemos, a nossa Câmara mandou arranjar o parque infantil e cercá-lo com rede, porque as nossas crianças já não tinham sítio livre onde pudessem brincar. No entanto, há dias eu vi umas 3 matulonas a utilizar (não digo bem; diria melhor a hostilizar!) um dos sobe-desce que existe no cercado do lado da Câmara.

Para se evitar casos destes e, até, de hostilização de canteiros e relva, bom seria que no parque João de Deus existisse uns empregados camarários, devidamente identificados, que não deixassem estragar o que custa dinheiro ao erário público.

O caos com os autocarros das carreiras

O que se vê, especialmente às segundas-feiras (e não só) com os autocarros das carreiras, na paragem da Rua 23, é revoltante: todos os respectivos motoristas das diversas empresas querem ser os primeiros e, por isso, usam todos os meios, nem que seja sufocar o trânsito das Ruas 20 e 23.

Este, é um assunto que já ventilei mais do que uma vez, mas agora vêm-me outros cidadãos pedir-me, revoltados, para que faça eco da sua revolta.

Temos visto que, por vezes, até parece que querem avançar com os ditos autocarros por cima uns dos outros, o que dá como resultado obstruir a passagem a quem está a seguir... porque os que vão à frente vender os bilhetes... e os que se lhe seguem também querem fazer o mesmo, estagnando o trânsito, mesmo com o sinal a verde.

Em diversas localidades do País, as centrais de camionagem situam-se fora das chamadas 'baixas' das ditas cidades ou vilas: é o caso de Ponte do Lima, Braga, etc., etc. Ora, quando se arranhou o espaço na zona do Vale do Vouga, para aí estacionarem os autocarros, eu (e

outros como eu) estava convencido de que ali surgiria a tal Central de Camionagem de Espinho, e todos aplaudimos, mesmo que houvesse paragens em diversas zonas do centro da cidade. Mas não, o local foi utilizado para desportos radicais; a barraquita, que serviria para bilheteira e WC, foi vilipendiada, os muros derrubados. Segurança e vigilância... nenhuma e, como é óbvio, as empresas foram retirando dali os carros, virando o local em feira de venda por grosso, às segundas-feiras.

Entendemos que, tal como as coisas se estão a processar na Rua 23, não agrada a "gregos nem a trianos", pelo que, a bem da nossa cidade, seria bom que a nossa autarquia estudasse o assunto, de modo a evitar que ali se continuasse a verificar tantos atropelos ao civismo.

O que se não deveria ver

Hoje, ao passar na Rua 27 vi, estupefacto, que um reboque da nossa PSP se encontrava estacionado em cima dum passeio. E mais estupefacto fiquei quando vi sair de determinado estabelecimento dois 'paisanas', que se dirigiram ao referido veículo, entraram nele e seguiram o seu caminho.

Na minha maneira de ver, o que acabei de constatar é algo que não se deveria ver: a entidade que deveria dar o (bom) exemplo a dar o mau exemplo.

Eu pergunto se, por acaso, o mesmo veículo não teria rebocado já algum outro que estivesse estacionado ilegalmente?

Será que os 'paisanas' que vi procedem da mesma maneira, quer à paisana, quer fardados?! Que moral terão os ditos senhores em chamar à atenção quem prevarica?

Muito mal andamos, a proceder assim!

Movimento pró-sede do orfeão

O Orfeão de Espinho é uma velhinha colectividade que sempre trabalhou a favor de quem precisava: 'ontem' para a Misericórdia, depois para os Bombeiros 'A', mais adiante para os Bombeiros 'B', a seguir para a chamada Comissão de Turismo, etc., etc., etc., recebendo, em

troca, o reconhecimento de todas as organizações para quem trabalhava.

Mas tal como a cigarra de que nos fala a fábula, não acautelou o futuro, ciente de que o que tinha feito lhe granjearia o eterno reconhecimento e, por isso, nunca teve qualquer fundo, mesmo para adquirir uma sede onde pudesse desenvolver, com vista ao futuro, a sua actividade. E hoje na sede dos Bombeiros, amanhã na sede do Sporting de Espinho, mais adiante na da Académica, poderia ir 'vivendo', julgando - pobre ingénuo! - que durante todo o sempre, o que tinha feito lhe era reconhecido! É que as décadas foram desafiando pelo tempo fora; e, das pessoas, uns desapareceram e outros apareceram... e o que tinha sido feito desvaneceu-se, tal como o fumo que é levado pelo vento sem deixar rasto.

Hoje, vai vivendo à custa de muitos sacrifícios, alguns subsídios e as paupérrimas quotas de pouco mais duma centena de sócios amigos. Conseguiu alugar um sítio, onde principiou por desenvolver grande actividade, primeiro pelo Grupo Coral, depois pelo Teatro, Grupo de Dança e de Lazer, movimentando, nesta data, mais de meia centena de jovens, além doutros menos jovens.

Mas como não tem meio de subsistência, o dinheiro angariado não chega para pagar tal aluguer e, por isso, vê-se novamente com os trastes na rua.

Trata-se duma situação deveras melindrosa, pois é necessário continuar a manter activos os referidos j-ovens e, por isso, tem de pensar, muito seriamente, numa sede onde não tenha de andar com o credo na boca, à espera de ser despejado.

Para já, a nossa Junta de Freguesia, reconhecendo tal necessidade e não tendo outros meios, vai ceder o espaço da Tourada para aí se desenvolver um evento com o intuito de angariar alguns fundos.

Outras realizações irão seguir-se, pois pensa a sua Direcção desenvolver outras actividades para o fim em vista.

Até lá, espera-se que os bons amigos do velho Orfeão (que, felizmente, ainda há) se reúnam, para se poder estudar e ultrapassar as dificuldades e chegar-se a um consenso.

Recordando uma viagem

Depois de alguns desencontros, o autocarro da Câmara e um ou dois carros parti-

culares lá seguiram, cerca das 10 horas da manhã do dia 11, rumo a Tancos, tendo feito a necessária paragem para desentorpecer os músculos e tomar alguma coisa.

Cerca das 12.30 horas lá chegamos ao restaurante, para almoçar, onde nos instalaram principescamente: num salão para banquetes, com cadeiras forradas a branco, com uma fita e um laçarote vermelho, parecíamos uns príncipes!

Depois de bastante tempo de espera, em que nos fomos entretendo com umas fatias de presunto da região e queijo, lá vieram trazer o bacalhau com natas para os que tinham optado por tal, ou a perna de porco assada, com batatas (algumas das quais estavam mal cozinhadas, o que mereceu a reclamação dos que tinham sido mal servidos).

E, porque o concerto (a que me referi na semana finda) era às 15 horas, tratamos de nos equipar para entrar em cena.

Depois do concerto, numa capela transformada em auditório de Casa de Cultura, rumamos a um

local com um nome muito sugestivo (Quinta da Ponte da Pedra) para o costumeado convívio com o pessoal dos outros Grupos, onde os nossos não poderíamos deixar os seus 'créditos por mãos alheias' e vá de animar toda aquela gente cantando as nossas cantigas locais (e até algumas brejeiras, imitados por elementos de outros grupos!)... enquanto se esperava para entrar no local para o lanche, onde nos foram servidas algumas guloseimas, além do velho caldo verde.

Depois... foi o 'até breve', entre os elementos dos grupos participantes. E como tínhamos estado tão perto do célebre castelo, pedimos ao motorista que nos levasse lá, ao que ele acedeu, sendo acompanhados, para podermos entrar, por um elemento da organização do concerto.

Apanhada a lancha, alguns de nós fomos 'assaltar' o castelo. E os mais afoitos foram até ao alto da torre de menagem.

Eu já lá tinha passado umas duas ou três vezes por perto; já o tinha visto na televisão, mas francamente, ele é mais imponente do que parece. É espantoso!

Depois da visita, voltamos para casa, calma e serenamente, onde - graças a Deus - chegamos todos bem!



Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluguer

ESPINHO
T0 c/ mob.
T3 c/ mob.
T1+1 c/ mob.
Escritórios - R. 19
Loja C. Espinho c/ 160 m2
T2 s/ mobília
TRESPASSE
Lojas Centro - B. preço

Vende-se

Lourosa, Ovar, S. Paio Oleiros, S. João Ver
T2 - Espinho
T2 c/ novo - Espinho
T2 e 3 - J. Espinho
Vivenda c/ piscina - B. Jesus
T2 mob. - J. Solverde
T4 usado - Centro Espinho
T3 Dúplex

**CASA DO F. C. DO PORTO DE ESPINHO****MESA DA ASSEMBLEIA GERAL****Convocatória**

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 173.º, n.º 1 e 174.º do Código Civil, bem como nos Artigos 82.º e 84.º dos Estatutos, convocam-se os Senhores Associados da "Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho" para reunirem em **Assembleia Geral**, no próximo **dia 27 (vinte e sete) de Julho de 2002, pelas 15,00 horas, na Sede Social**, à Avenida 8, n.º 456, 1.º, Loja J, nesta cidade de Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Único - Proceder à eleição dos Órgãos Sociais para o biénio 2002-2003

A VOTAÇÃO DECORRERÁ DAS 15,00 (QUINZE) HORAS ATÉ ÀS 19,00 (DEZANOVE) HORAS.

Espinho, 11 de Julho de 2002

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) *Luís Filipe Fernandes Barbot Costa* (Dr.)

Vende-se**TERRENO**

c/ 700 m2,
c/ projecto
aprovado
para construção
de moradia,
em Idanha

Telef. 22 731 21 61



AGORA TAMBÉM
A SEU DISPÔR
COM SALA
DE PETISCOS
E SNACK-BAR

Aberto: 16h00 - 19h00

Rua 16, n.º 42
ESPINHO
Telef. 22 734 03 47

VENDE-SE (PRONTOS HABITAR)**MAGNÍFICOS APARTAMENTOS**

T3 DESDE 87.290 € (17.500 CONTOS)
(A 5 MINUTO DE ESPINHO E FEIRA)

ÓPTIMA LOCALIZAÇÃO

(SUL / POENTE)

CENTRO DE P. DE BRANDÃO (JUNTO ARRAIAL)

IMOLITO

VISITE-NOS ☎ 919374897 - 965119800 - 966024973

«Defesa de Espinho» - 3668 - 2002-07-18



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Processo de execução fiscal n.º 100044.6/02 e apensos
Executada: - Couto & Sousa, Lda. - Rua 23, n.º 808 - 4500 Espinho

Anúncio

(2.ª publicação)

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faço saber que por este Serviço, correm éditos, citando os credores desconhecidos e sucessores não habilitados dos preferentes, nos termos do artigo 242.º do CPPT, para no prazo de 20 dias, finda a dilação de 35, contados a partir da data da 2.ª publicação deste anúncio, apresentarem reclamação de créditos referente ao processo de execução fiscal acima indicado, por dívidas de IRC e IVA, em que é executada a firma Couto & Sousa, Lda., com sede na Rua 23, n.º 808-4500, em Espinho.

Findo o prazo dos éditos, faz-se saber que no dia 24 de Setembro de 2002, pelas 10 horas, neste Serviço de Finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada dos bens abaixo designados:

Verba n.º UM

BENS MOBILIÁRIOS - O Direito ao Trespasse e Arrendamento de um estabelecimento destinado a comércio de restauração, de um prédio constituído no regime de propriedade horizontal, sito no ângulo da Rua 23 e 28, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho, sob o art.º 2825 - fracção A, correspondendo ao r/c esquerdo, com entrada pela Rua 23, n.º 808 e Rua 28, n.º 702, composto por uma divisão ampla, um pequeno escritório e instalações sanitárias, com a área coberta de 90 m2, de que é proprietário FERNANDO DA ROCHA CARVALHO ALVES, NIF. 112153240, a quem é paga a renda mensal de **26.760\$00 (vinte e seis mil setecentos e sessenta escudos)**.

Neste direito a que se atribui o valor presumível e global de **€ 10.000,00 (DEZ MIL EUROS)**, ficam compreendidas não apenas as instalações mas também os utensílios e outros elementos que integram o referido estabelecimento, nomeadamente:

Sala de café: 1) - Catorze mesas rectangulares, com tampo termo-laminado, com as dimensões de 1,10m x 60cm, em razoável estado de conservação às quais atribuímos o valor total presumível de **€ 196,00**, sendo o valor atribuído de **€ 14,00** a cada uma; 2) - **Cinquenta e seis cadeiras, com estrutura metálica de cor bege, forradas a napa vermelha**, em razoável estado de conservação às quais atribuímos o valor total presumível de **€ 224,00**, sendo o valor de **€ 4,00**, atribuído a cada uma; 3) - **Uma balança de precisão, electrónica**, com a capacidade de 15 kg, marca Tissot, em razoável estado de conservação e funcionamento à qual atribuímos o valor presumível de **€ 90,00**; 4) - **Uma vitrine frigorífica em vidro**, sem qualquer referência, marca ou n.ºs visíveis, com duas prateleiras, tendo acoplado um motor eléctrico, com as dimensões de 1,10 x 1,1º ao qual se atribuiu o valor de **€ 145,00**; 5) - **Um balcão frigorífico, em inox e granito**, em forma de "L", com sete portas, sem qualquer tipo de referência, marca ou n.ºs visíveis, tendo acoplado dois motores eléctricos, em razoável estado de conservação e funcionamento, ao qual atribuímos o valor presumível de **€ 845,00**; 9) - **Uma máquina registadora marca Samsung**, com teclado,

imprensa e monitor, em razoável estado de conservação e funcionamento, à qual atribuímos o valor presumível de **€ 290,00**; 10) - **Um grelhador em inox, (para francesinhas)**, sem marca ou n.ºs visíveis, em razoável estado de conservação e funcionamento à qual se atribui o valor presumível de **€ 45,00**; 10) - **Um moinho de café em inox**, marca Milano, em razoável estado de conservação e funcionamento a que se atribui o valor presumível de **€ 70,00**; 11) - **Um ba lção em inox**, com as dimensões de 2,5m x 80cm, tendo incorporada no lado esquerdo, uma máquina de lavar loiça, marca Derby, do lado direito depósito de borras de café e a meio duas prateleiras, em razoável estado de conservação ao qual atribuímos o valor presumível de **€ 390,00**.

Acresce IVA à taxa de 19%.

Verba n.º DOIS

O direito ao trespasse e arrendamento, de um estabelecimento destinado a comércio de restauração, de um prédio constituído em regime de propriedade horizontal, sito no ângulo das ruas 23 e 28, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho, sob o artigo 2825 - Fracção B, correspondendo ao rés-do-chão direito, com entrada pela Rua 23 n.º 802/804, composto por uma divisão ampla, um pequeno escritório e instalações sanitárias, com as áreas de 75 m2, de que é proprietário José Alberto Fernandes de Oliveira, a quem é paga a renda mensal de € 142,09. Neste direito, a que se atribuiu o valor global de € 10 000, ficam compreendidas não apenas as instalações, mas também os utensílios, nomeadamente: - Sala de Jantar: - 1) - 15 mesas rectangulares, com tampo termo-laminado, com as dimensões de 1,10 x 70, com o valor de **€ 210,00**. 2) - Uma mesa quadrada, com tampo termo-laminado com 70cm x 70cm, no valor de **€ 12,00**. 3) - 62 cadeiras com estrutura metálica, de cor acastanhada, forradas a napa vermelha, no valor de **€ 279,00**.

Acresce IVA à taxa de 19%.

Não serão aceites propostas, inferiores a 70% do valor anunciado.

A abertura das mesmas, far-se-á, no dia e hora acima designados, pelo que as mesmas deverão ser entregues até aquela hora.

Os envelopes com as propostas, devidamente fechados, deverão no canto superior esquerdo identificar o nome do executado e identificar o número do processo de execução fiscal, devendo os proponentes estar devidamente identificados.

É fiel depositário, o Sr. Alberto Gomes Domingues, residente na Praia de Brito, n.º 228 - S. Félix da Marinha - Vila Nova de Gaia, o qual mostrará os bens para poderem ser vistos e examinados nas condições a estabelecer nos termos do artigo 891.º do C P Civil.

E para constar se passou o presente anúncio, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Espinho, 01.07.2002

E eu, *Maria Cristina Gomes Ribeiro*, escrevô e subscrevi.

O Chefe de Finanças,
a) *Daniel Ferreira Dias*

'Bobby & Companhia' – Associação dos Amigos dos Animais de Espinho

"Precisamos de dinheiro"

A 'Bobby & Companhia' – Associação dos Amigos dos Animais de Espinho, visa ajudar a solucionar o problema dos animais abandonados em Espinho, mas para continuar o seu trabalho e almejar poder um dia concretizar o seu grande projecto, esta associação precisa de dinheiro e do apoio da autarquia.

Sandra Soares

A 'Bobby & Companhia' - Associação dos Amigos dos Animais de Espinho surgiu em 1997, ocorrendo a sua oficialização em 28 de Novembro do mesmo ano e a publicação dos seus estatutos no Diário da República 19 de Fevereiro de 1998.

Inicialmente, o seu projecto visava solucionar o problema dos animais sem dono do concelho de Espinho, construindo instalações com condições para o seu abrigo e sustento sendo os respectivos custos suportados por uma empresa de prestação de serviços veterinários, hospedagem e treino de animais. Esta empresa sem fins lucrativos, forneceria serviços a preços acessíveis à maioria da população, revertendo os seus lucros para a manutenção daqueles animais.

Embora longe da concretização do seu objectivo essencial, a associação não está parada e tem

efectuado um trabalho que se começa a fazer sentir, tratando animais feridos, promovendo a adopção e a esterilização de animais sem dono e fazendo a divulgação dos dados relativos a animais desaparecidos na área do concelho de Espinho.

A Associação pretende também ter um papel educativo na humanização no tratamento dos animais e como a mudança de mentalidades tem de começar pelas camadas jovens, tem sido realizadas algumas palestras nas escolas, junto de jovens entre os 10 e os 14 anos. A próxima será na Cerciespinho,

no dia 4 de Outubro, Dia do Animal.

A vice-presidente da associação, Maria José Daniel, não compreende que "uma pessoa queira um animal e depois não lhe dê assistência, ter um animal é uma responsabilidade e é necessário ter condições para o ter, mas quando temos conhecimento de casos de pessoas cujos animais passam fome e sede ou estão amarrados sem a mínima condição, não temos autoridade para intervir".

Para Fernando Daniel, presidente da mesa da Assembleia, "este problema, assim como a questão dos dejectos de animais deixados na rua, resultam da mentalidade. Quando as pessoas estiverem preparados para não abandonarem cães também estarão sensibilizadas para trazerem o saquinho no bolso e apanhar o cocó, é um questão de cultura e isso vê-se em outros países".

Metade dos sócios não paga

A associação deparou-se desde logo com o problema da falta de uma sede própria e, durante algum tempo, os elementos que a constituíam reuniam-se em cafés ou nas suas casas, mas com a generosidade de Ledo da Fonseca que cedeu gratuitamente um pequeno espaço na rua 14 (ângulo com a 23), a associação pôde instalar-se, organizando-se com maior eficiência e disponibilizando um local de atendimento ao público.

Em 2001 a associação efectuou 251 intervenções (61 adopções, 72 esterilizações e 47 atendimentos por doença e acidentes), mas apesar do sucesso do trabalho realizado, a associação continua a enfrentar um grave problema, a falta de dinheiro.

A 'Bobby & Companhia' conta com a colaboração de quatro clínicas (a clínica do Dr. Barreto, em Espinho e as Clínicas Veterinárias de Valadares, Gaia e Arcozelo), que prestam os seus serviços com desconto, mas Maria José Daniel lembra que "para esterilizar uma cadela precisamos da quota anual de três ou quatro sócios".

Por isso, "quanto mais dinheiro tivermos melhor poderemos actuar, esterilizando um maior número de cadelas, pois uma cadela pode ter duas ninhadas por ano e em cada ninhada nascem mais cadelas que passado seis a sete meses estão prontas a ter mais ninhadas".

Os fundos da Associação provêm essencialmente do contributo de sócios, mas apesar da associação ter cerca de 400 associados, metade não pagam as quotas, apesar de obterem contrapartidas: descontos em consultas veterinárias, na hospedagem num hotel para animais e em lojas de produtos destinados a estes.

Assim, resta o subsídio anu-

al da Inspeção Geral de jogos e para tentar angariar mais algum dinheiro, a direcção organiza algumas festas, estando em preparação o magusto de S. Martinho.

Este ano a associação faz cinco anos e já está em preparação o processo de reconhecimento de utilidade pública, o que poderá facilitar a obtenção de donativos junto de casas comerciais ou empresas do concelho.

"Um espaço próprio não é solução"

Outro problema que a associação enfrenta é a incompreensão de pessoas que chegam à sede e querem lá deixar os animais abandonados sem tomarem conhecimento de que a 'Bobby & Companhia' não tem um espaço próprio onde albergar os animais.

Nestes casos, os responsáveis aconselham as pessoas a albergarem os animais encontrados, muitas vezes ninhadas, por algum tempo, enquanto tentam arranjar lares de adopção através das fotografias que tiram ou que lhes trazem e que expõem na sua montra e na vitrine da Junta de Freguesia de Espinho.

Apesar desta dificuldades, Maria José Daniel alerta: "Um espaço próprio, se não for acompanhado de ajudas da autarquia, não é solução, pois temos conhecimento de casos em que passados dois meses o espaço está superlotado e tratar de um número elevado de cães, durante 24 horas, implica despesas elevadas com alimentação e pessoal especializado".

Por isso fica a garantia: "Vamos sempre querer um espaço, mas nunca arrancaremos com este projecto sem estarmos bem apoiados, com ajudas da autarquia e de populares".

Em relação à autarquia espinhense, a associação foi recebida pelo presidente da Câmara em Abril, apresentou um relatório das suas actividades e necessidades e continua à espera de uma resposta. Neste relatório foram apresentados cinco pedidos distintos, uns que são necessidades urgentes e outros que terão de ser pensados e poderão ser concretizados a longo prazo.

Assim, a 'Bobby & Companhia' pede à edilidade que disponibilize um meio de transporte para a recolha e transporte de animais doentes ou feridos, responsabilizando-se a associação pela respectiva assistência médico-veterinária e posterior destino.

Maria José Daniel lembra que "esta já é uma responsabilidade da autarquia, mas normalmente um cão atropelado é levado para o canil e abatido, nós damos uma sugestão melhor".

Outra necessidade urgente é "a cedência de instalações para o alojamento de animais feridos ou em período pós-operatório, no caso das esterilizações, durante o período de tempo estritamente necessário à sua cura ou restabelecimento, pois neste momento eles ficam no veterinário, mas isso aumenta a despesa", como explica a vice-presidente.



Apoio da Câmara precisa-se

Sendo a falta de dinheiro um dos maiores problemas da associação, uma participação da Câmara nas despesas por si suportadas, tendo em conta o papel desta na melhoria das condições ambientais, ao promover a adopção, esterilização e tratamento dos animais de rua com um consequente refluxo na saúde pública, também seria bem-vinda.

Embora a sua sede esteja instalada num local central de Espinho e num espaço cedido gratuitamente, os responsáveis

da associação mostram-se preocupados com a possibilidade de terem de sair de um local que não é seu e gostariam de uma sala onde a sua sede pudesse ficar instalada de forma mais permanente.

Por fim, e na prossecução do objectivo primeiro da 'Bobby & Companhia', a sua Direcção gostaria de obter a colaboração da Câmara Municipal na selecção e aquisição de um espaço físico com as condições para a concretização do projecto original da Associação, um espaço que prestaria serviços veterinários à população e cujos lucros servissem para cuidar dos animais abandonados

Tendo em conta que o modo de vida actual da maioria da população não é muitas vezes compatível com a aquisição de um animal, mesmo para muitos que o desejariam possuir, os responsáveis pela 'Bobby & Companhia' consideram que "este é um modo de todos nós que gostamos de animais e a quem o seu sofrimento incomoda, contribuímos para um projecto que visa o seu bem estar".

A sede da 'Bobby & Companhia' situa-se na Rua 14 (ângulo da 23), o seu número de telefone é o 227 322 358 e está aberta aos sábados das 10 às 13 horas e às segunda e terças-feiras das 15 às 18 horas

A recém-criada Associação de Dança de Salão da Beira Litoral uniu-se à Tuna Musical de Anta para oferecer aos espinhenses a possibilidade de aprenderem as noções básicas de diversas danças de salão, em ambiente familiar. Mas o projecto está a crescer e o objectivo é criar uma secção própria e levar os alunos a competição, sob a orientação dos dançarinos profissionais José Gomes e Mónica Oliveira e em representação da Tuna Musical de Anta.

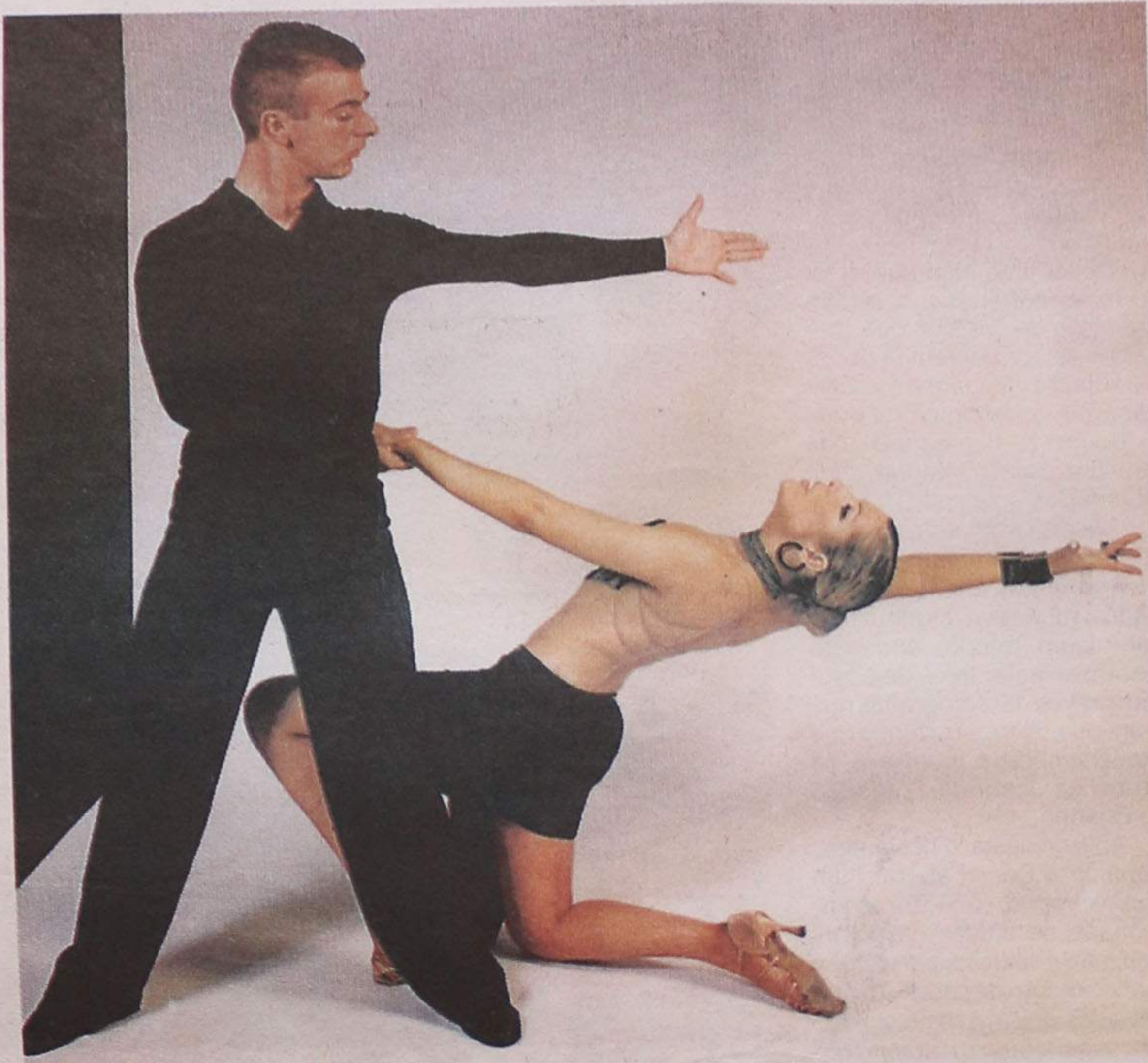
Sandra Soares

José Gomes e Mónica Oliveira são dançarinos profissionais e os fundadores da Associação de Dança de Salão da Beira Litoral, colectividade que dá os seus primeiros passos e aposta numa maior divulgação das danças de salão no norte do país.

Mas sem sede própria, a associação necessitava de um espaço para trabalhar e foi assim que surgiu a ligação à Tuna Musical de Anta, onde começou por desenvolver

Danças de salão na Tuna Musical de Anta

Amizade e convívio ao ritmo do 'cha-cha-cha'



actividades no âmbito das danças sociais, mas que deram os seus frutos, pois já apareceram três pares que entram regularmente em competição.

As turmas de dança social têm desenvolvido o seu trabalho e estes grupos estão prontos para avançar para uma nova fase que deve começar já em Outubro. Mas os interessados em aprender não precisam de perder a esperança, pois também já está prevista a abertura de uma nova turma de iniciados.

Na dança social as pessoas podem relaxar um pouco enquanto aprendem algumas noções de um leque de dez danças de salão: cinco clássicas (valsa inglesa, tango, valsa vienense, slow fox, paso doble) e cinco latinas (samba, rumba cubana, quick step, jive, cha-cha-cha), ficando a garantia dos professores de que, ao fim de seis meses, qualquer pessoa sabe dançar.

Paralelamente ao ensino das dez danças de salão, os professores também dão al-

gumas noções de danças populares como a salsa, o merengue, seja em cursos separados, quando à bastante adesão, ou nas aulas, mas sectionadas à parte.

Actualmente, os alunos que participam nestas turmas são sobretudo dos arredores do concelho, desde Nogueira da Regedoura a Santa Maria da Feira ou Ovar, mas também de Espinho e a sua adesão baseia-se na publicidade que tem sido feito, mas também no boca a boca, pois quem assiste e gosta acaba por convidar um amigo.

Como já foi referido, a actividade da Associação não se limita às danças sociais e o seu grande objectivo é a competição, pelo que foi efectuada uma proposta à Tuna Musical de Anta, que a Direcção está a estudar, para que seja criada uma secção que permita a entrada de jovens em competição, em representação da Tuna.

Segundo José Gomes, "qualquer jovem de Espinho, entre os seis e os 25 anos, se pode inscrever numa activi-

dade bonita como é a dança de salão, pois vai tirar daí muitas alegrias".

O professor explica que "as danças de salão dão objectivos às crianças e jovens ocupando-lhes o tempo e afastando de actividades menos benéficas, dão-lhes confiança, noções de postura, de ritmo e a dança de competição também é uma excelente maneira de manter a boa forma física".

E acrescenta: "Entrar em competição também lhes permite ficar a conhecer Portugal, pois fazem-se campeonatos pelo país inteiro, e representar um clube onde são acarinhados. Além disso, se trabalharem poderão evoluir e alcançar um lugar de destaque na modalidade, representando bem a sua cidade que saberá reconhecer o seu trabalho, podendo chegar a profissionais".

José Gomes reconhece que "as danças de salão estão envoltas em algum preconceito e são essas mentalidades que gostaríamos de ver mudar no norte e centro, porque em Lisboa, já

não existe tanto essa ideia e há muito maior adesão, fruto de um trabalho que tem sido feito desde há muitos anos. Nós estamos agora a começar e temos de lutar contra a ideia de que a dança não é para homens, de que é para velhotes..."

No entanto, "depois de experimentarem as pessoas vêem que não é assim, que existe muita coisa para aprender e que é uma actividade interessante, onde é necessário raciocinar, encadear passos, saber utilizar os conhecimentos de uma forma original".

E Mónica Oliveira acrescenta: "Em competição, especialmente nas danças latinas, dá-mos realce aquilo que há de mais feminino na mulher e de mais masculino no homem".

Além das vantagens de praticarem uma modalidade saudável e bonita, os professores garantem que "no momento de competir cada um quer fazer o seu melhor, mas antes e depois do momento de competição existe

uma grande amizade e um convívio salutar, cria-se um ambiente familiar e um jovem faz amigos por todo o país".

Quanto à dança social, "como o ritmo não é tão intenso e as pessoas vêm às aulas para relaxar, podem não se conhecer inicialmente, mas encontram um ambiente familiar, fazem novos amigos e acabam por combinar saírem à noite para dançar", revelam.

Assim, José Gomes e Mónica Oliveira deixam dois convites: "Primeiro, para que vão assistir à exibição que vai decorrer integrada nas comemorações do aniversário da Tuna Musical de Anta e em segundo lugar gostaríamos que deixassem os preconceitos de lado e aparecessem para experimentar, a primeira aula é sempre gratuita, se gostarem ficam, senão, amigos à mesma".

Os contactos de José Gomes e Mónica Oliveira e da Associação de Dança de Salão da Beira Litoral são através do telefone 227 723 229 ou pelo telemóvel 919 839 237.



Salvé 18/07/2002

Diogo Filipe
Gonçalves Costa

Sua madrinha, primos e avós, na passagem do seu 3.º aniversário, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bon anos. *Parabéns*

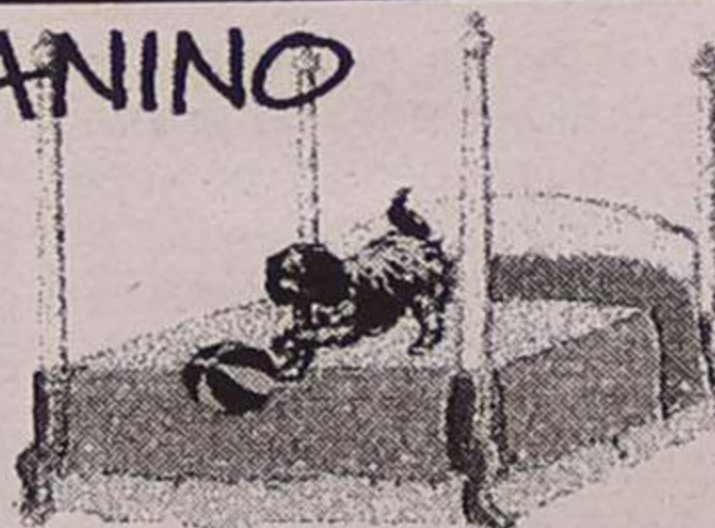
HOTEL CANINO

Escola de Treinos

OBEDIÊNCIA • GUARDA
PROTECÇÃO

SE VAI DE FÉRIAS
FAÇA JÁ A SUA RESERVA

Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821



Vende-se em Nogueira

Moradias geminadas. Prontas a habitar tipo T3.
Boas áreas. Cozinhas equipadas, aquec. central,
garagem 3 carros, bons acabamentos.

Trata o próprio.

91 994 94 43 • 22 764 13 52



Abriu em Espinho um novo espaço CITROËN

Venha visitar-nos
nas ruas 22 n.º 1185 e 37 n.º 609



"Faça um test-drive no novo C3, pois a vida é bela."

(Nos fins-de-semana de Julho e Agosto)

VENDA E PÓS-VENDA

J. B. SANTOS, LDA. – Rua 37, n.º 609 e Rua 22, n.º 1185 – Espinho
Telefs.: 22 734 13 90 • Fax 22 734 04 00 • C/ gerência SOCISANTOS



Foto VÍTOR LANCHÁ

Maria Fernanda Alves é a nova presidente do Probus Clube de Espinho, sucedendo a Henrique Cierco.

A cerimónia de transferência de poderes realizou-se, no sábado, no Hotel PraiaGolfe, durante o jantar do 5.º aniversário do clube.

Probus Clube de Espinho completa cinco anos

Fernanda Alves sucede a Henrique Cierco

Manuel Proença

Maria Fernanda de Castro Coelho Alves é a nova presidente do Conselho Director do Probus Clube de Espinho e faz-se acompanhar, num mandato de um ano (2002/2003), por Maria Luísa Quarenta (vice-presidente), Margarida Julieta Oliveira Martins (secretária), Manuel Salvador Maia de Pinho (tesoureiro) e Rui Jorge Novais Paiva Coelho (vogal).

No jantar de aniversário daquela instituição, que contou com a presença de cerca de três dezenas de pessoas, a nova presidente, Maria Fernanda Alves pediu "aos companheiros que me antecederam que me ajudem a dar os primeiros passos" e revelou que todo o seu mandato seguirá a linha da "compreensão e tolerância, formando um companheirismo cada vez mais profundo".

Por sua vez, o presidente até então, Henrique Cierco, em jeito de balanço, que "nunca se apresenta, tal como o idealizamos", disse que, "pessoalmente não foi nada fácil gerir todo um tempo, marcado com constantes solicitações, quer seja no plano familiar, profissional ou partidário. Considero no entanto que o Probus, teve uma excelente conquista relacionada com o facto de inicialmente e no actual, os chamados encon-



tros facultativos no Hotel PraiaGolfe à quarta-feira à noite se terem tornado para muitos de nós imprescindíveis, e agora sentimos dificuldades em abdicarmos deles, num hábito praticamente obrigatório".

Para Henrique Cierco, "concebida a criação do Probus para convívio e companheirismo, sem obrigações, é interessante observar a espontaneidade dos mesmos. Depois, também não posso deixar de distinguir a unidade e coesão do grupo, fortalecido com a entrada de novos companheiros, que muito vieram contribuir para esse desiderato".

Cierco considerou que "ser probusiano, é estar envolvido neste grupo de convívio que é o Probus Club de Espinho, é para todos os que actualmente o constituem, motivo de grande satisfação e orgulho".

Por fim, Henrique Cierco fez questão de desejar "à nova Direcção as melhores venturas na condução do nosso clube, na certeza de que poderão sempre contar com um companheiro disponível e pronto a dar todo o contributo solicitado" e agradeceu "pela colaboração prestada, dirigida a todos que mais directamente trabalharam comigo e aos restantes pelo carinho e dedicação prestada".



Grupo de Ballet da Escola Adriana Domingues

Momentos artísticos e homenagem a Domingos Capela

O Grupo de Ballet da Escola Adriana Domingues apresentou dois espectáculos, na sexta-feira e no sábado, no Teatro S. Pedro. As apresentações marcadas por uma boa afluência de público, iniciaram-se com um número de características poéticas, que constituiu uma homenagem a Domingos Capela e cuja coreografia teve como tema um painel de cerâmica que a artista Cristina Jorge produziu para a Escola Domingos Capela. Baseado na história de "Alice no País das Ma-

ravilhas", seguiu-se um bailado em que a magia e a ternura se misturaram numa exibição de encantadora beleza. Depois apareceu uma "Dança Livre" cuja coreografia da responsabilidade da aluna Ana Sofia Tavares foi criada, a partir de experiências feitas nas aulas de dança livre, sob a orientação de Adriana Domingues. Foi um momento de grande criatividade. Depois veio uma interpretação de dança contemporânea inspirada no filme "O Fabuloso Mundo de Amélie" a

partir de cujas músicas a professora Sara Liana, colaboradora a Escola, criou uma coreografia simples mas simbolizando a fantasia e o sonho. A terminar a primeira parte, com coreografia e figurinos das alunas, foi apresentado o bailado "Renascer" onde se destaca o contraste entre a angústia e a alegria das gentes ligadas à arte da pesca. Nas segunda e terceira partes foi apresentado um bailado baseado história de Victor Hugo, "O Corcunda de Notre Dame" intitulado "Quasi-

modo", sendo realçar a interpretação de todos os personagens.

Resta acrescentar que a receita dos dois espectáculos, que constituíram bons momentos

artísticos, reverteu, como vem sendo hábito, a favor da Cerdiespinho.



DR. ILÍDIO SANTOS MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

- R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931
- R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
- R. Manuel Alves de Sá, 16/G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; PSP

Precisa-se **JOVEM (m/f)** PARA LOJA DE PRONTO-A-VESTIR

Enviar *curriculum vitae* para
Apartado 521 - 4501-913 Espinho

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

T3 ESPINHO Rua 20 em frente ao Parque

Usado, em bom estado,
bons acabamentos, lareira,
cozinha equipada, ótimas áreas,
frentes nascente e poente,
varanda virada para o parque,
elevador, garagem.

Aproveite a oportunidade!

22 734 0017 / 96 424 1942

Aménia
Centro de Vestuário de Alta Costura

PROMOÇÕES
30% a 40%

VERSACE
JEANS COUTURE

MOSCHINO

D&G
DOLCE & GABBANA

roccobarocco

Rua 19 n.º 938 - 4500 Espinho • Tel. 227313844
Rua 16 n.º 627 - 4500 Espinho • Tel. 227331230

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
1911/11

ESPINHO - CIDADE MAR

RUA 19
T3 e T3 DÚPLEX

Prontos a habitar. Grandes varandas.
Garagem fechada p.º 2 carros.
Acabamentos de 1.ª qualidade.

Ang.: 204574A / 204576A

T1 - RECUADO

No centro da cidade.
Terraços a poente c/ vistas de mar
espectaculares...

Ang.: 204553A

A 200 METROS DA PRAIA

Áreas enormes, pavimentos em granito. Estores eléctricos. Caxilharia dupla. Fogão de sala e aquecimento central completo. Suite c/ banheira de hidromassagem especial. Grande varanda virada a poente com vistas de mar. Garagem fechada p.º 2 carros + armazém. Condomínio fechado c/ squash, bar e etc., etc.

A PREÇO JUSTO!!!

Ang.: 168373A

MARQUE VISITA
Telef. 227313263

www.replica.pt

Na sede do "Recordar é Viver"

Encontro de Folclore de Paramos

Vai realizar-se no sábado, em Paramos, na sede do Rancho Regional Recordar é Viver, o Encontro de Folclore - Paramos/2002.

Esta iniciativa daquela colectividade paramense irá contar com a participação, para além dos organizadores e anfitriões, do Grupo Folclórico "As Peixeiras da Vieira", da Praia da Vieira (Leiria), do Rancho Folclórico de Baião e do Grupo Folclórico "As Morenitas de Ovar", de Torrão do Lameiro.

O Encontro de Folclore de Paramos terá início às 17 horas com a concentração e recepção oficial na sede da Junta de Freguesia. Segue-se um jantar/convívio e o festival começará às 21.30 horas na sede do Rancho Regional Recordar é Viver.

A organização conta com a colaboração técnica da Federação do Folclore Português e com os apoios da Câmara Municipal de Espinho, Junta de Freguesia de Paramos, Fabricheira da Igreja daquela freguesia, Centro Social, Instituto Português da Juventude e Inatel.

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde vai realizar, no sábado, o Festival Internacional de Folclore /Silvalde 2002, que contará com a presença de quatro grupos nacionais e dois estrangeiros.

Eis o programa: Concentração, às 18h30 - chegada dos grupos ao Largo da Junta de Freguesia de Silvalde, seguida de uma sessão de boas-vindas, e entrega das lembranças aos Grupos participantes no salão nobre da Junta de Freguesia de Silvalde. Às 19h30 realiza-se um convívio com todos os grupos e convidados no Salão Polivalente da Junta. Às 21h50 decorrerá o desfile etnográfico, saindo da Junta de Freguesia de Silvalde até ao local do Festival, no Arraial da Igreja Paroquial de Silvalde. Às 21h55 começará o Festival, com passagem, pelo palco de todos os grupos participantes.

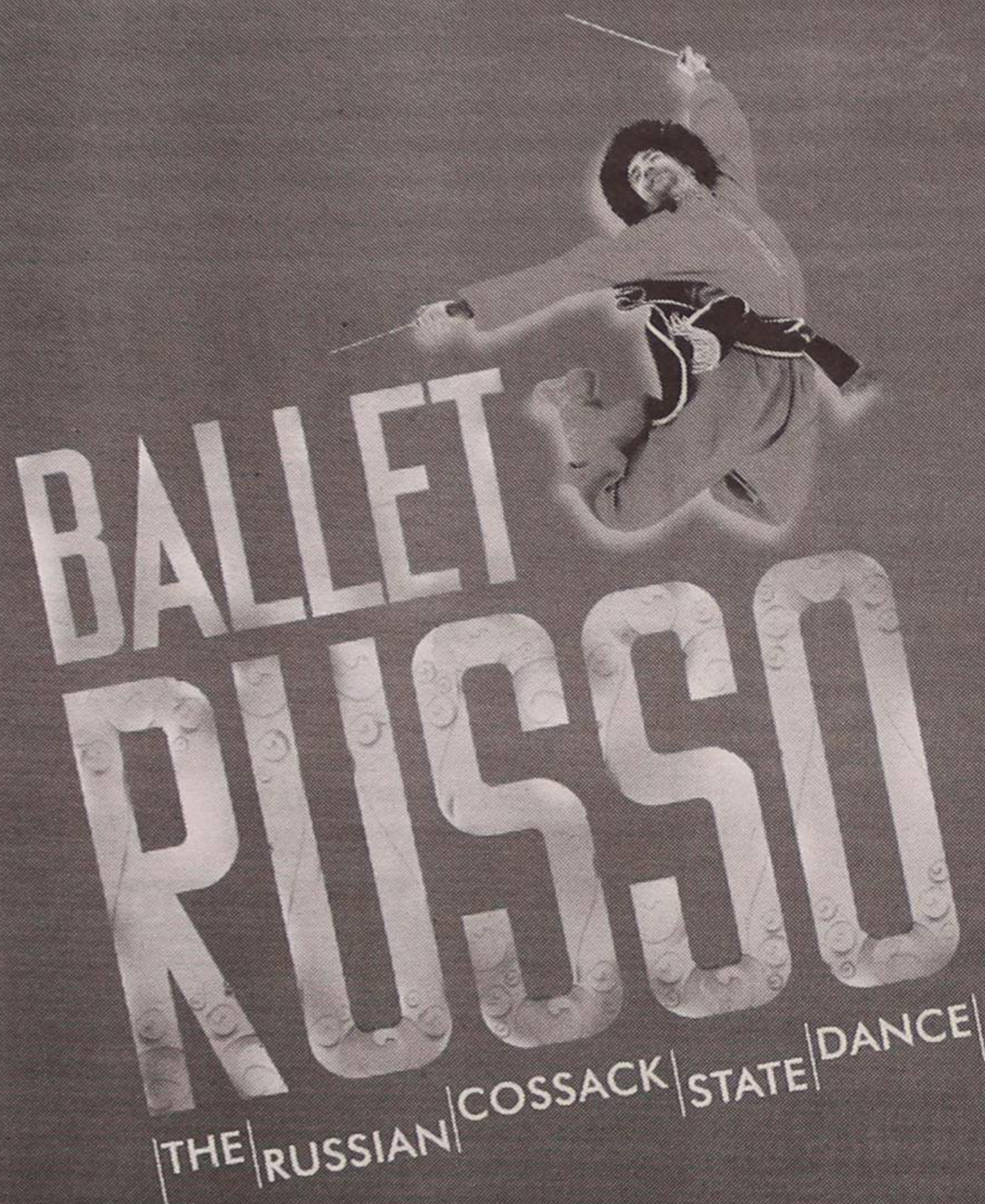


No sábado

Festival Internacional de Folclore em Silvalde

Às 22 horas, início das actuações - Grupo Etnográfica "Danças e Cantares do Minho" - Lisboa (22 horas às 22h20); Associação Etnográfica "Os Serranos" - Águeda (22h20 às 22h40); Coros y Danzas "El Encinar" - Cáceres - Espanha (22h40 às 23 horas); Rancho Típico Santa Maria da Reguenga - Santo Tirso (23 horas às 23h20); Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde - Espinho (23h20 às 23h40); Grupo de Danças da FEEVALE - Brasil (23h40 - 24 horas).

CASINO ESPINHO



A Companhia Estatal de Dança Cossacos da Rússia está no Casino de Espinho. Não perca este grande espectáculo, repleto de História e animação!

Informações e reservas: telf. 22 733 55 00 • www.solveverde.pt



SOALTER - Construções Sousa & Alves, Lda.

RUA 14, N.º 923 - ESPINHO • TLM. 91 969 06 55 • TLF. 22 731 87 67

EDIFÍCIO LAPA PARK I - S. PAIO DE OLEIROS

V
E
N
D
E
-
S
E
T
3



A
L
U
G
A
-
S
E
T
2

ÚLTIMOS T3 prontos a habitar c/ garagem individual, arrumos, pré-aquecimento, vídeo porteiro, elevador, cozinhas dinamarquesas, gás canalizado, saneamento básico e TV por Cabo.

Excelente localização a 3 minutos da praia e com vistas de mar.

EDIFÍCIO OCEANUS - RUA 14 - ESPINHO

T4 DÚPLEX e T3 de luxo c/ grandes áreas

LOJA c/ 160 m2 + terraço

Festival Internacional de Música de Espinho

Mestre mundial da multipercussão no Multimeios

Sandra Soares

A multipercussão caracteriza-se por empregar um conjunto diversificado de instrumentos de percussão executados pelo mesmo intérprete e Steven Schick é considerado um dos mais intérpretes desta modalidade a nível mundial.

Steven Schick tem sido, durante mais de 25 anos, um defensor internacional da música de percussão contemporânea, como executante, professor, gravando discos e apresentado-se nos maiores Festivais dos Estados Unidos da América, Europa, Ásia, América Latina e Austrália, executando mais de cem obras em estreia absoluta, algumas delas sob sua encomenda.

Como complemento da sua actividade solística, Steven Schick é membro do grupo de percussão "red fish blue fish" e colabora frequentemente com o pianista James Avery e o violoncelista Maya Beiser.

foi professor convidado do Conservatório de Roterdão, Holanda e do "Royal College of Music", em Londres e é professor na Universidade da Cali-

fórnia e na "Manhattan School of Music", em Nova Iorque.

Em Espinho, amanhã à noite, este multipercussionista apresenta diversas obras de referência, escritas por compositores de nomeada no último quartel do século XX.

No sábado a noite fica preenchida com as melodias do violoncelo de Alexander Kniazev, acompanhado pela sonoridade do piano de Vadim Sakharov, dois músicos com carreiras internacionais de grande prestígio.

Alexander Kniazev nasceu em Moscovo, começou os seus estudos de violoncelo aos 6 anos sob a direcção de Alexander Fedorchenko, ingressando, em 1979, no Conservatório de Moscovo. Paralelamente estudou órgão, vindo a diplomar-se neste instrumento.

Iniciou a sua carreira internacional como violoncelista em 1978, apresentando-se em inúmeros países, enquanto solista tocou com orquestras como a Filarmónica de Londres ou a Filarmónica de S. Petesburgo, sob a direcção de reputados maestros. Em 1999, foi nomeado o Melhor Músico do ano na Rússia, e nos seus projectos

futuros encontra-se uma importante tournée de recitais em Inglaterra, França e Alemanha, a participação no Festival "Folles Journées de Nantes 2002", concertos em Tanglewood e com a Orquestra Sinfónica de Baltimore, nos Estados Unidos, concertos com a "Residentie Orchester", na Holanda, bem como uma tournée de recitais no Japão.

Quando a Vadim Sakharov, desde cedo, cada recital seu em Moscovo era considerado um evento cultural de grande importância, despertando a atenção de outros insignes pianistas e foi a amizade de alguns nomes importantes que o ajudaram a superar o período difícil de hostilidade à sua carreira artística internacional, por parte do regime comunista, que não o deixou viajar para o ocidente ao encontro dos muitos convites que recebia.

Em 1989 conseguiu deixar a Rússia, fixando residência em França, foi imediatamente convidado para tocar nos grandes palcos da Europa, incluindo nos maiores festivais, acompanhado pelas grandes Orquestras Europeias.

O Festival internacional de

Música de Espinho conseguiu reunir dois grandes músicos no mesmo palco pelo que estão reunidos os ingredientes para um concerto de excepção, em que serão interpretadas peças de Schumann, Strauss e Chostakovich para violoncelo e piano. Na quinta-feira da próxima semana, o Festival Internacional de Música de Espinho muda-se, pela primeira e única vez, este ano, para a Igreja Matriz de Espinho onde vai actuar a Orquestra Barroca da União Europeia, um dos projectos mais bem sucedidos a nível internacional no que respeita à formação profissional de jovens músicos. Anualmente, de entre mais de cem candidatos de diferentes países, são escolhidos 25 que durante seis meses trabalham intensamente com alguns dos mais reputados especialistas de música barroca, como é o caso de Roy Goodman, responsável pela direcção da orquestra neste concerto.

Caminhos de ferro mais uma semana em exposição

Com o Festival Internacional de Música de Espinho a decorrer na Sala Tempus, as restantes actividades do espaço mantêm o normal funcionamento com excepção do cinema, mas já estão a ser preparadas grandes novidades, tanto para a Sala Tempus, como para a Galeria de Exposições.

Apesar de estar previsto o seu encerramento para o passado domingo, a exposição sobre 138 anos de história dos Caminhos de Ferro em Espi-

nho, organizada pelo técnico de história da Câmara Municipal de Espinho, Armando Bouçon, mantém-se patente ao público por mais uma semana na Galeria de Exposições.

Fica assim adiada para o início do próximo mês a inauguração da exposição intitulada "A batalha de flores em Espinho, na objectiva de Aurélio Paz dos Reis", em que se pretende retratar uma das formas mais peculiares de convivência da sociedade espinhense, que marcou o final do século XIX e o início do século XX.

Desde que as condições climáticas o permitam, sábado à noite "Noite de Observação", na qual os aficionados da astronomia puderam observar melhor alguns dos fenómenos do universo, com a ajuda dos técnicos do Observatório, desde que se inscrevam previamente para o efeito.

Quem prefere o virtual, pode apreciar na Sala Spatium (planetário) as habituais sessões: "Pesar as Estrelas", apresentada diariamente pelas 15 horas e ao fim-de-semana pelas 17 horas; "Imagem", ao sábado e domingo, pelas 15 horas.

Quanto ao Varandim, mantém-se aberto e com acesso gratuito a todos os viajantes da Net, entre as 10 e as 22 horas, de terça a domingo e a Cosmoteca - Biblioteca do Céu e da terra, um novo espaço inaugurado no dia do segundo aniversário do Centro Multimeios, está aberta de terça a sexta-feira, das 10 às 12.30 horas e das 14.30 às 18.30 e nas manhãs de sábado.

OPINIÃO • DEFESA DO CONSUMIDOR • Mário Frota*

Segurança alimentar – mundo de enganar

Ainda há quem se lembre do chouriço da Malveira, que o número anormal de asininos mortos fez despertar suspeitas. Pois o chouriço era de carne de burro!

Ainda há quem se lembre de uma "dada" colheita de tinto do Cartaxo, que as Actividades Económicas, ao menos em parte, travaram o lançamento no mercado: maçãs putrefactas para dar substância, sangue de boi para dar cor e ácido sulfúrico, ao que parece, para "acelerar" a fermentação.

Ainda há quem se lembre de uma desco-

berta recente de uma substância corante para tintagem de têxteis detectada em instalações "vitivinícolas" para dar cor ao vinho verde sem rótulo que por aí circula... o corante identificado como cancerígeno, não comoveu os escroques que por aí se passeiam impunemente e são hábeis no sempiterno jogo do "gato por lebre".

Ainda há quem se lembre dos abates clandestinos que não cessam de se registar e que o número inestimável de peles curtidas à disposição nas feiras são indício forte.

E, no entanto, tardam as medidas para que

a segurança alimentar constitua garantia entre nós.

Nem a Agência para a Segurança Alimentar se estrutura. Nem os efectivos das autoridades com atribuições inspectivas se reforçam.

Nem se vislumbra uma política para domínio tão sensível que garanta os cidadãos contra a negligência e o abandono que se instalaram no País nos últimos seis anos e meio.

Urge se adoptem medidas que correspondam ao figurino que a Comissão Europeia, via Regulamento da Segurança Alimentar publicado a 1

de Fevereiro p.º f.º, assumirá como modelo a seguir por cada um dos Estados-membros.

É indispensável que o Governo dê um sinal de que privilegiará segmento relevante da prevenção da saúde e da segurança dos portugueses e dos mais que partilham connosco da terra de nossos maiores.

Força é que as delongas do procedimento não sejam sinónimo de descaso nem pretexto para que as "máfias" do sector alimentar somem vantagens enquanto os consumidores colhem as correspondentes desvantagens do arremedo de sistema instalado.

Presidente da APDC
- Associação Portuguesa de Direito do Consumo - Junho.2002

Apartamentos T2 novos

desde 60.000 € (12.029 cts.)

Escritura, registos e sisa pagos. S/ sinal, prontos a escriturar.

Cozinha equipada com placa, forno, exaustor e esquentador.

Lareira, portões c/ telecomando.

Serrado - Paços de Brandão

227455563 - 227457150 - 912118144

JOSÉ AUGUSTO G. OLIVEIRA

Serviço de Transporte de Mercadorias e Mudanças

ESPINHO

Tlf. 227 321 956 - Tlm. 934 250 209

T2 - ESPINHO

Novo, perto do centro, bons acabamentos, aquecimento central, banheira de hidromassagem, prédio pequeno, garagem com arrumos.

22 734 0017 / 96 424 1942

Vende-se em Espinho

APARTAMENTOS

T1 • T2 • T3 e T4 DÚPLEX

Excelente localização. Bons acabamentos
Prontos habitar

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Vende-se T2

COMO NOVO, FRENTE AO MAR

Cozinha totalmente equipada, 2 WC,
c/ terraço, + lugar de garagem e arrumo.
Pronto a habitar. Trata o próprio.

Tlm. 91 732 78 71

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

Por falta de segurança

Desmontada cobertura da bancada do Estádio Comendador Manuel Violas

A empresa

Soares da Costa

iniciou os trabalhos

de desmontagem

da estrutura

metálica

da cobertura

da bancada

poente

do Estádio

Comendador

Manuel Violas.

A estrutura apresentava "graves indícios de corrosão" e "colocava em perigo a sua utilização". A Direcção do clube não teve dúvidas, e como o presidente Rodrigo dos Santos já havia anunciado, avançou para a concretização da sua desmontagem não se prevenindo qualquer substituição.

Os trabalhos deverão estar concluídos até sábado, altura em que o plantel de futebol sénior do clube para a época 2002/2003 se apresenta aos sócios.

O estádio do Sporting Clube de Espinho fica agora sem lugares cobertos o que, no entender da Direcção, "é bem sintoma das carências que o clube tem a nível de infra-estruturas sendo, agora mais do que nunca, necessária a concretização do arranque da construção de um novo estádio".

Entretanto, devido às dúvidas sobre a construção do anunciado estádio Municipal, o clube apresentou mesmo junto da Câmara Municipal "uma proposta para ser o próprio a construir o estádio, necessitando para isso da cedência dos terrenos por parte da Edilidade.

O Sporting Clube de Espinho, com os seus 88 anos de história, é um dos mais antigos clubes do País e, no entender dos seus responsáveis "justifica já a concretização de novas infra-estruturas para continuar a servir a comunidade exemplarmente".

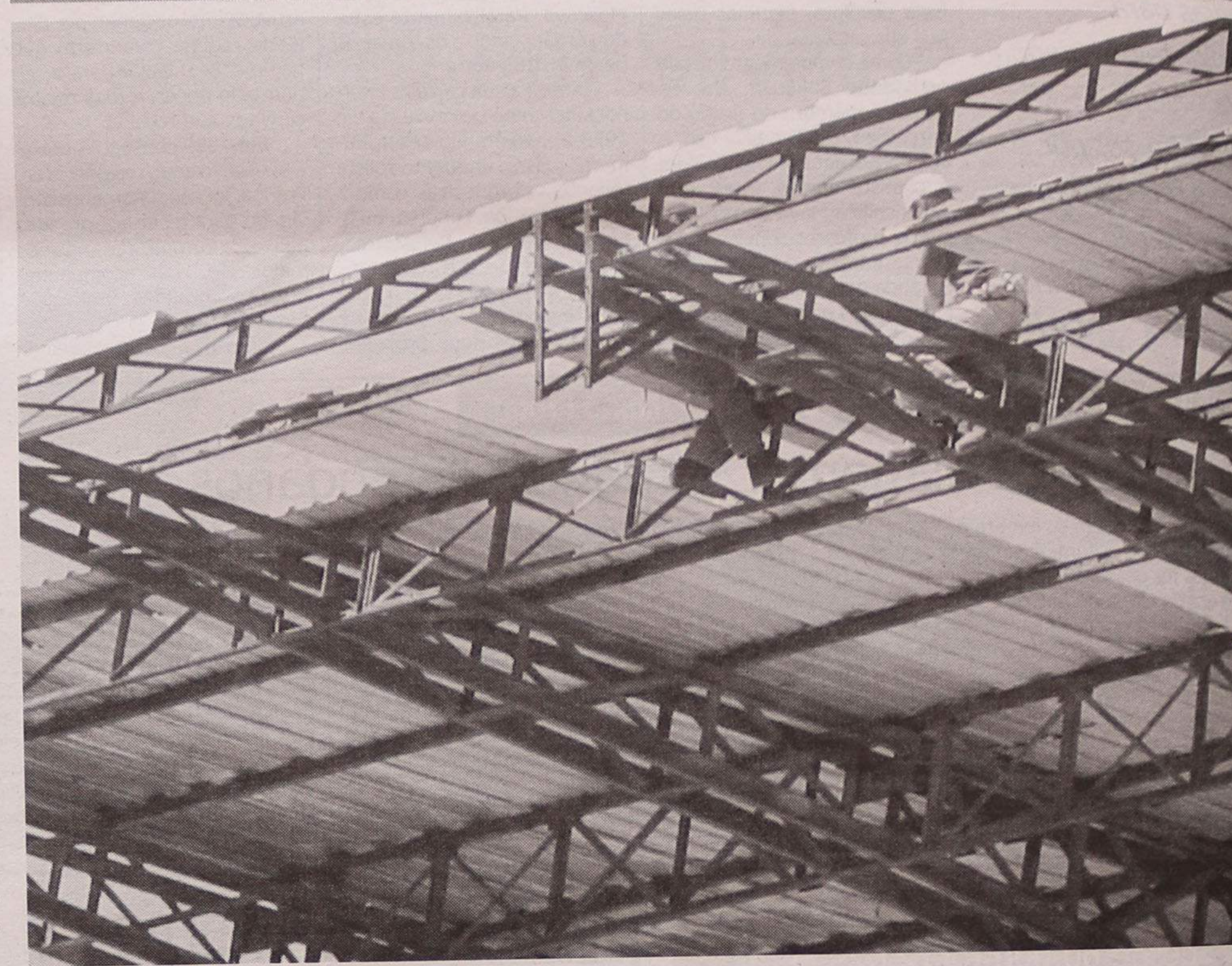
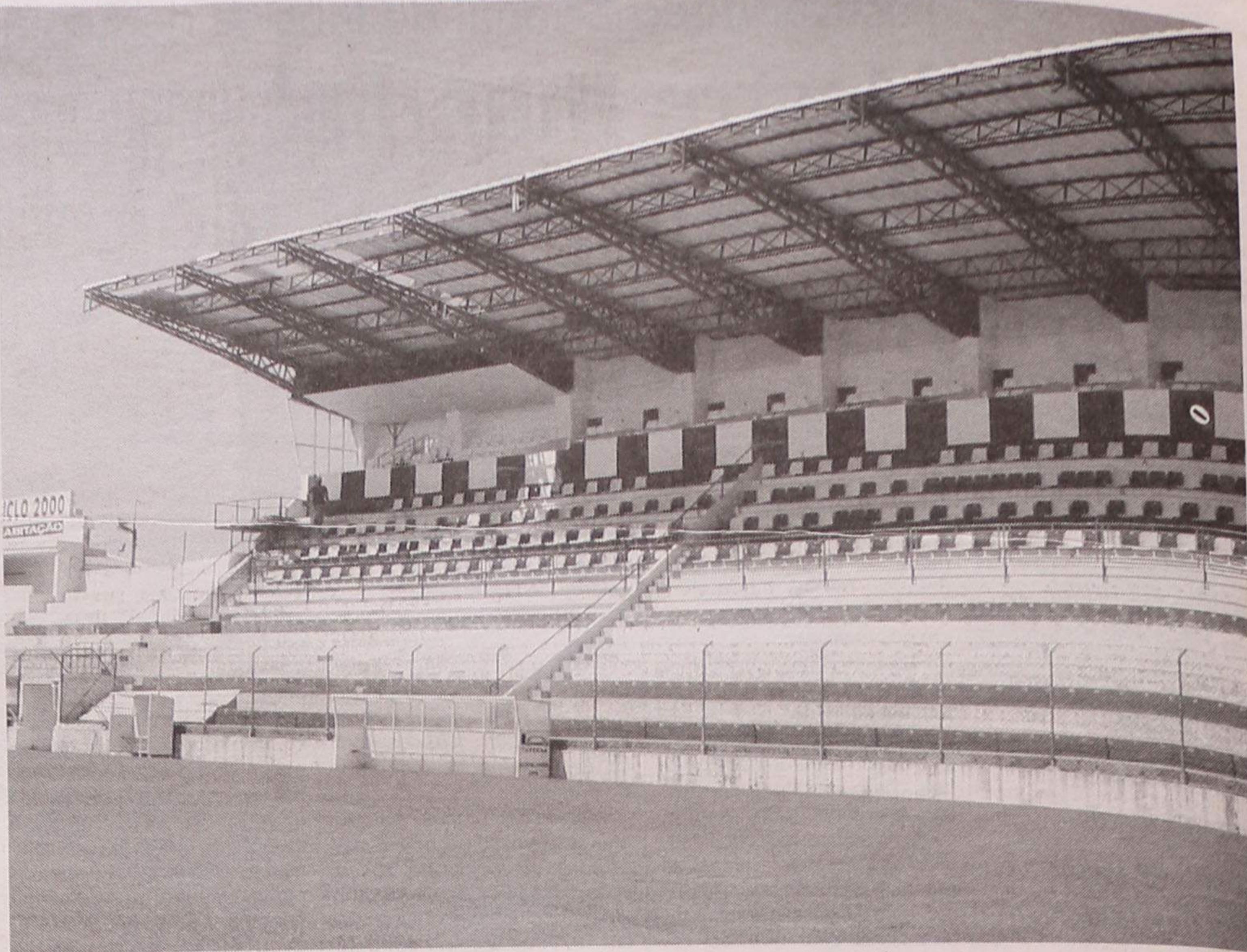
Tigres apresentam-se no sábado

O plantel sénior de futebol do Sporting Clube de Espinho para a época 2002/2003

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 29/2002, relativo a 21 de Julho de 2002. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- | | |
|---------------------------------|---|
| 1. Sundsvall-Örgryte | 1 |
| 2. Landskrona-Kalmar | X |
| 3. Halmstads-AIK | 1 |
| 4. Elfsborg-Norrköping | X |
| 5. Gotemburgo-Malmö | 1 |
| 6. Örebro-Hammarby | 1 |
| 7. Enköpings-Trelleborgs | X |
| 8. Atvidabergs-Ängelholms | X |
| 9. Sosters-V. Frolunda | 1 |
| 10. Assyriska-Sylvia | 1 |
| 11. Hacken-Café Opera | 1 |
| 12. Gefle-Brommapojkarna | 1 |
| 13. IFK Malmö-Brage | 1 |
| 14. Vasteras-Mjällby | X |



vai ser apresentado ao público no sábado, pelas 10.15 horas, no relvado do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

O plantel do Sporting Clube de Espinho será formado por

14 novos jogadores – Artur Jorge (ex-Moreirense), Zecarias (ex-Moreirense), Jorge (ex-Machico), Correia (ex-Esmoriz), Cacá (ex-Cucujães), Miguel Vaz (ex-Campomaiorense), Petiz (ex-S. João Vêr), Marco Aurélio

(ex-S. João Vêr), Bispo (ex-Torreense), Amorim (ex-Académico de Viseu), Paulo Rola (ex-Arrifanense), Paulo Campos (ex-Lusitânia dos Açores), Ricardo António (ex-Operário dos Açores) e Tiago Martins

(ex-Vila Real) –, ascendendo à categoria de sénior, apenas um atleta, Filipe, e transitando da época passada os laterais-direitos, Jojó e Simões, o defensor central, Alvaro e o guarda-redes, Rui Pedro.

RESTAURANTE

– CESSÃO DE QUOTAS –
– LOCAL PRIVILEGIADO
NO CENTRO DE ESPINHO
+ 200 M2 – RENDA BARATA

Contacto: 91 666 95 31

Explicações de INGLÊS e ALEMÃO

(5.º ao 12.º Ano)

Tlm.: 93 609 91 47

ESPINHO

T2 último andar - garag. € 92.250
T3 devoluto, gar. € 109.730
Moradia 4 fr., terreno € 194.500

A. ESPINHO

T2 novo, gar., arrumo € 64.800
T3 novo, 3 fr., gar. € 79.800
And. Moradia novo € 88.700
Moradia nova, terr. € 149.000

OS MAIS ECONÓMICOS

T1 c/ terraço € 47.300
T2 restaurado € 52.300
T3 novo, gar., arr. € 72.800
Terreno - 1 500 m2 € 52.300

Moradia nova, 1 500 m2 terr.,
coz. equipada, garagem 4 carros,
aq. central € 174.500

IMO PALACE
Lic. AMI 3705

TEL: 227331320 - 963787881 - 916165924 - 939415359
LIGUE TODOS OS DIAS ATÉ ÀS 24H

II Torneio de Futsal Cidade de Espinho

Águias de Anta sagram-se campeões

Terminou no passado sábado, o II Torneio de Futsal Cidade de Espinho e na grande final os Águias de Anta venceram por 5-3 o Grupo Semente, sagrando-se campeões.

A Taça Disciplina foi entregue ao Rio Largo e à Juventude da Estrada, enquanto Nuno Guedes, do Sporting Clube de Silvalde se sagrou melhor marcador e os melhores guarda-redes foram Fernando Gonçalves, também do Sporting Clube de Silvalde e Virgílio Meneses, do Boa Nova.

Nos quartos de final, a Associação de Esmojães venceu o Estrelas da Divisão, por 2-0, o Atlético de Silvalde foi derrotado pelo Estrelas Vermelhas, também de Silvalde, por 4-1, o Grupo Semente bateu o Grupo Desportivo Outeiros, marcando apenas

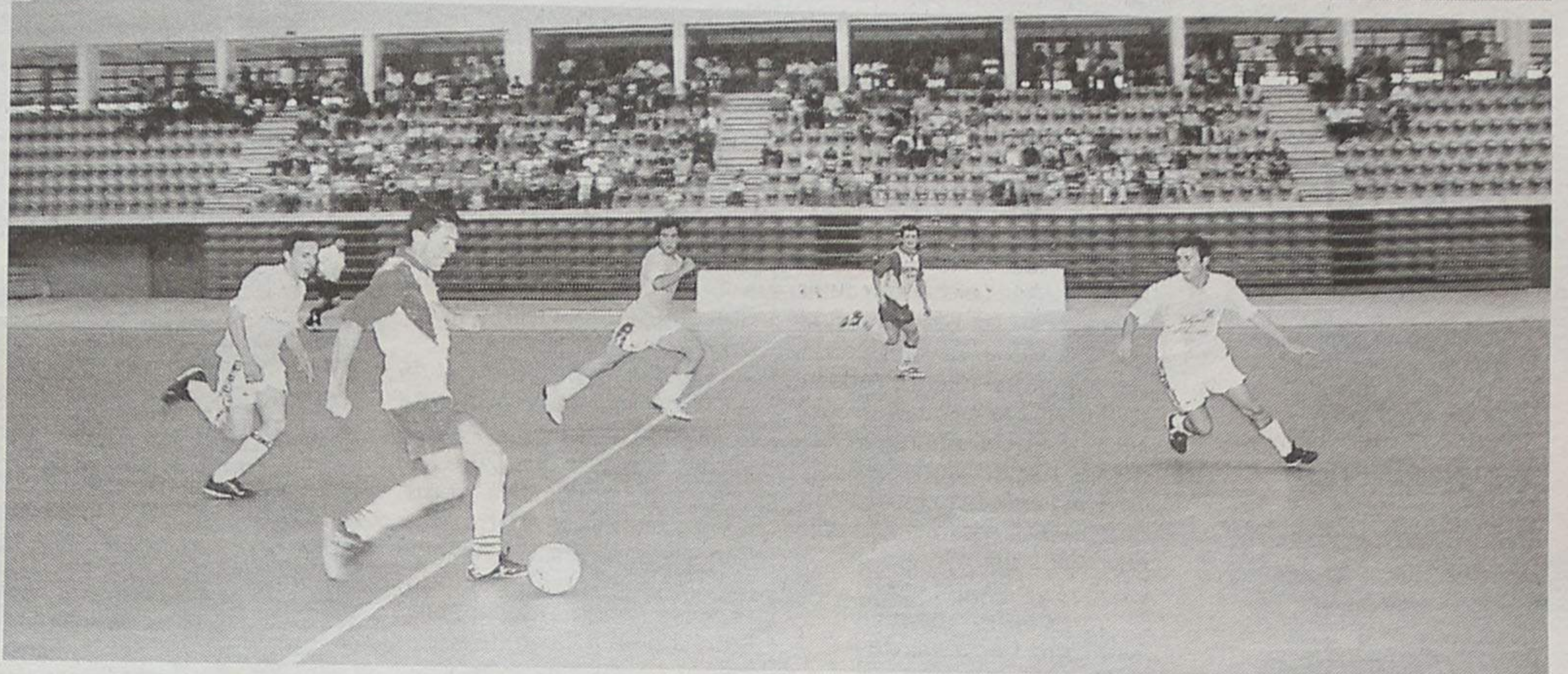
um golo e os Águias de Anta conseguiram o apuramento derrotando os Estrelas da Ponte de Anta por 4-2.

Nas meias-finais o Grupo Semente só conseguiu o bilhete para a grande final depois da marcação de grandes penalidades, em que levou a melhor sobre a Associação de Esmojães, ficando o resultado em 6-5. Quanto aos Águias de Anta conseguiram uma vitória clara sobre os Estrelas Vermelhas de Silvalde, por 6-1.

O terceiro e quarto lugares também só ficaram definidos depois da marcação de grandes penalidades e a sorte sorriu à Associação de Esmojães que conseguiu marcar mais dois golos do que os Estrelas Vermelhas, sendo o resultado final de 7-5.



Fotos CARLOS SALVADOR



II Torneio de Futebol de Praia Marbelo

Grande final domingo à tarde

Depois do sucesso que foi a organização do Torneio Internacional Cidade de Espinho em Andebol de Praia, a praia Marbelo recebe a segunda edição do Torneio de Futebol de Praia - Marbelo.

Com a participação de 16 equipas, na sua maioria, constituídas por atletas de Espinho, a competição tem decorrido dentro da normalidade. Não obstante o frio que se tem feito sentir nas noites espinhenses, o público tem marcado presença em muito bom número na escadaria diante do recinto de jogo, registando-se por vezes enchentes naquela bancada artificial. No panorama desportivo algumas equipas deram já cartas, mostrando que querem e reúnem condições para che-

gar bem longe na competição, caso da formação da Nortada, a primeira a conseguir o apuramento para os quartos de final e que parece disposta a renovar o título alcançado na primeira edição.

Também a equipa Organza - Cortinados e Tapeçarias, composta por jovens atletas, tem levado de vencida os seus opositores, dando bons espetáculos de futebol de praia e os TMUC são outra equipa que com o decorrer da competição se assumem como sérios candidatos à vitória final.

O II Torneio de Futebol de Praia Marbelo termina no próximo Domingo à tarde com a disputa dos encontros de atribuição do terceiro e quarto lugar, marcada para as 17 horas e a grande final que começa



Foto VÍTOR LANCHA

uma hora depois.

Mas o sábado, dia em que decorrem as meias finais, também vai ser preenchido com muita animação a decorrer no areal da Praia Marbelo, antes, durante e após os encontros a realizar, desde que o São Pedro o permita.

Os jogos dos quartos de final decorrem hoje e amanhã à

noite, a partir das 21.30 horas, as meias finais estão marcadas para a noite de sábado e o apuramento do terceiro e quarto lugares, assim como a grande final, decorre a partir das 17 horas de domingo.

Desde o início do torneio foram disputados os jogos seguintes: Quarta-feira - Fair Play Boys-Estado Líquido, 3-4;

Skunk Sativa Soccer-Nortada, 2-5; Induflex-Arquitectura Team, 4-5. Quinta-feira - Fashion Team-Os Confrades, 5-8; Café Papagaio-Pastilhas, 1-3; Areal Madrid-Organza, 1-7. Sexta-feira - Café Delícia do Mar-TMUC, 3-4; Domingos Santos-Horto Pétala Azul, 7-5; Estado Líquido-Skunk Sativa Soccer, 4-6. Sábado - Nortada-

Fair Play Boys, 6-1; Arquitectura Team-Fashion Team, 4-7; Os Confrades-Induflex, 2-3. Domingo - Pastilhas-Areal Madrid, 1-3; Organza-Café Papagaio, 5-2; TMUC-Domingos Santos, 5-4. Segunda-feira - Horto Pétala Azul-Café Delícia do Mar, 4-3; Fair Play Boys-Skunk Sativa Soccer, 0-10; Estado Líquido-Nortada, 5-6.

Terminou no domingo, na praia em frente ao Sporting Clube de Espinho (Rua 35), a terceira e última etapa do Circuito Regional da Associação de Voleibol do Porto de Juniores, que decorreu desde sexta-feira e que foi organizado pelos 'tigres', departamento de voleibol juvenil e que contou com a presença de cerca de meia centena de duplas.

Voleibol de praia Regional de juniores termina em Espinho

A vitória no escalão masculino coube à dupla espinhense Ricardo Rocha/Rafael Ribeiro, atletas do Sporting de Espinho, que venceram na final os conterrâneos João Oliveira/Luís Resende. Para a atribuição dos terceiro e quarto lugares encontraram-se outras duplas de espinhense tendo Bruno Gonçalves/António Coelho levado a melhor sobre Pedro Lobo/Vasco Oliveira.

No escalão feminino Juliana Antunes/Ana Calisto foi a dupla vencedora que bateu na final por 2-0 Maria Carlos/Daniela. Os terceiro e quarto lugares couberam Marta Pereira/Joana Leça e Marta Andrade/Filipa Rocha, respectivamente.

Destaques para a excelente organização e para a boa afluência de público.

Espinhenses em Cabo Verde

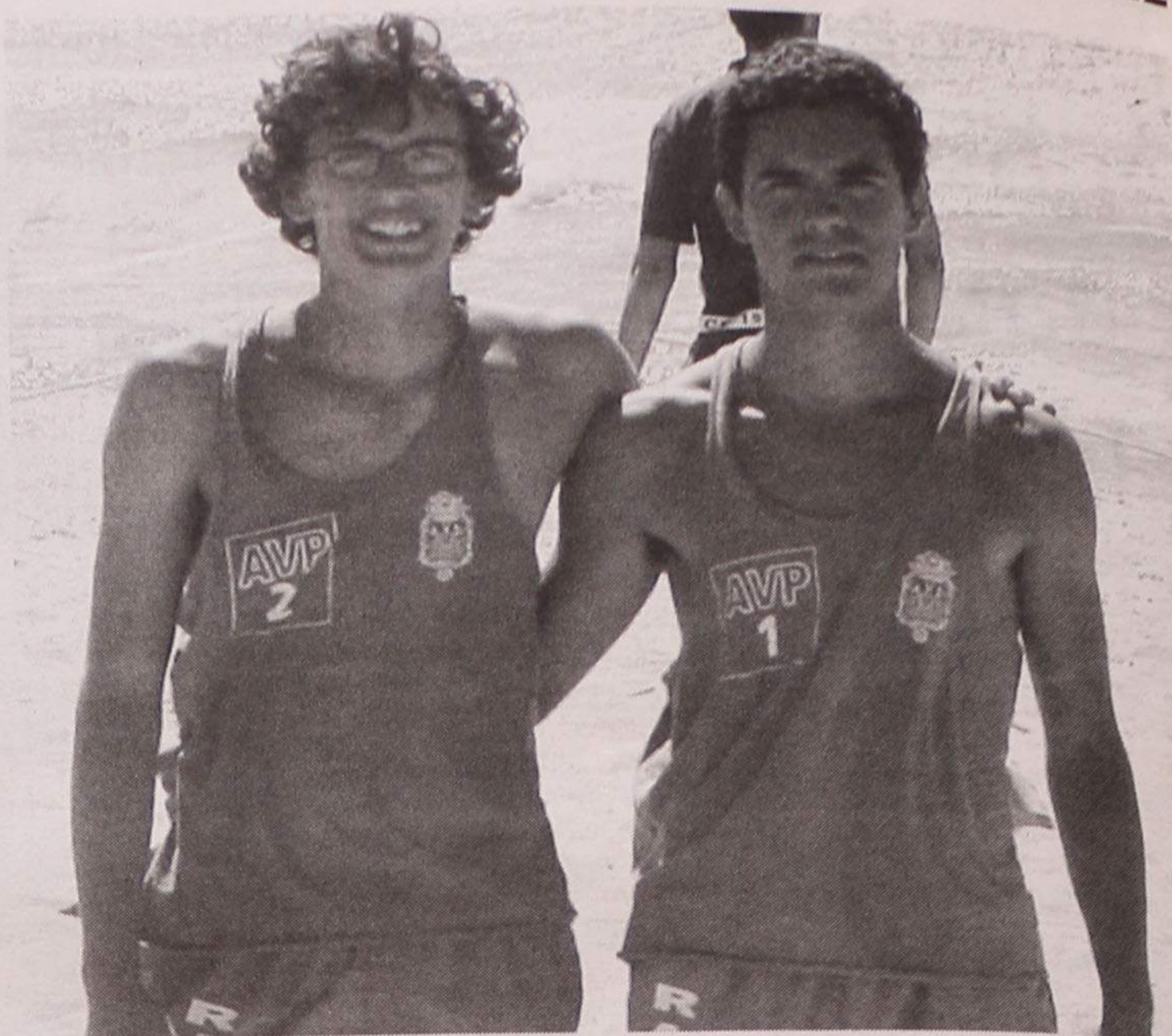
Está a decorrer até amanhã, em Espinho, o estágio final da selecção nacional de voleibol de praia de sub-17,

tendo em vista a participação nos IV Jogos Desportivos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

O estágio será coordenado por Francisco Fidalgo e Sérgio Soares, com enquadramento directivo do responsável pelo voleibol de praia na Federação Portuguesa de Voleibol, Henrique Gomes. Os atletas participantes são a espinhense Sara Teixeira, com a madeirense Fabiana Silva e, no sector masculino, João Oliveira (Marinha Grande) e Pedro Vieira (Madeira).

Os jogos desportivos da CPLP realizam-se na cidade da Praia (Ilha de Santiago - Cabo Verde) entre os dias 20 e 28, integrando a comitiva portuguesa também o árbitro Vítor Gonçalves. Francisco Fidalgo permanecerá em Espinho, acompanhando a dupla Maia/Brenha para o Open de Portugal.

Participarão nesta prova, para além de Portugal, o Brasil, Angola, Moçambique, S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Guiné.



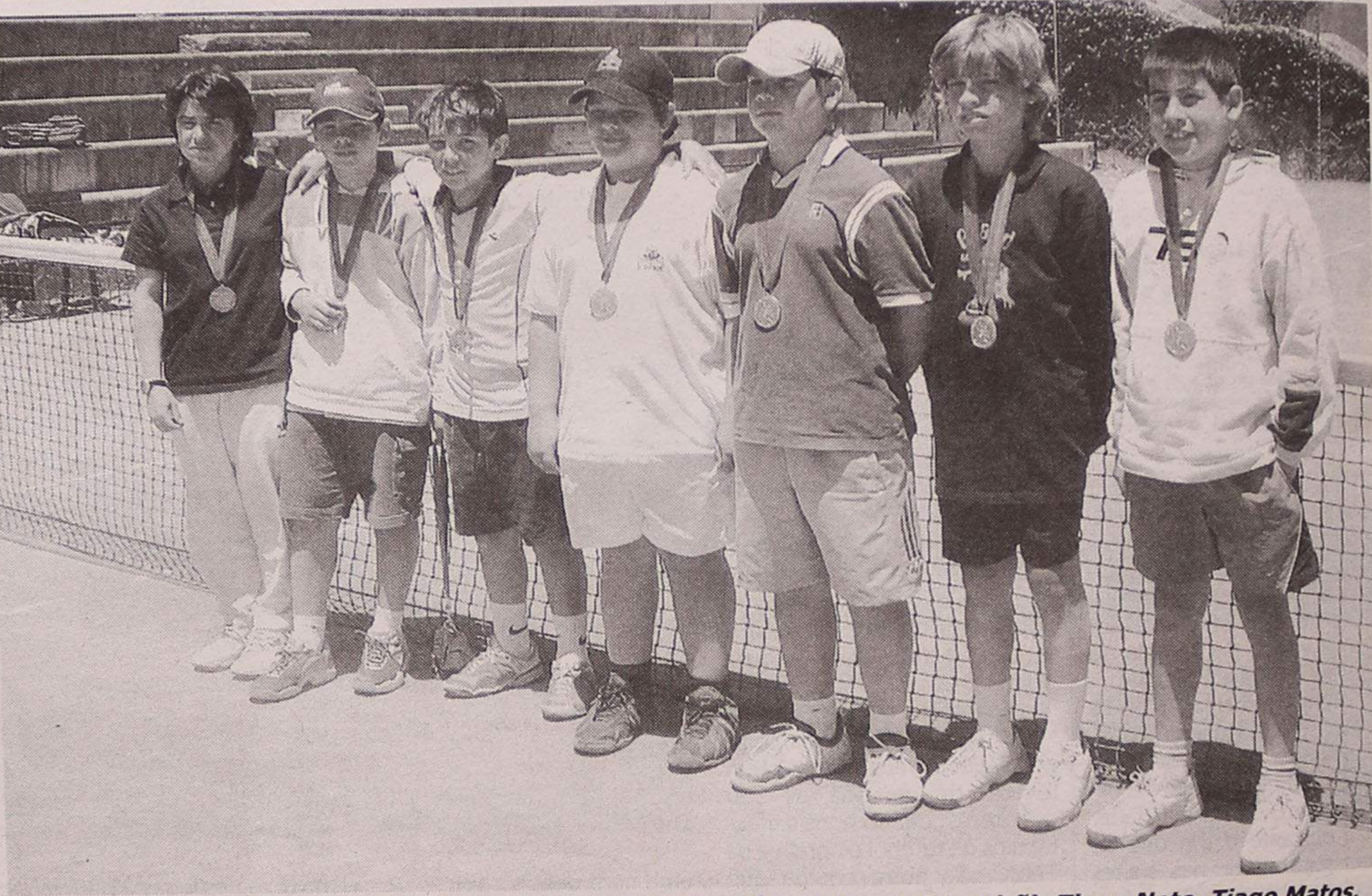
Ténis Espinho Country Club conquista títulos nacional e regional

A equipa de ténis de iniciados masculinos do Espinho Country Club (ECC), arrecadou o título de campeã nacional de inter-clubes daquele escalão etário, na prova que se disputou no estádio Nacional, em Lisboa. Os espinhenses já haviam conquistado, recentemente, o título regional daquela categoria.

Reunindo os vários campeões regionais das diferen-

tes associações portuguesas, as equipas foram divididas em quatro grupos para apurar aquelas que passariam à fase final (os quatro primeiros lugares).

O primeiro passo para a conquista do título foi dado nesta fase inicial quando os jovens espinhenses venceram o principal candidato, o CIF, conquistando o primeiro lugar no grupo e passando para a



A equipa campeã nacional de iniciados masculinos - Gisela Qental (capitã), Tiago Neto, Tiago Matos, Bernardo Lacerda, Ricardo Pais Ribeiro, Francisco Lobo e Bruno Pinto

fase final. Assim, tiveram de se encontrar com o CET Oeiras, CT S. Miguel e CT Portimão.

Com jogos extremamente disputados, imperou a maior valia técnica e a extraordinária força anímica dos jovens atle-

tas Bernardo Lacerda, Tiago Matos, Tiago Neto, Bruno Pinto, Ricardo Ribeiro e Francisco Lobo, capitaneados por Gisela Qental.

Entretanto, também a equipa de juniores femininos do

ECC se sagrou campeã regional de inter-clubes daquele escalão, vencendo todas as jornadas do Campeonato que decorreu no Clube de Ténis de Paços de Brandão. As atletas Ana Coelho, Joana Couceiro, Maria

João Lopes e Stephanie Dermagne foram capitaneadas por Gisela Qental e estão a preparar-se para o Campeonato Nacional que irá decorrer em Setembro, em Lisboa.

Kayaks de mar Espinhenses brilham na Baía

*Os canoistas
espinhenses,
Bártolo Azevedo
e Natasha Azevedo/
Silvia Matuszewska
conseguiram,
respectivamente,
o primeiro lugar
(K1 veteranos)
e o segundo
(K2 juniores
femininos),
nas Regatas
de Kayaks de Mar
que decorreu
no sábado,
na praia da Baía.*

Maria João Azevedo

Realizaram-se no sábado, na praia da Baía, as IX Regatas de Kayaks de Mar, que constituíram a quarta etapa do Circuito Nacional Nestlé Ice Cream 2002 e que contaram com o patrocínio da Junta de Freguesia de Espinho.

Com 44 embarcações inscritas, perfazendo um total de setenta atletas, a prova foi internacionalizada com a presença da equipa galega do Clube Mar de Noia, Espanha.

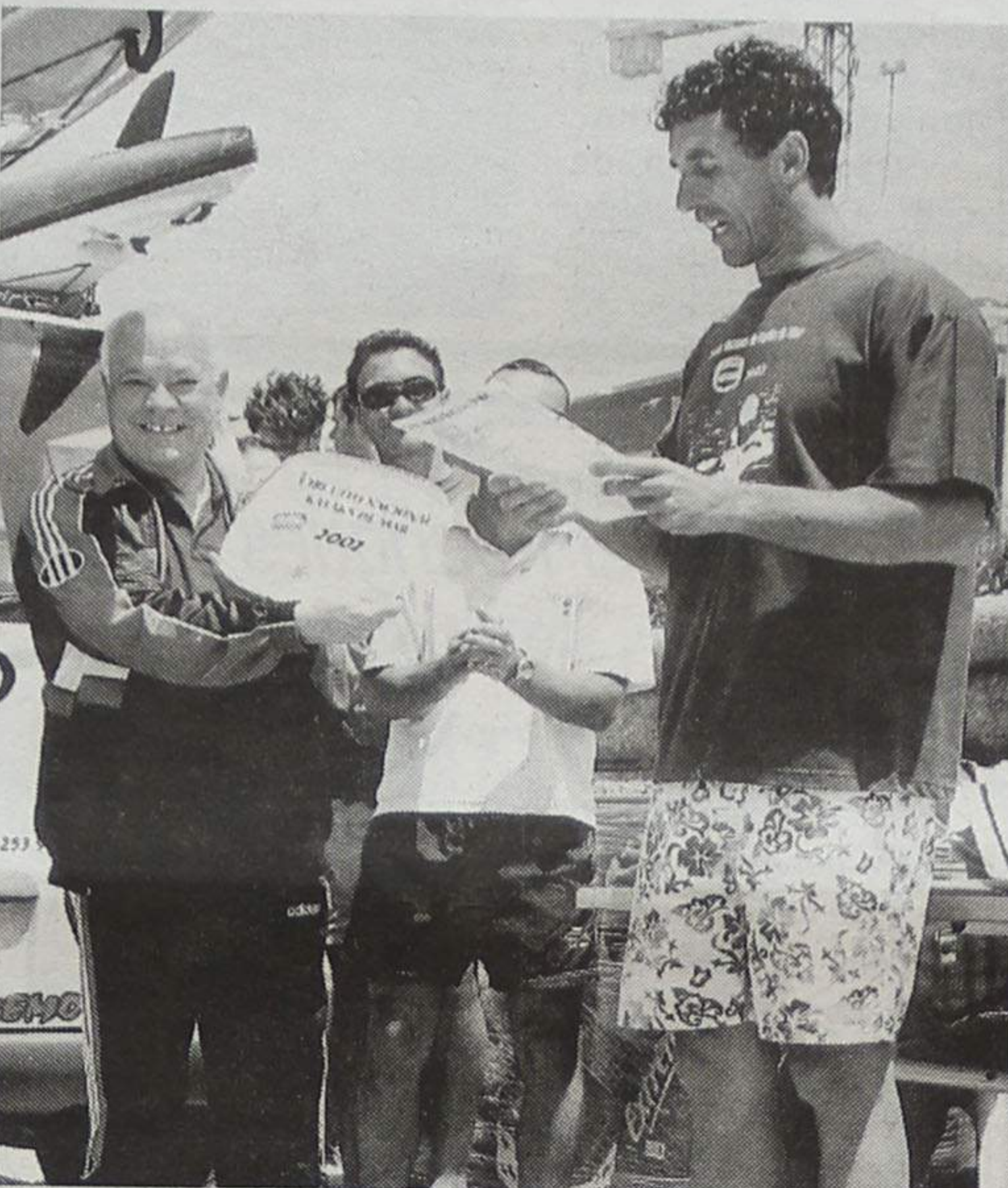
Este ano, o recorde de participações foi, mais uma vez batido e a prova continua a ser uma referência para os kayaks de mar.

Maré 'vaza', vaga quebrada com dois metros e vento forte de Norte, um barco de apoio único na cidade, aumentaram para grau máximo de dificuldade o desempenho dos experientes atletas e proporcionaram uma regata espectacular para as centenas de pessoas presentes na praia da Baía. Face às dificuldades da prova, registaram-se várias desistências, entre as quais as de dois espinhenses que estiveram 40 minutos virados na água à espera de apoio, acabando por perder a embarcação e os remos (aproveitamos para pedir a quem tenha encontrado os remos, o favor de os entregar na Junta de Freguesia de Espinho).

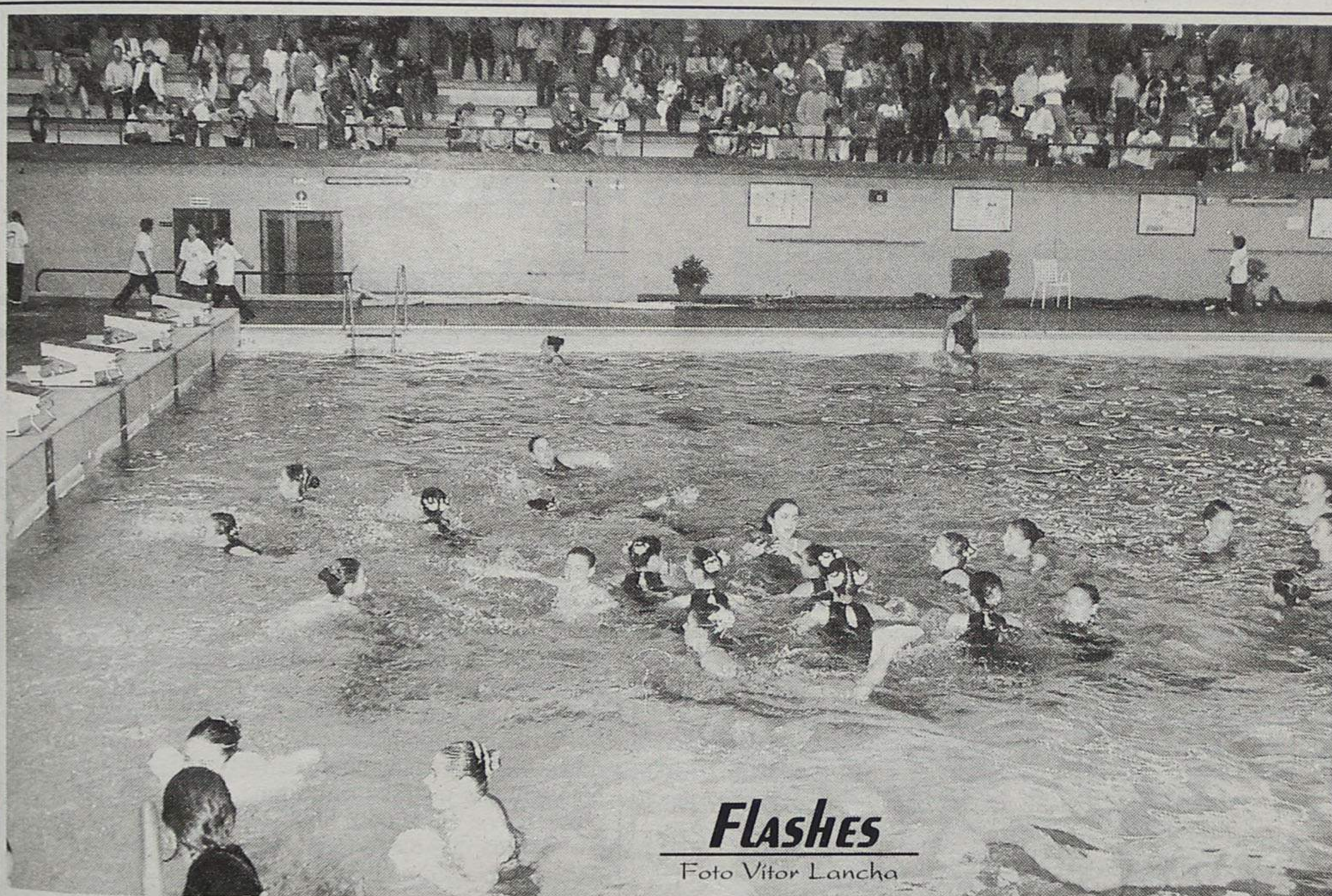
Os resultados dos espi-



Foto VÍTOR LANCHÁ



Bártolo Azevedo, entrega lembrança ao presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Catarino, pelo apoio que aquele órgão autárquico tem prestado à modalidade; Natasha Azevedo e Silvia Matuszewska, com 13 anos de idade, são as atletas mais jovens do Circuito Nacional de Kayaks de Mar



FLASHES

Foto Vitor Lancha

A secção de natação do Sporting Clube de Espinho encerrou, na sexta-feira, a sua época, com um grande festival, na Piscina Municipal – o XII Torneio de Natação do Sporting de Espinho

nhenses que representam a Náutica Ovarense foram os seguintes:

K2 sénior – 9.º lugar, Luís Cerveira/Lieven Verraest; Sérgio Guerra/Alberto Oliveira (partiram a embarcação).

K2 misto – 3.º, Francisco Oliveira (Ovar)/Sandra Santos (Espinho).

K2 sénior feminino – Anzhela Razina/Maria João Azevedo (desistiram).

K 2 veteranos – Joaquim Costa/Pedro Matos (desistiram).

K1 veteranos – 1.º, Bártolo Azevedo.

K2 juniores femininos – 2.º, Natasha Azevedo/Silvia Matuszewska.

A Náutica Desportiva Ovarense obteve a segunda posição na classificação por equipas.

Entretanto, a quinta etapa do Circuito Nacional prosseguiu para Norte – para Esposende. A prova, patrocinada pela Câmara Municipal de Esposende e por um dos melhores construtores de kayaks de mar, a Sipre, teve largada em frente às piscinas Foz do Cávado e chegada àquele mesmo local, prefazendo 15 quilómetros e enfrentando

vagas de um metro de altura. No entanto, houve dificuldades acrescidas na saída e entrada da barra, com a maré vazante forte, o que tornou, a seguir à de Espinho, numa das mais difíceis etapas da prova, exigindo aos atletas grande destreza, mas proporcionando ao público um grande espectáculo. As embarcações concorrentes eram 58, com 88 atletas em representação de 15 clubes.

Os espinhenses ultrapassaram melhor as dificuldades do que haviam conseguido no dia anterior e obtiveram as seguintes classificações:

K2 sénior – 8.º lugar, Luís Cerveira/Lieven Verraest.

K2 sénior feminino – 1.º, Maria João Azevedo/Anzhela Razina.

K2 juniores femininos – 2.º, Natasha Azevedo/Silvia Matuszewska.

K2 misto – 4.º, Francisco Oliveira (Ovar)/Sandra Santos (Espinho).

K 2 veteranos – 2.º, Joaquim Costa/Pedro Matos.

K1 veteranos – 1.º, Bártolo Azevedo.

A Náutica Desportiva Ovarense obteve o primeiro lugar por equipas.

SOPA DE LETRAS

COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.

PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO

RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870



ASSEMBEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Edital

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE JULHO DE 2002

ANTÓNIO AUGUSTO DA FONSECA CAVACAS, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho, em exercício:

Faz público, nos termos do disposto no artigo 50.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro que se realizará no próximo dia 25 de Julho de 2002, nos Paços do Município, pelas 21,30 horas, uma sessão extraordinária, a requerimento do Vice-Presidente da Câmara Municipal, em execução de deliberação desta.

Em resposta ao requerimento, a ordem de trabalhos versa o seguinte ponto:

1 - DELIBERAR SOBRE - PEDIDO DE EMPRÉSTIMO PARA INVESTIMENTO - PER CONSTRUÇÃO DE 84 FOGOS NA FREGUESIA DE ANTA.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 15 de Julho de 2002

O Presidente da Assembleia Municipal em exercício,

a) *António Augusto da Fonseca Cavacas*

«Defesa de Espinho» - 3668 - 2002-07-18

TRIBUNAL DO COMÉRCIO DE VILA NOVA DE GAIA

1.º Juízo

Anúncio

(1.ª publicação)

Processo: 254/2001

Falência (Requerida)

Requerente: ABEL DE OLIVEIRA CARRASQUINHO, SA
Requerido: BERNARDES, SOUSA E MACHADO, LDA.

Isabel Maria A. M. Faustino, Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal do Comércio de Vila Nova de Gaia:

FAZ SABER que por sentença de 2002/0709, proferida nos presentes autos, foi declarada a FALÊNCIA de: **BERNARDES, SOUSA E MACHADO, LDA.**, com sede na **RUA DO CARVALHAL, 43 - ANTA - ESPINHO**, tendo sido fixado em 30 dias, contados da publicação do competente anúncio no Diário da República, o prazo para os credores reclamarem os seus créditos, conforme o estatuído no disposto no Art.º 128.º, n.º 1 al. e) do C.P.E.R.E.F.

Foi nomeado liquidatário judicial **DR. FAUSTINO SANTOS PINTO**, com escritório na **Rua 19, 342, 1.º, Sala 2, 4500 ESPINHO.**

Vila Nova de Gaia, 10-07-2002

N/ Referência: 62993

Juiz de Direito,

a) *Isabel Maria A. M. Faustino*

O Oficial de Justiça,

a) *Maria Arminda*

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

† SILVALDE Fernando José da Silva

Missa do 4.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genro e netas vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 23, terça-feira, às 19 horas, na Capela N.ª S.ª do Mar, em Silvalde.



† ANTA - ESPINHO Maria de Sá Couto

(Viúva de Domingos Ferreira Capela)

Missa do 1.º Aniversário

Seus filhos, noras, genro, netos e bisnetos vêm, por este meio comunicar, que será celebrada missa por alma da sua ente querida, dia 24, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecemos a todos quantos participarem na Santa Missa.



† SILVALDE Manuel Rodrigues da Silva

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhas, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 23, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecemos a quem possa comparecer.



† Albino Ferreira

Missa do 15.º Aniversário

Com infinda saudade daquele que muito amamos em vida e cuja memória veneramos, sua mulher, filhos e nora, participam que dia 25, quinta-feira, às 8 horas será celebrada na Igreja Paroquial de Anta uma Eucaristia pelo seu eterno descanso.

Agradecemos reconhecida-mente às pessoas amigas que se dignarem assistir a esta celebração.



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (19) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
- Sábado (20) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482;
- Domingo (21) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352;
- Segunda (22) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
- Terça (23) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
- Quarta (24) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
- Quinta (25) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;

† PARAMOS António Dias Madalena

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 20, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradece a todos quantos comparecerem a esta celebração.



Esposa: *Ester Gomes Marinho Madalena*

AGÊNCIA FUNERÁRIA: HENRIQUES

† Fernando de Sá Fonseca

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 20, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos comparecerem a esta celebração.



Esposa: *Maria de Lurdes da Silva Santos Fonseca*
Sobrinha: *Liberta Maria Pereira Sá Fonseca Abelha*

AGÊNCIA FUNERÁRIA: HENRIQUES

† D. Beatriz da Silva Pomba

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 20, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos comparecerem a esta celebração.



Filha: *Maria Silvina Pomba*
Netos: *Maria Céu Silva Brito Bessa*
Carlos Alberto Silva Brito
Vitor Manuel Silva Brito
Maria Rosário Silva Brito

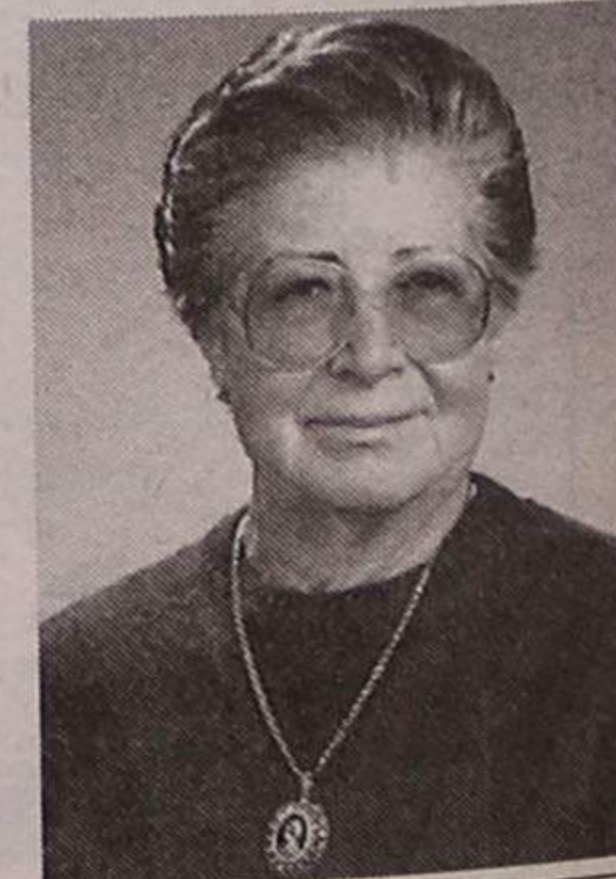
AGÊNCIA FUNERÁRIA: HENRIQUES

† Palmira Alves da Silva

Agradecimento

Sua filha *Anabela Alves de Oliveira e Silva* vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral da saudosa extinta, bem como todas as formas de pesar recebidas aquando do seu falecimento. Agradece também a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia.

Informa que o Ofertório será domingo, dia 15, na missa das 8 horas.



FUNERÁRIA EUDÓSIA ISABEL GUERREIRO NIEVES - Rua da Boa Nova n.º 2 - Silvalde - Telef. 22 734 33 92

† Bento Pinto de Andrade

4.º Aniversário do Falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de sua relação e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 20, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 18 de Julho de 2002



S. FÉLIX DA MARINHA – ANTA – ESPINHO



Joaquim Dias Oliveira Couto

Missa do 5.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que a missa do 5.º aniversário será celebrada dia 26, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Agradece desde já a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

A FAMÍLIA



António Rodrigues de Castro Nogueira

† Missa do 12.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 19, sexta-feira, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



António Fernando Rodrigues da Silva Couto

† Missa do 19.º Aniversário

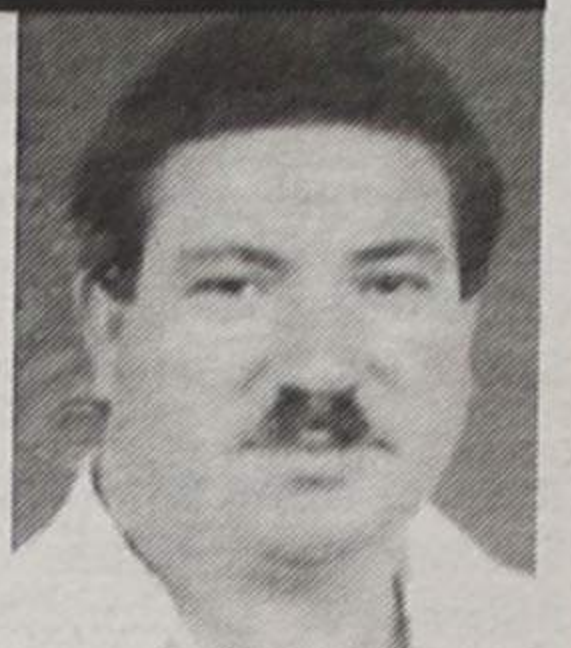
Sua esposa e filhos, na passagem do 19.º aniversário do seu falecimento, mandam celebrar missa no dia 22, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem às pessoas que possam comparecer.



† PRAIA DE PARAMOS Adega Regional QUIM MANCO Joaquim José Gomes Soares Maganinho

23/11/2001

Sua irmã *Armanda*, Clientes e Amigos, recordam-no com profunda saudade, na passagem do 8.º mês do seu falecimento.



Felisberto Silva Pina Cabral

1.º Aniversário do Falecimento

Seus filhos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 22, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 18 de Julho de 2002

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA, LDA. Sancebas & Luís Alves

Completo serviço
de uma Agência Funerária
que se preza
de servir com civismo
e honestidade.

SERVIÇO PERMANENTE

Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 227345129

† Idalina Ribeiro de Jesus

19 - 07 - 1978
Faz 24 anos que partiste

Eterna saudade de teus filhos, noras, genros, netos, netas e bisnetos. Estás e sempre estarás nos nossos corações.



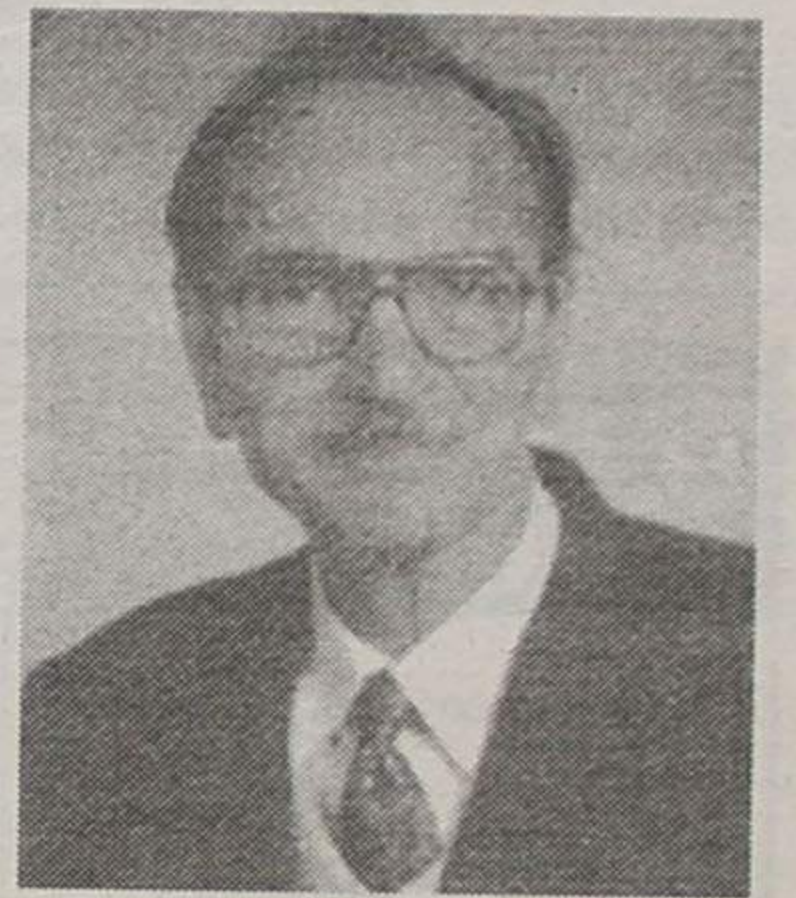
† António Pereira Lopes (Mestre Lopes)

1.º Aniversário do Falecimento

Sua esposa, filhos, irmão e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 22, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 18 de Julho de 2002

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



Rua 18, n.º 104 - Espinho

† Manuel da Costa Sanhudo

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 22, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 18 de Julho de 2002

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



† Camilo da Luz Almeida

(Ex- Proprietário do Café Ribamar)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, genros, netos, bisneto e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 20, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 18 de Julho de 2002

Maria da Luz Matias de Sá
Maria Isabel de Sá Almeida Morado
Ivone Maria Matias Sá Almeida Ferreira
Carlos Belmiro Morado Sousa Neves
Vitorino dos Santos Ferreira



FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 22 734 51 29

Os nossos
classificados

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./ Fax: 227343129. Tel. 226062116 - Fax 226060085 - cerqueira.fernandes-3493p@advogados.oa.pt, 2.ª e 4.ª das 10 às 16 horas.

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

QUARTO MOBILADO c/ direito a cozinha e casa para época balnear, em Espinho. Telef. 227341488 - 934167983 - 227342690 ou Rua 62, n.º 500.

FÉRIAS - ALUGO ANDAR mobilado. Rua 37, ao lado da Fosforeira. Mês ou quinzena Agosto. Informa telef: 227346088 (noite). Telem. 963156006.

ESCRITÓRIO - Av.ª 24, ao lado da Atlântico Norte (frente à Feira), com 30 m2. Trata o próprio. Telefone 227343887. Tlm. 918167778.

ALUGA-SE CASA tipo T3, em Espinho, junto à praia, nos meses de Julho e Agosto. Telef. 227341707. Tlm. 914284012.

APARTAMENTO T2, c/ garagem, 2 WC. Rua 35, n.º 228 - 3.º T - Espinho. Tlm. 914925360.

T1 MOBILADO - Rua 15, junto da Estação de C.F., c/ ou s/ garagem, 349,16 € (70 cts.) ou 386,57 € (77,5 cts.). Senhorio paga condomínio 24,94 € (5 cts.). Telef. 227343927.

1 MORADIA T5 na Praia da Granja, T2+1 e T3 em Gaia, T2, T3 em Espinho, gare fechada, T2+1 com mobília, T1 mobilado para férias, 223743557/58 - 965861766 - www.joaopassos.pt todos os dias.

ALUGA-SE T1, na Rua Principal - S. Félix da Marinha, a 300 m do mar. 1.ª linha, c/ cozinha mobilada. Telef. 255762236 - 938376499.

ESPINHO - CENTRO - Rua 19, n.º 829, loja dá para todos os ramos de negócio c/ 65 m2 + 100 m2 + garagem privada c/ acesso à cave. Bom preço. Telef.: 938314348 - 256792962.

QUARTO MOBILADO, casa família, a pessoa sossegada, com acesso a cozinha e máquina lavar. Rua 31 c/ Rua 30, 150 Euros/mês. Telef. 227345325.

APARTAMENTO T2 mobilado, rua 21 c/ lugar de garagem. Telef. 227651339. Tlm. 917303087.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq., telef. 227341710.

MENSAGENS

A S. JUDAS TADEU - Advogado dos casos difíceis e desesperados. Reze 9 avé-marias durante nove dias. Peça 3 desejos, um de negócios e dois impossíveis. Ao nono dia publique este aviso. Cumprir-se-á. - E.G.

PASSA-SE

LOJA C/ CAVE PASSA-SE - Rua 19, abaixo da Câmara. Muito bem localizada. Aceitam-se propostas. Área total 240 m2. Contactar tlm. 914970203 - 918403765.

CAFÉ SNACK-BAR, arredores de Espinho. Entrada 50%, o resto a combinar. Bom movimento. Tlm. 916086947.

RESTAURANTE e CAFÉ, a trabalhar em pleno. Serve refeições económicas e

lanhes variados. Especialidade: Lulas Grelhadas. Motivo doença. Telef.: 227442921 ou 227440302.

ARREDORES DE ESPINHO - Casa de Almoços - Lanches - Jantares. A trabalhar. preço a combinar. Facilidades. Tlm. 964674357 ou telef. 220808580.

PRECISA-SE

EMPRESA FRANCESA de Produtos de Cosmética Naturais, pretende aumentar o uso e conhecimento da marca. Se pretende usar produtos naturais (com desconto) e vender ligue 917515048.

EMPREGADA (m/f) para confeitaria. Telef. 227322306.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCH - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

EXECUTO todo o serviço de pedreiro, trolha e pintor, em pequenas e grandes reformas. Contacto: 914232724.

VENDAS

GRANJA: T2 COMO NOVO, garagem e boas áreas. SOMENTE 82.300 Euros ou 16.500 c. (neg.). NORTALGARVE 227310257. Tlm. 966391971.

GRANJA: T3 em condomínio fechado, como novo, garagem, piscina e campo de ténis. VENDA URGENTE. 124.700 Euros ou 25.000 c. (neg.). NORTALGARVE 227310257. Tlm. 966391971.

ESPINHO: T2 USADO NO CENTRO DA CIDADE, com fogão de sala, 2 varandas. Boas áreas. 89.790,00 Euros ou 18.000 c. (neg.). NORTALGARVE 227310256. Tlm. 966391971.

T3 EM ESPINHO. Nova Av.ª 32 - Escola

Industrial. Não necessita de obras. Tlm. 917557459 - 917585775.

T3 DE LUXO, em Espinho. Tlm. 917073129.

T2 = 77.315 € (15.500 c.) PERTO DO HOTEL, com 3 anos como novo - T1 = 64.850 € (13.000 c.) em Arcozelo 5 anos gare fechada, muitos outros apartamentos Espinho, Gaia, Porto, Feira, Grijó, Granja, Arcozelo, etc., tratamos de tudo e você não paga por isso - 227343557 - 965861766 - www.joaopassos.pt.

T3 - ESPINHO - Garagem individual e arrumos, 3 WC, suite, sala e cozinha muito grande. Só 129.687 € (26.000 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 916905971.

MORADIA ESPINHO - Nova, 3 frentes, acabamentos de luxo, jardins, garagem e lavandaria. Só visto. 241.916 € (48.500 c.). Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 916905971.

T3 CENTRO ESPINHO - Espectacular. Garagem e arrumos. Coz. c/ copa, 3 WC, lareira, recuperador, 144 m2. 149.639 € (30.000 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 227838680.

T2 - ESPINHO - Av.ª 24. Vistas para o mar. Boas áreas. Só 87.289 € (17.500 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 913905971.

VENDE-SE ou ALUGA-SE Loja c/ 160 m2, no Centro de Espinho. Tlm. 917073129.

T4 RÚSTICO c/ lareira e garagem individual p/ 2 carros. Urbanização Ponte D'Anta. Preço: 77.315,00 € (15.500 cts.). Telef. 227341836 (a partir das 19 horas).

VIVENDA GEMINADA, em Anta - Espinho. T5, cozinha equipada, jardim relvado, churrasqueira, forno, grande garagem, etc. Tlm. 919510953.

T3 NOVO, a 2 minutos de Espinho. Tlm. 917073129.

VENDO T3 NOVO - PRAIA DA GRANJA - V.N. GAIA - Edif. só 9 fogos, suite c/ hidr., 3 WC, desp., pré-aquec. central, lareira, gar. priv. 2 carros, vidros duplos, salão de convívio, cond. fechado, perto da estação CF e auto-estrada IC1. Vende o próprio. Preço Euros: 113.476,52 ou 22.750.000\$00. Inf. 916038163.

Telefones
Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00

Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP (agência) 22 734 83 87
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) ... 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 734 20 05
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha ... 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42

SEJA
ASSINANTE DO

DEFESA DE ESPINHO

Nome

Morada

Código Postal

Junte a este cupão € 20,00 e envie para:

Jornal "Defesa de Espinho" - Apart. 39-4501-853 Espinho Codex

DE
vende-se na
Papeleria
Ávila
(Ruas 30/35)DE
vende-se na
Papeleria
Azul
(Rua 19)CRIATIVIDADE
É A NOSSA
ESPECIALIDADE!

BRAL

PROJECTA
REMODELA
DECORA
O SEU ESPAÇOR. S. VICENTE FERRER, N.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
TELEFONE 22 734 09 18
FAX 22 734 87 31A
Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE
VINHOS DO PORTO DATADOS
ESPUMANTES NATURAIS
VINHOS DE MESA
WHISKYS E AGUARDENTES
AMENDOIM TORRADO
BISCOITOS DE VALONGO
CAFÉS
DE FÁBRICA PRÓPRIA
DO QUE DE MELHOR SE FABRICA

Embarcação pneumática volta-se no Douro

Jovem antense afogado

Carlos Daniel da Silva Moreira, de 16 anos de idade, natural de Anta, morreu vítima de afogamento, na praia da Lomba, no rio Douro, ontem, cerca das 16 horas.

A pequena embarcação pneumática onde se encontrava o jovem antense com um amigo seu acabou por virar. Entretanto, o amigo ainda tentou salvá-lo. Porém, Carlos Daniel, como não sabia nadar acabou por desaparecer nas águas daquele rio, a cerca de 50 metros da margem.

O alerta foi dado e o Centro de Coordenação de Socorros (CCS) acabou por pedir a intervenção de uma equipa de

mergulhadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho e outra dos Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia. No entanto, o corpo de Carlos Daniel acabou por ser resgatado por uma equipa dos Voluntários de Espinho, a cerca de cinco metros de profundidade.

Estiveram presentes no local, também, os Bombeiros Voluntários de Melres, com um bote salva-vidas e os Voluntários de Lourosa, com uma ambulância.

Manuel Proença

pela Polícia Judiciária

Presos

suspeitos de violações

Dois dos suspeitos que poderão estar envolvidos na violação da passada semana à jovem de Santa Maria da Feira, no aeródromo, em Paramos, foram detidos pela Polícia Judiciária do Porto na quinta-feira e presentes ao Tribunal de Espinho, na sexta-feira, que determinou a sua prisão preventiva. Tratam-se de dois jovens com idades compreendidas entre os 19 e os 22 anos, que atacavam os casais com viaturas furtadas. Para além do crime de viola-

ção são acusados de três crimes de roubo.

A Polícia Judiciária do Porto prossegue as investigações e os dois presumíveis criminosos já se encontram detidos no Estabelecimento Prisional de Custóias. O julgamento dos suspeitos realizou-se na sexta-feira no Tribunal Judicial da Comarca de Espinho, sob fortes medidas de segurança, reforçadas com a Polícia de Segurança Pública de Espinho.

Manuel Proença



A Associação de Pais da Escola EB 1 Nossa Senhora da Conceição, à semelhança do que aconteceu no ano anterior, foi convidada pela professora Elvira Ferreira, a participar no sarau do Clube Desportivo de Fiães, com um grupo de crianças do seu ATL, que levou um número de danças de salão e outro 'pop'/clássico

Incêndios apoquentam bombeiros

Despiste no IC1 e atropelamento na Avenida 24

Esta foi uma semana de trabalho para os Bombeiros que além de acudir a diversos incêndios, apanágio da época de Verão, foram chamados a socorrer diversas vítimas de acidentes.

Na quarta-feira, pelas 17.15 horas, uma senhora de 59 anos foi vítima de atropelamento, na esquina da Avenida 24 com a Rua 23 e teve de ser transportada, pelos Bombeiros Voluntários de Espinho, até ao Hospital de Espinho, onde ficou, pois apresentava lesões no crânio e nos braços.

Ao início da manhã de sexta-feira, ocorreu um outro acidente com sérias consequências, um jovem militar de 27 anos seguia pelo IC1, em Silvalde, quando se despistou sozinho e embateu violentamente nos rails de protecção. O militar, que apresentava lesões no crânio e na face, foi transportado, pelos voluntários de Espinho, para o Hospital Nossa Senhora da Ajuda, de onde seguiu para o Hospital Militar.

O dia anterior ficou marcado por dois acidentes com motorizadas que ocorreram durante a manhã e provocaram dois feridos. O primeiro foi um despiste e ocorreu na Rua 20, pelas 9 horas, vitimando um homem de 38 anos, socorrido pelos Bombeiros de Espinho que o transportaram para o Hospital de Espinho, pois apresentava fractura dos membros superiores.

No segundo caso, os Bombeiros Voluntários Espinhenses foram chamados pelo INEM para socorrerem a vítima resultante de um choque entre um automóvel e uma motorizada, que ocorreu no Juncal, S. Félix da Marinha. A vítima, um homem de 68 anos, apresentava ferimentos graves e depois de ter dado entrada no Hospital de Espinho seguiu para Gaia.

Chegou o Verão... e os incêndios

Com a chegada do Verão também começaram os incêndios e ao início da tarde de sábado os Bombeiros Voluntários de Espinho seguiram para o Lugar da Quinta, em Paramos, com três viaturas e quinze homens e só passadas três horas o fogo foi dado por extinto, tendo ardido seis mil metros quadrados.

Ao fim da manhã de domingo, tudo não passou de um susto, mas o descuido de uma dona de casa, que deixou o ferro de engomar ligado em cima da tábua, poderia ter acabado em tragédia, na Senhora das Dores, em Silvalde.

Durante esta semana, os Bombeiros de Espinho acorreram ainda a pequenos incêndios em silvas na Rua 32 e no lugar do Sisto em Silvalde, além de terem integrado uma coluna do Centro de Coordenação e Socorros da Feira que foi em auxílio dos colegas de Lagares da Beira.

Sandra Soares

Ténis de Mesa na Tuna Ivo Azevedo vencedor

A Tuna Musical de Anta foi palco do seu décimo torneio de Ténis de Mesa que decorreu de segunda a sábado e contou com a participação de 14 jogadores que animaram a competição.

Na final, que decorreu no sábado, sagrou-se vencedor o jovem Ivo Azevedo, ficando em segundo lugar César Milheiro, Rui Fontes conquistou o último lugar do pódio e Pedro Monteiro ficou em quarto lugar.

A Direcção da Tuna Musical de Anta faz questão de agradecer as participantes e colaboradores pela forma animada como decorreu esta semana de Ténis de Mesa, uma iniciativa que já é uma tradição na colectividade.

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Tel. 22 734 53 44
Telem: 962 788 407

24 horas
por dia

T3 - ESPINHO

Usado, em bom estado, no centro perto da estação e da praia, frentes nascente e poente, com garagem.

22 734 0017 / 96 424 1942

Trespasa-se RESTAURANTE

Dá para Café Snack-Bar
Rua 33, n.º 904, c/ sala para 80 lugares
€ 50.000

Telef. 22 731 22 91 • Tlm. 96 780 37 88

Na Domingos Capela

Telemóveis proibidos

Quem não se sente actualmente tentado a carregar 'ok' quando o seu indispensável meio de comunicação - o telemóvel - estremece ou toca a sua melodia preferida?

É verdade. Cada vez mais dependentes deles para conversas de negócios ou outras perfeitamente fúteis, esquecemo-nos de que por vezes, ao manipular este objecto nos tornamos inconvenientes.

Notícias de que este objecto pode ser perigoso ou pura e simplesmente incomedativo impedem-nos de exibir o último modelo quando nos encontramos onde este é proibido ou desacon-

selhado, através de símbolos que já se nos tornam familiares, em locais como bom-



bas de gasolina, clínicas médicas, salas de cinema... quando não são substituídas

por uma voz que nos pede, quase por favor, que desliguemos este nosso precioso objecto.

E nas escolas? Não deveria ser aqui o local e altura mais apropriados para corrigir este mau hábito?

Os alunos do 8.º A da Escola EB 2/3 Domingos Capela, aperceberam-se desta necessidade na sua escola e resolveram criar um símbolo que proibisse este 'vício'.

Assim, numa aula de Área de Projecto, nasceu um personagem simpático, imaginem, um telemóvel que, com um sorriso comprometido, avisa alunos e professores que o desliguem antes de entrar nas salas de aula. A sua criação esteve a cargo do aluno Júlio César Marinhão que, juntamente com a sua turma, pretende educar a população escolar para o uso deste objecto.

Cristina Jorge

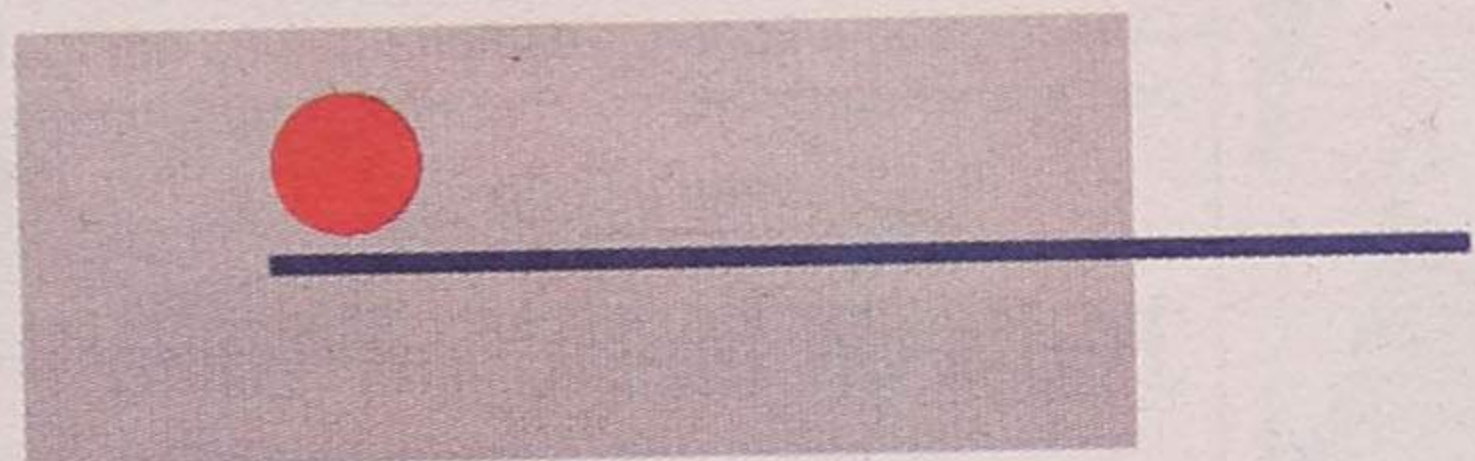


FLASHES
Fotos Vitor Lancha

Os taipais das obras, muitas das vezes, ao serem colocados sem estarem dentro daquilo que é previsto pela Lei, causam incómodos e perigos vários; na Rua 11, no cruzamento com a Avenida 8, felizmente alguém, com responsabilidades, deu com o mal e obrigou a recuar, como se verifica nas fotos, com aceitável margem de segurança quer para os peões, quer para os automobilistas

EM LOCAL PRIVILEGIADO DA CIDADE DE ESPINHO

AVENIDA 32



LINHA D'ÁGUA

T-2 T-3 Duplex

ACABAMENTOS DE QUALIDADE



Stand de Vendas no Local • Tel.: 96.451 6030

AV. DA PRAIA - N.º 2192 - ESMORIZ • TEL. 256 755 657

e-mail: paulo_pereira@cordex.com

FAÇA A SUA SIMULAÇÃO DE CRÉDITO À HABITAÇÃO EM
www.apt-imobiliario.com